ANNO XXXIII N. 76.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEXTA FEIRA 3 DE ABRIL DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O NO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Para', o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Oricury e Exu nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
3 Quarto crescente as 2 horas e 11 minutos da tarde.
10 Lua cheia a 1 hora e 58 minutos da tarde.
18 Quarto minguante as 6 horas e 44 minuto da manhãa.
25 Lua nova as 8 horas e 9 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
30 Segunda s. João Climaco; s. Clinio s. Domnina m.
31 Terça s. Balbina v. s. Amos prof.
1 Quarta s. Macario: Quintiano s. Valerico ab.
2 Quinta s. Francisco de Paula fundador dos religiosos minimos.
3 Sexta s. Estevam in cœlio Monte.
4 Sabado s. Izidoro arc. e dout. da igr.
5 Domingo de Ramos s. Iria v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de março.

Officio— Ao Exm. arcebispo da Bahia — Tenho presente o officio de 4 do corrente em que V. Exc. me recommenda o missionario lazarista, padre Lamant, e a superiora das irmãas de caridade que veio acompanhando a respeitavel irmãa destinada para occupar aqui igual emprego nos estabelecimentos de caridade.

O respeitavel e valioso testemunho de V. Exc. acerca das virtudes, e serviços do padre mestre Lamant, e da superiora não podia deixar de produzir em mim uma impressão mui favoravel, fazendo-me esperar os mais felizes resultados da importante missão, que elles vieram aqui exercer em favor de um estabelecimento que tantos beneficios promette a classe desvalida da provincia.

Assegurando de minha parte todo o acolhimento e apreço de que são merecedores os seus recommendados, eu devo agradecer a V. Exc. ter-me dado esta occasião de apresentar-lhe os protestos de minha subida estima, e distincta consideração.

Dito—Ao chefe de policia, scientificando-o de que fica dada a ordem para o pagamento da conta das despezas feitas com o aluguel da casa, que servio de quartel do destacamento do Cabo, a contar de 21 de agosto ultimo a 21 do corrente.

Dito—Ao commandante da estação naval, para que mande desembarcar com guia, visto ter apresentado isenção legal, o recruta de marinha, Antonio Ribeiro Simões.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—A thesouraria de fazenda, inteirando-a de haver o bacharel Francisco de Assis de Oliveira Maciel, assumido no dia 23 do corrente a primeira vara de direito desta capital, em razão de ter sido o respectivo proprietario nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Norte, para onde tem de seguir—Igual sciencia se deu ao presidente da relação.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha—Recommendando-lhe que mande fazer com urgencia no brigue «Cearense,» e no vapor «Beberibe,» os reparos de que elles precisarem—Communicou-se ao chefe da estação naval.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, para mandar entregar ao commandante do brigue «Cearense» 4 arrobas de polvora grossa para indennisação de igual quantidade, e por elle fornecida ao commandante de Fernando, segundo se vê do conhecimento junto.

Dito—A thesouraria provincial—Constando de officio do director interino da repartição das obras publicas, de hontem sob n. 81 que por se achar extincta a competente quota, não pode ser entregue ao thesoureiro pagador d'aquella repartição a quantia de 3:000$ rs. pedida neste mez para o calçamento das ruas desta cidade, recommendo a Vmc. que por conta do que se houver de arrecadar mande adiantar ao mencionado thesoureiro a quantia de que se trata.

Ao concluir devo declarar-lhe, que não convindo que esses trabalhos fiquem paralisados, acabo de autorisar a continuação delles, cumprindo que Vmc. satisfaça opportunamente os pedidos que forem feitos para taes despezas—Communicou-se ao mencionado director.

Dito—A mesma, transmittindo o processo relativo a indemnisação que pede Bernardino de Senna Dias, do terreno tirado de sua prorpriedade tanto para o aterro, como para dar-se mais largura a estrada de Olinda junto a ponte do Varadouro, e dizendo lhe que em presença do competente certificado mande pagar ao supplicante a quantia de 250$ rs. em que foi avaliado o mencionado terreno—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito—A camara municipal do Recife—Devolvo a essa camara convenientemente approvadas as 3 plantas povoação dos Afogados.

Quanto, porém, a planta que altera os alinhamentos da rua do caes do Ramos, e que tambem devolvo, não vai approvada, por ser conveniente alargar-se a mencionada rua, em razão de sua proximidade com o estaleiro potente, convindo que ella tenha 100 palmos de largura, e não 60, como se acha projectada, conforme declara o director das obras publicas na informação junta por copia.

Portaria—Nomeando aos cidadãos abaixo declarados, para officiaes do 3. batalhão de reserva da guarda nacional do municipio do Recife:

Quinta companhia.
Capitão—Manoel José Soares do Avellar.
Segunda companhia.
Tenente—Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas.
Quarta companhia.
Alferes—Luiz de Azevedo e Souza.

Dita—Concedendo tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude, ao guarda do consulado provincial, Francisco Carneiro Machado Rios. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—Exonerando ao cidadão João Francisco do Amaral do cargo de primeiro supplente do primeiro districto de Iguarass-ú, por assim o ter pedido.

Dita—Determinando, que os lugares das paradas dos corpos da guarda nacional do Rio Formoso sejam os designados na tabella junta:

TABELLA demonstrativa das paradas dos corpos da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, abaixo declarados.

MUNICIPIOS.	CORPOS.	LUGAR DA PARADA DE CADA UM.
Serinhaem.	Batalhão de infantaria n. 43 do serviço activo	O lugar denominado Duas Barras.
Rio Formoso.	Esquadrão de cavallaria n. 7 do serviço activo . . .	A varzea do engenho Rio Formoso.
	Batalhão n. 2 de artilharia do serviço activo	A cidade do Rio Formoso.
	Batalhão n. 44 de infantaria do serviço activo . . .	O pateo da feira da mesma cidade.
Barreiros.	Batalhão n. 45 de infantaria do serviço activo . . .	A ilha do Jardim.
	Secção do batalhão n. 12 da reserva	A villa de Barreiros.

Despachos do dia 31.

Companhia da estrada de ferro, requerendo que se autorise a' camara municipal desta cidade contratar por venda o telheiro existente no Areial das Cinco Pontas.—A informar a' camara desta cidade.

A mesma, pedindo explicações sobre o pagamento do laudemio dos terrenos de marinha comprados pela respectiva companhia.—A informar a' thesouraria de fazenda.

Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guevara, curador do orphão Tito, requerendo a admissão do dito orphão a companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra.—A informar ao director do respectivo arsenal.

Felismino Francisco Fernandes, pedindo reparação da injustiça que acaba de soffrer da camara municipal de Goianna.—A informar a' camara municipal de Goianna.

José de Amorim Lima, pedindo titulo do terreno de marinha, que esta' de posse no lugar dos Coelhos. —A informar a' thesouraria de fazenda.

Jorge da Silva Coutinho, pedindo pagamento do aluguel da casa em que esteve o destacamento de policia na cidade da Victoria.—A informar a' thesouraria provincial.

Manoel Gonçalves da Silva, pede titulo de um terreno de marinha na rua da Senzala Velha.—A informar a' thesouraria de fazenda.

Marianna Joaquina da Conceição, pedindo que se mande avaliar sua casa na villa do Cabo, e ordenar-se a respectiva indemnisação.—A informar a' directoria das obras publicas.

Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, arrematante do empedramento da estrada do Pao d'Alho, requerendo 4 mezes de prorogação.—A informar ao director interino das obras publicas.

Manoel Ferreira Guedes Alcanforado, replicando do despacho de 31 de dezembro do anno proximo findo.—A informar ao director das obras publicas.

Possidonio da Rocha Pereira, professor publico de instrucção primaria, requerendo a apostilla para entrar no gozo dos novos vencimentos.—A informar ao director da instrucção publica.

Officio do chefe de policia, informando o requerimento de Pantaleão José de Santa Anna.—A informar a' thesouraria de fazenda.

Dito do juiz municipal supplente em exercicio do termo de Serinhaem, representando contra o capitão delegado de policia, Francisco Antonio de Carvalho.—Responda o Sr. delegado de policia do termo de Serinhaem.

Dito do Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife, apresentando as requisições do commandante do 3. batalhão da mesma guarda nacional, sobre o augmento da gratificação e mais vantagens a que tem direito os officiaes do mencionado batalhão.—A informar ao inspector da thesouraria.

Dito do general commandante das armas, apresentando o officio do tenente-coronel commandante do 4. batalhão de artilharia, afim de que se providencie a respeito de seu conteúdo.—A informar ao Dr. chefe de policia.

O mesmo, dizendo que o soldado do 10. batalhão de infantaria Luiz José Martins, reclamado como escravo por João Pedro dos Santos Sobrinho, acha-se recluso desde 3 de setembro do anno proximo passado.—A informar ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.

Relatorio que ao Illm. e Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, Sergio Teixeira de Macedo, apresentou o director geral da instrucção publica Joaquim Pires Machado Portella.

Illm e Exm. Sr.—O § 5 do artigo 3. da lei provincial numero 369 de 14 de maio de 1855 determina, que o director geral da instrucção publica apresente até o fim de janeiro ao presidente da provincia um quadro estatisco de todas as escolas provinciaes, e um relatorio circumstanciado do progresso neste ramo do serviço, com todos os esclarecimentos, que a tal respeito poder ministrar, acompanhando-o do orçamento annual das despezas sob sua direcção, especificando cada verba, etc.

Dando cumprimento a essa disposição e ao que recommendou V. Exc. em officio de 9 de dezembro findo, tenho a honra de apresentar a V. Exc. o trabalho que se segue, que se por um lado não pode deixar de ser imperfeit[illegible] la natural fraqueza e carencia de precisas habi[illegible]ões de seu autor, ainda por outro lado não pod[illegible]mpleto e ter o desenvolvimento, que conve[illegible]mplo de tanta magnitude, attento o pouco [illegible] e tenho de exercicio do emprego.

Montar a repartição da instrucção publica, tomar conhecimento do pessoal, quer do professorado, tanto publico como particular, quer dos encarregados da inspecção do ensino, estudar o que sobre a importante especialidade da instrucção elementar se ha escripto, visitar por si mesmo as aulas da provincia para ter sciencia do modo porque funccionam, fazer [illegible]cutar uma lei ainda nova, removendo difficul[illegible] [illegible]anisando mappas e instrucções, tudo isto, [illegible] mais, não he certamente tarefa de [illegible]tor dar cabal desempenho no perio[illegible]

[illegible]r: pouce poderei expor. A [illegible] de V. Exc. ahi estão para [illegible]leste trabalho, e relevarem [illegible]h.

[illegible]m quatro partes divid[illegible]elatorio; na pri[illegible]meira tratarei do que constitue o titulo 1. da citada lei regulamentar, isto he, direcção e inspecção dos estabelecimentos publicos e particulares de instrucção provincial; na segunda, do ensino publico, tanto primario, como secundario: na terceira, do ensino privado ou particular: na quarta, de objectos diversos.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Por estar com assento na assembléa legislativa provincial não pude entrar logo no exercicio do lugar de director geral da instrucção publica, quando para elle fui nomeado por portaria do antecessor de V. Exc. de 23 de abril do anno findo. Encerrada porem a sessão, transmittio-me o cargo no dia 25 de junho o reverendo conego, vigario Venancio Henrique de Resende, que interina e mui dignamente o occupava desde o 1. de maio de 1854.

O primeiro cuidado foi montar a repartição. Não havia uma sala em que estivessem a secretaria e seu archivo, onde se podessem celebrar as sessões do conselho director, onde se procedesse aos exames publicos para preenchimento das cadeiras vagas, e aos de habilitação dos professores, e onde podesse o director dar seu expediente, vendo-se por isso obrigado a assignar em sua casa os officiaes e mais papeis que o secretario enviava da em que residia, e onde estava um velho armario, que constituia o archivo. A directoria geral, na phrase de meu illustre antecessor em seu relatorio, «achou-se sem abrigo e sem assento algum.»

Autorisando a assembléa provincial o aluguel de uma casa (art. 4 § 1 da lei do orçamento,) e não tendo eu podido achar alguma que reunisse as precisas condições de boa localidade e convenientes acommodações, foi V. Exc. servido annuir aos reparos que propuz que fossem feitos na parte em que no edificio do Collegio havia existido o quartel general do commando das armas. Formou-se uma soffrivel sala deitando-se abaixo uma parede, que a dividia em dous quartos, e abrio-se uma porta de communicação para outro quarto immediato.

Compraram-se moveis, e outros objectos, que por ora parecem sufficientes: convinha haver mais alguns, porem, como não ha maior urgencia, vou dispensando-os.

Mandei proceder a um inventario de todos os moveis, livros e papeis existentes, para ser registrado.

Passei o archivo para dous grandes armarios que ha no vão da parede: prestam sufficiente acommodação; mas não são, como V. Exc. não ignora, os mais preprios para a guarda de papeis, por causa da huimdade; não quiz, porem, comprar de outros, augmentar as despezas, e abservar a quota do expediente.

O archivo era antes um acervo de papeis, alguns dos quaes sem utilidade real, ou em estado de não a poderem prestar, do que uma collecção methodicamente classificada de documentos relativos a este ramo de serviço publico. Era preciso preparar as bases regulares do archivo de uma repartição, que, embora em começo tera de tomar para o futuro o desenvolvimento que tem a instrucção publica tomado em outros paizes. Expedi, pois, a portaria de copia numero 1.

Para obviar o inconveniente de continuar a ir o servente com o sinete desta repartição sellar os officios da directoria na secretaria do governo, requisitei e V. Exc. annuiu a que para aqui viesse uma machina de sellar, que la estava disponivel.

Afim de melhor regularisar a expedição dos officios para fora da capital, combinei com o administrador do correio em haver um livro, como o que ha na secretaria do governo, no qual vão relacionados, segundo as datas, os officios, que expeço, e dos quaes passa recibo em seguida um agente do correio.

Tendo a assembléa provincial attendido a outra medida urgentemente reclamada por meu antecessor, a de um servente proprio que servisse ao mesmo tempo de continuo e correio, admitti com a mensalidade de vinte e cinco mil reis a Ovidio Saraiva de Carvalho, que tem servido bem naquella qualidade, e ajudado a escripturação, que não poderia estar a cargo só do secretario, apezar de expedito. Parece-me mui pequena a gratificação; deve ser elevada.

Faço justiça ao secretario desta directoria o bacharel Francisco Pereira Freire, apresentando-o como empregado assiduo, fiel e dedicado.

Toda a escripturação esta' em dia: o movimento do expediente consta do mappa junto documento n. 2, que mostra ter subido a 1366 os papeis expedidos e recebidos.

Ha os seguintes livros; um em que se lançam os termos de juramento dos professores; outro em que se lançam as decisões e despachos de requerimentos de partes; outro em que se escrevem os termos de exames e concursos; outro em que se registra toda a correspondencia official expedida; outro das actas e deliberações do conselho director; outro de ordens relativas as despezas; e finalmente mais dous, um para a inscripção das escolas particulares, e outro para a das publicas, declarando se seu numero, grão a que pertencem, o nome do professor, data de seu provimento, licenças que teem obtido, remoções, jubilações, etc.

Se considerar se que alem de tudo isso, ha a guarda, e classificação de todos os papeis aqui existentes, nos quaes muitas vezes se precisa proceder a exame, quando se tem de dar informações, ou verificar algum facto, ou data, reconhecer-se-ha que o trabalho he pesadissimo para um só homem. Se eu não fora tão inimigo do augmento do pessoal das repartições, instaria já e já pela creação de um amanuense, pelo menos, Haja vista a iguaes repartições em outras provincias. Confio, porem, nos esforços do secretario, auxiliado pelo continuo.

CONSELHO DIRECTOR.

Acha-se organisado nos termos do artigo 8 da lei regulamentar da intrucção publica, (mappa n. 3): falta a nomeação do substituto de que trata o artigo 9, para os impedimentos dos membros que não pertencem ao magisterio.

Tendo-se mudado para a provincia da Parahiba o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, foi em lugar delle nomeado por V. Exc. o Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.

No decurso do anno celebrou o conselho nove sessões.

Composto de cidadãos de reconhecida importancia, prestam se todos com zelo e dedicação ao que lhes incumbe a lei.

He de grande utilidade essa instituição: na illustração e experiencia de seus membros podera' achar sempre a directoria um forte auxiliar no desempenho de sua missão.

DELEGADOS E CONSELHOS DE DISTRICTOS LITTERARIOS.

Toda a inspecção he pouca para o regular andamento e prosperidade das aulas. Está isto geral e praticamente reconhecido. Basta ler o que os paizes mais illustrados teem estabelecido quanto ao systema de inspecção continua do ensino. Mas, para que tenha proficuidade e não mero apparato, he absolutamente necessario que seja exercida por um pessoal, não simplesmente habil, mas convenientemente instruido e animado de verdadeiro zelo e dedicação.

O director geral deve visitar, e por si mesmo inspeccionar todas as aulas: e eu o tenho feito tanto quanto me tem sido possivel; mas isto he inteiramente irrealisavel em uma provincia tão extensa como esta. E ainda quando podessem todas as escolas ser por elle visitadas uma vez cada anno, não era a inspecção de que mais se necessita. O que se precisa he de uma vigilancia constante, de uma assistencia, por assim dizer, permanente.

O Exm. conselheiro inspector geral da instrucção publica na corte diz em seu relatorio. «Ordinariamente principiam os professores sua carreira cheios de ardor e enthusiasmo pela instrucção da mocidade que lhe he confiada, e com a consciencia do alcance de sua missão na sociedade. Vendo-se, porem, entregues a si proprios, sentindo-se longe da acção da autoridade superior, podem insensivelmente deixar-se dominar pelo espirito de rotina e pela indolencia, a que só escapam os caracteres mais felizmente dotados pela natureza.»

He uma verdade; e por isso deve junto a cada escola ter a directoria agentes seus, completamente habilitados, que admoestando e reprehendendo a uns, animando e aconselhando a outros, a todos sirvam de exemplo.

E he isto o que infelizmente nos tem faltado.

A visita das escolas competia as camaras municipaes: todos sabem o que eram: a responsabilidade collectiva he fraca por sua natureza.

Houve melhor resultado quando se nomearam commissarios visitadores. Não continuaram; tornou tudo ao que era.

Crearam-se os inspectores de circulos litterarios: sempre houve algum melhoramento; mas a experiencia attestou o que disseram meus antecessores em seus relatorios. De « insufficiente e vicioso» tachou o Sr. Sá e Albuquerque esse systema.

A nova lei regulamentar apresentou mais bem combinado systema de inspecção: os circulos ou districtos muito mais circumscriptos, a intervenção do parocho, de dous pais de familia e de um delegado de nomeação e confiança do governo, fizeram crear novas esperanças. Mas ainda muito longe estamos da verdadeira e necessaria inspecção.

E leveza fora esperar muito, querer que se dis[illegible] [illegible] e devera[illegible] [illegible]ticos, de suas occupações industria[illegible] publicas e sociaes, para « gratuita[illegible] um cargo, de cujas attribuições ra[illegible] estado especial, e que só lhe traz [illegible] perda de tempo, e despezas com a [illegible] official e visitas de inspecção, acarreta[illegible] cas vezes profundas odiosidades, he co[illegible] co a natureza humana, he confiar muito [illegible]tismo, que nem sempre falla bastante alto ao coração!

Não admira pois que em geral os delegados litterarios não cumpram bem os seus deveres. He uma verdade amarga, que sinto confessar.

O Sr. Sa' e Albuquerque em seu relatorio em 1854 assim se exprimia.—« Uma larga indulgencia e uma benevolencia levada a excesso fazem com que os defeitos dos professores sejam escondidos pelos respectivos inspectores, com grave detrimento da instrucção publica. » O que elle então dizia agora repito eu; acrescentando que tambem uma intriga local, uma vingança particular fornece as vezes informações que tornam perplexo o animo do director, se he que não lhe fazem suspeito o delegado que as ministrou, conjunctura desagradavel, em que para della sahir e conhecer a verdade, tenho tido muito trabalho.

Entretanto, em compensação, mui satisfactorio me he declarar que excepcões ha muito honrosas e de todos conhecidas, a quem rendo meus louvores e sinceros agradecimentos.

O alvitre que me parece poder actualmente ter alguma praticabilidade e prometter algum resultado, he o seguinte.

Já que a provincia não pode ter agentes de inspecção estipendiados e habilitados como em outros paizes, criem-se ao menos com boas gratificações dous lugares de inspectores provinciaes; para cujo provimento passem os pretendentes por um exame ou concurso, em que, além de reconhecida moralidade, circumspecção e bom senso, deem provas de saber apreciar e dirigir a instrucção primaria, e de que entendem de «pedagogia».

Esses funccionarios devem a maior parte do anno lectivo andar percorrendo as escolas do interior da provincia (onde alias mais necessaria he a instrucção pelos seus effeitos moraes), entendendo-se com os delegados, e correspondendo-se com o director, o qual jámais deve deixar de por si mesmo visitar o maior numero de escolas que poder.

He verdade que a lei regulamentar, quando no art. 3º § 1º da essa incumbencia ao director, faculta-lhe tambem o mandar exerce-la pelos membros que elle designar d'entre os do conselho-director.

Mas, alem de que pela natureza da organisação do conselho todos os seus membros, a excepção de dous, os estranhos ao magisterio (*) não podem distrahir-se de seus empregos, accresce que não lhão de emprehender uma viagem incommoda e prolongada sem alguma gratificação, ou ao menos ajuda de custo, de que a lei nem sequer fallou.

Se a assembléa provincial attender a médida que lembro, algum proveito se podera colher. A despeza não sera' drescida; antes sera' quasi nanhuma, em vista dos resultados que promette. Muito melhor he ter menor numero de escolas, porém bem inspeccionadas e funccionando regularmente, do que muitas, mal dirigidas, pesando sobre os cofres, e mais noeivas que uteis.

Digne-se V. Exc. desculpar-me, se me tenho assa's estendido neste artigo: ligo muita importancia a' inspecção das aulas, e luto frequentemente com mil difficuldades a este respeito.

Pelo documento n. 4, vera' V. Exc. a relação dos actuaes delegados litterarios e dos membros dos diversos conselhos de districtos.

Freguezias ha, que sendo extensas, e tendo mais de uma escola publica em pontos distantes, não devem formar um districto litterario: por isso proponho a nomeação de mais um delegado para a freguezia de Itambé, que tem uma escola em Pedras de Fogo, distante 9 leguas da de Cruangy; e a divisão da freguezia do Bonito em dous districtos por ter uma cadeira em Panellas, mui distante daquella villa.

Apezar de minhas recommendações, poucos conselhos se tem reunido e funccionado.

A' todos os delegados dirijo uma circular invocando seu patriotismo e dispertando seu zelo pelo cumprimento de seus deveres.

Quizera que todos tivessem conhecimento da excellente obra de Mr. Matter «le visiteur des écoles», ou ao menos do pequeno manual de Bernard Julien. Espero poder conseguir a publicação de um jornal, como adiante fallarei, e então farei transcrever alguns artigos mais interessantes, que mostrem bem a importancia e deveres de um inspeccionador de escola.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Rvm. conego Venancio Henrique de Rezende, vigario da freguezia de Santo Antonio, e Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares, lente cathedratico do segundo anno da Faculdade de Direito.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 2 de abril de 1857.

ORDEM DO DIA N. 419.

O general commandante das armas declara de nenhum effeito, não só a ordem do dia n. 418 de 31 de março ultimo, na parte que considera ausente o Sr. alferes do 9· batalhão de infantaria Julio Cesar da Fonseca, como o edital da mesma data; visto que esse Sr. officiou deixou de apresentar-se opportunamente, em consequencia de molestia, e determinei que no batalhão seja contemplado como doente na provincia do Ceara', onde se acha, até ulterior deliberação.

O mesmo general declara igualmente para sciencia da guarnição, que no sobredito dia 31 de março embarcaram para a corte, com o fim de estudarem na escola militar o curso da respectiva arma, os Srs., alferes-ajudante Joaquim Antonio Dias, o alferes Francisco Antonio de Sa' Barreto Junior, ambos do referido batalhão, os quaes haviam sido para isso dispensados do serviço pelo governo, e que hontem fez a sua apresentação no quartel general, vinda da provincia das Alagoas, ficando reunido ao batalhão 8.º da mesma arma, a que pertence, o Sr. alferes Manoel José dos Santos Portella.

José Joaquim Coelho.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 2 DE ABRIL DE 1857
Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 e meia horas da manhãa, presentes os senhores deputados Rego, Basto, Lemos, e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente abrio a sessão; e sendo lida a acta da ultima, foi approvada.

Não houve expediente.

DESPACHOS.

Um requerimento de Felix Sowvage & Companhia, pedindo matricular a sua firma, uma vez que ache-se satisfeito o despacho deste tribunal de 16 de março passado.—Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

Outro de Gaspar Antonio Vieira Guimarães, pedindo registrar as procurações que ajunta.—Registre-se.

Outro de Caetano Cyriaco da Costa Moreira, pedindo registrar a conta do costeio da barca «Sorte.» —Registre-se.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 2 DE ABRIL DE 1857
Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Ao meio dia, achando-se presentes os Srs. desembargadores Villares e Gitirana, e os Srs. deputados Rego, Basto e Lemos, o Sr. presidente abrio a sessão, e lida a acta da ultima, he approvada.

Distribuições.

Foi distribuida ao Sr. desembargador Gitirana, a appellação commercial desta cidade em que são:
Appellante, Joaquina Jeronima de Jesus;
Appellados, Isaac, Curio & C.
Escrivão Albuquerque.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão a meia hora.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.
PARIS
—6 de março.—

Eu tinha previsto grandes difficuldades parlamentares acerca do gabinete Palmerston, e não me enganei: ha cousa de 15 dias, as lutas e as votações se succedem nas duas camaras, e o ultimo [illegible] contros foi uma derrota completa para o ministerio. Assignalo primeiramente que lord Palmerston foi batido, de tal sorte que ja não pode governar, e que no momento apenas lhe he dado a escolha entre as duas alternativas, demissão do gabinete, ou dissolução do parlamento; mas, antes de narrar os promenores desta luta, e explicar-lhe as consequencias, resumir-i tão brevemente quanto for possivel as batalhas por meio das quaes a opposição preludiou a victoria que acaba de ganhar.

Primeiramente o debate se empenhou sobre a exposição do chanceller do thesouro, e sobre o orçamento M. D'Israeli criticou as apreciações financeiras do governo, e censurou as medidas tomadas para satisfazer as despezas, porque não garantiam sufficientemente o equilibrio do orçamento no futuro. Foi apoiado energicamente por M. Gladstone, e pelo maior numero dos amigos de Robert Peel. Mas teve contra si, independente do partido ministerial, lord John Russell e os Whigs, que votam com este estadista. A moção de M. D'Israeli foi repellida por 286 votos contra 206. Uma segunda votação teve lugar sobre uma questão que o seu autor submette todos os annos a camara dos communs, e que não tinha o mesmo interesse, por que os tories, sobre este ponto estão de accordo com lord Palmerston. Quero fallar na moção de M. Locke-Hing, que pede uma extensão consideravel do direito de sufragio. Os radicaes, que votam ordinariamente com lord Palmerston, assim como os amigos de lord John Russell, apoiaram a moção que foi repellida, em virtude da assistencia dos tories por 192 votos contra 179.

O terceiro recontro teve lugar sobre a moção de M. Spooner. Ha 10 annos, M. Spooner, tory exagerado, exige em cada sessão que se teve do orçamento a verba que he inscripta para satisfazer as despezas do seminario catholico de Maynooth. Os tories votaram pela proposição que foi repellida por 177 votos contra 58.

Nestas duas ultimas votações, o algarismo dos membros presentes era pouco consideravel; perto de 200 deputados faltaram a chamada por esta razão o resultado fora conhecido de antemão, e em todo o caso a existencia do gabinete não se achava seriamente compromettida.

Ao passo que estas cousas se passavam na camara dos communs, um grande debate tinha lugar na camara dos lords. O chefe da opposição tory propozera uma moção de censura em razão do comportamento havido pelo ministerio nos negocios da China.

Os seus leitores ja sabem o que se passou em Cantão: o governo chinez mandara tomar uma barca que se occupava no contrabando. O almirante inglez, sobre pretexto de que a barca era ingleza, reclamava contra esta medida, e insistira para obter uma reparação. O ministro inglez em Hong-Kong, M. Bowring, approvara o comportamento do almirante, M. Seymour, que a recusa obstinada do mandarim Yes, governador de Cantão, mandara bombardear os fortes desta cidade e destruira muitos edificios e armazens. Pela sua parte, os Chinezes roubaram e incendiaram os estabelecimentos europeus, de tal sorte que grandes desastres e perdas immensas soffridas em ambos os lados foram a consequencia deste conflicto.

Foi a proposito destes factos que o conde Derbey quiz obter da camara dos lords um voto de censura. O debate se prolongou durante duas sessões, mas, embora os tories estejam em maioria na camara alta, recuou diante da responsabilidade de semelhante voto, e a moção foi repellida por 146 votos contra 110.

Até ahi tudo ia bem para lord Palmerston, mas uma ultima experiencia o aguardava: a camara dos communs, menos reservada e menos circumspecta que a dos lords, tambem quiz occupar-se com os negocios da China. Uma moção de censura lhe foi exigida pelo chefe do partido de Manchester, M. Cobden, que foi energicamente apoiada por todo partido tory e por lord John Russell, e os seus Whigs. A luta foi longe, lord Palmerston desenvolveu ao mesmo tempo todos os seus recursos de tactica, como chefe de partido, e todos os expedientes da sua eloquencia, como orador, mas todos estes esforços naufragaram diante da coallisão poderosa, que se formava contra si. A moção de M. Cobden foi adoptado por 263 votos contra 247.

Eis ahi pois o ministerio posto em minoria no parlamento, minoria que somente he de 16 votos, e que se forma por meio de uma coallisão mui fraccionada para que o poder naufrague em uma das gradações do partido victorioso. Mas, com todo, tal como he o voto de 3 de março colloca lord Palmerston na impotencia de governar.

Como devia ainda ha pouco, he mister que elle escolha entre uma destas duas alternativas, ou de pôr para e simplesmente a sua demissão entre as mãos da rainha, ou então obter da rainha a dissolução do parlamento.

A primeira destas determinações não poderia convir a honra de lord Palmerston, nem mesmo a sua situação. Diversos grupos entre os quaes se divide a camara dos communs, o seu he sempre o mais numeroso: nem os tories nem os radicaes, nem os whigs de lord John Russell, não poderiam pretender alcançar a maioria, não poderia entender-se para um ministerio de coallisão, e qualquer ministerio homogeneo, privado do apoio das allianças contrahidas na luta, seria derribado no primeiro embate. Logo, se lord Palmerston deixasse o poder, qualquer gabinete, que recolhesse a sua herança, devera dissolver a camara, depois de ter tentado vencer as difficuldades financeiras da situação. Neste estado de cousas era muito melhor convir com lord Palmerston em dissolver a camara, com o consentimento da rainha, e proceder as novas eleições. Parece fóra de duvida que tal he a sua intenção: em uma reunião dos deputados ministeriaes, que teve lugar em casa delle antes da votação, deixou claramente entrever o seu pensamento de recorrer a dissolução, e o seu discurso no debate da moção, Cobden não foi menos explicito: annunciou a vontade de appellar para a nação por quem hão sido mui habilmente lisongeados os instinctos orgulhosos, e que segundo elle condemna a politica posteanime da opposição.

N'uma palavra, em consequencia do voto, o primeiro ministro se dirigio immediatamente ao Windsor para fazer conhecer a' rainha o que se passou, e obter della que o autorisasse a appellar a para nação, dissolvendo a camara. Era este o boato geral em Londres, e tudo autorisa a crer que he fundado. Mas, como disse mais acima, a dissolução não poderia ter lugar immediatamente. Releva primeiro que tudo que o governo seja collocado em situação de satisfazer estas necessidades financeiras dos serviços publicos, pois que he sómente até o mez de abril que os impostos são votados. Não he provavel, sob esta relação, que uma coalisão se reforme para recusar estes subsidios, pois que fôra tornar o governo impossivel. Mas estes votos indispensaveis não deverão occasionar uma longa dilação, e deve-se esperar ver, em poucas semanas, toda a velha Inglaterra atacada pela febre eleitoral.

Um facto que póde exercer alguma influencia indirecta sobre a votação, no interesse de lord Palmerston, desgraçadamente para elle só se realisou a 4 de março. Quero fallar no tratado de paz que acaba de ser concluido com a Persia.

Depois de algumas semanas, o embaixador persa em Paris, Ferouck-Khan, estava em conferencias com o embaixador inglez, lord Cowley, para assentar as bases de um tratado que pozesse fim a guerra. Foi a 4 de março sómente que os plenipotenciarios chegaram a um accordo, graças a intervenção amigavel do imperador dos Francezes. O tratado foi redigido e assignado pelos negociadores, e ja não resta hoje senão trocar as ratificações, o que exigira um prazo pelo menos de dous mezes: a guerra com a Persia, despendiosa e pouco productiva, era vista com maos olhos da Inglaterra, e esta circumstancia contribuio para engrossar o algarismo dos votos que lord Palmerston encontrou contra si. Se a paz tivesse sido antes feita, talvez as cousas mudassem de aspecto.

Outro incidente da politica exterior produzio na Inglaterra um effeito desagradavel. Quero fallar no tratado concluido com os Estados-Unidos a respeito da America Central, e cuja ratificação o senado de Washington acaba de recusar. Neste negocio, o gabinete Palmerston não tinha commettido falta alguma: cedera tudo quanto pode ser honrosamente cedido; mas a condescendencia de John Bull não fizera mais que augmentar as pretenções do primo Jonatham, de tal sorte que o senado parece disposto a repellir o tratado, como violando implicitamente a doutrina de Monroe, que não quer admittir a acção, ou a influencia da Europa sobre a terra da America. Felizmente o voto do senado não he definitivo, e se pode ainda contar que o novo presidente, Mr. Buchanan, tratara de arranjar o negocio de maneira que não cree uma nova complicação entre os Anglo-Saxonios dos dous mundos.

Sobre o continente europeu, o negocio com que a diplomacia se occupa mais, he conflicto entre a Prussia e a Suissa, a respeito do cantão de Neufchatel. O gabinete de Berlin gosta de procrastinar as discussões, e parece que nesta mostrou ao principio muito má vontada a ponto de assustar o patriotismo helvetico, e fazer receiar que as pretenções prussianas não se podem conciliar com uma condição honrosa para as duas partes. Mas hoje estes receios estão em parte dissipados. Vai abrir-se uma conferencia em Paris nestes dias: os representantes da França, da Inglaterra, da Austria e da Russia serão os unicos que devem assistir a esta conferencia. A sua missão sera estabelecer as bases do ajuste, e quando a solução fôr encontrada, os representantes da Prussia e da Suissa serão convidados a vir tomar parte nas deliberações. He claro que as grandes potencias da Europa, intervindo como medianeiras e como garantes neste ajuste, a resistencia das partes interessadas não poderia ser receiada, e as pretenções excessivas serão peremptoriamente repellidas.

O velho marechal Radetzki, que exercia na sua plenitude todos os poderes civis e militares, acaba de dar a sua demissão, que foi aceita pelo imperador Francisco José. O titulo de governador geral das provincias Lombardo-Venesianas, foi conferido ao proprio irmão do imperador, o archiduque Maximiliano, que está para casar-se com a princeza Carlota, filha de el rei dos Belgas. O joven principe terá a elevada direcção dos negocios civis, e só dependera do imperador. O commando geral das tropas foi dado ao general Giulay. Embora sempre tenha havido na Lombardia fermento de odio contra o dominio austriaco, esta medida recebeu o assentimento geral.

A presença em Nice da imperatriz viuva da Russia attrahio nesta cidade varios membros da familia imperial. A archiduqueza Helena, o archiduque Miguel, vieram visitar a augusta princeza, e hoje o grão duque Constantino acaba de chegar a Nice. Annunciam que este principe passara por Paris em sua volta, e a côrte das Tuilleries lhe esta preparando festas brilhantes. A imperatriz mãi deve ir passar a Semana-Santa em Roma.

Na Hespanha, o ministerio Narvaez começa a restabelecer a ordem, e a exercer certa acção sobre o paiz. As eleições municipaes, que acabam de ter lugar nas grandes cidades do reino deram a maioria aos seus partidarios, e pode-se esperar que as eleições geraes sejam feitas no mesmo sentido. O comportamento energico que o governo acaba de ter acerca dos dissidencias com o Mexico, augmenta-lhe a popularidade. Navios a vapor e tropas foram enviadas a Vera-Cruz para obter do presidente, Comonford, as satisfacções que reclama a Hespanha.

Aqui não ha nada novo que mereça ser mencionado: a França esta mui tranquilla e os negocios são activos e prosperos.

Boletim da bolsa: 3 %, 71 f., 10 c.; 4 ½ %, 95—25; Consolidados inglezes 93 5/8.

HESPANHA.
Lisboa, 4 de março.

Temos noticias do paiz limitrophe até 27 de fevereiro.

— Uma grande questão a de desaffronta nacional, occupa neste momento a côrte de Madrid. Tinham-se recebido por via da Inglaterra cartas da Havana de 11 de janeiro, as quaes, a ultima hora diziam que no Mexico rebentara uma sedição contra os hespanhóes, tomando o caracter de uma guerra de castas as ultimas convulsões politicas daquella republica.

Logo que o general Concha recebeu estas noticias, mandou sahir forças navaes de Cuba em direcção a Vera-Cruz para que protegessem as vidas e fazendas dos subditos hespanhóes alli residentes, e pedio ao seu governo instrucções. Affirma-se que os hespanhóes que residem naquella republica desejam a todo o transe reparação de mão armada contra as offensas que o governo mexicano tem feito a dignidade e aos seus interesses. Tanto mais unidos a mãi patria, quanto mais afastados se acham della, antes querem perder os seus bens e correr todos os perigos da guerra que soffrer as injurias daquella republica.

Um jornal do ministerio assegura que a acção do governo hespanhol contra o Mexico sera' tão rapida, quanto o permittirem as circumstancias. Acrescenta o mesmo periodico, que, se em 20 de janeiro o governo mexicano não tivesse dado a completa satisfação que lhe foi exigida, o encarregado de negocios Sr. Sarela, embarcara immediatamente para Vera-Cruz, sahindo ao mesmo tempo de Havana duas embarcações de guerra para coadjuva-lo nas reclamações que o governo hespanhol tem direito a fazer a republica mexicana. Ja foram enviadas instrucções ao capitão general de Cuba para preparar os navios, tropas e munições que devem partir para aquella republica, fixando-se as forças de mar e terra que devem partir de Hespanha para auxiliar as que hão de largar de Cuba, e para segurança das Antilhas em quanto se obtem uma reparação dos aggravos feitos pelo Mexico a nação hespanhola.

O governo esta' organisando activamente em Cadix a expedição naval. Segundo affirmam os jornaes que recebem inspirações do gabinete a expedição sera' composta de 20 a 30 navios, comprehendo os de munições e transportes, e de 8 a 10:000 homens escolhidos sob o commando de um general que ja se distingio n'outras emprezas fôra do reino. Estas tropas devem embarcar logo que estejam apercebidas as embarcações.

Lê-se nas folhas de Cadix que o governo ja expedio ordens a esquadra que se acha em Mahon para ir immediatamente a Cadix e reunir-se a divisão. Parece que para o mesmo intento se mandaram acabar de aprompar a não «Francisco,» a fragata a helice «Berenguela,» e as duas goletas da mesma classe «Santa Thereza» e «Isabel Francisca.»

Acham-se concordes alguns jornaes de Madrid de diversas opiniões politicas em desejar que haja uma boa intelligencia entre a França, a Inglaterra e a Hespanha para a resolução da questão do Mexico, ou para impedir que os Estados-Unidos, fomentando a divisão entre os indigenas e a antiga raça hespanhola levem a cabo a annexação daquella republica, ha tanto tempo desejada pelos americanos do norte. Entretanto, passa por certo que as duas grandes potencias européas tratam de associar-se ao governo hespanhol para que no Mexico os direitos internacionaes e as exigencias da civilisação sejam respeitados mais do que o tem sido ate agora.

Emquanto aos negocios externos este he na actualidade o mais palpitante. Pelo que respeita aos acontecimentos interiores, continuaram as eleições, e esperava-se, que sahissem quasi por toda a parte favoraveis ao governo. Diz-se que na Barcelona e Valladolid tinham vencido os progressistas. O governo obteve um triumpho completo nas eleições municipaes em Madrid. Queixam-se as folhas progressistas de numerosas illegalidades nessas eleições.

As candidaturas moderadas para deputados, tinham vencido na maior parte dos districtos eleitoraes.

Ha razões para crer que o governo valendo-se da autorisação que a constituição lhe concede, trata de modificar por meio de um projecto de lei as condições que devem reunir os senadores, propondo as cortes que sejam considerados como senadores natos ou vitalicios aquelles que reunirem certas condições, interessando assim na conservação do systema representativo as classes mais elevadas ou de maior representação no paiz.

Tambem o governo tem em vistas, segundo parece, a proposta de certas medidas tendentes a facilitarem as discussões na camara dos deputados.

Consta que o governo esta' disposto a nomear 30 ou 40 senadores para quando se abrirem as côrtes, e ja se citam em differentes circulos politicos os nomes de alguns dos futuros agraciados.

Esta fornada parece indispensavel aos amigos do governo, em vista da numerosa e forte opposição que espera achar no senado.

Os jornaes absolutistas de Madrid tinham aconselhado ao seu partido para que concorresse a' urna, afim de votar a favor das candidaturas propostas pelo partido conservador. O governo, diz um periodico daquella côrte, segundo as noticias que se recebem de varios districtos, não faz opposição aos homens respeitaveis do partido conservador, nem as notabilidades do partido progressista que se tenham distinguido pela sua dedicação a' ordem publica. Nos pontos em que estes individuos julgaram dever aproveitar-se, o governo tem deixado a mais ampla liberdade aos eleitores, renunciando mesmo a sua legitima influencia, porque desejava ver representadas dignamente todas as opiniões na camara dos deputados.

Julgo haver-lhe noticiado que a amnistia a favor dos implicados carlistas de 1854 tinha sido resolvida em conselho de ministros, e estava para ser submettida a' approvação da rainha. Todavia as ultimas noticias dizem que a amnistia fôra suspensa, em consequencia de ter o governo recebido uma communicação da provincia de Andaluzia, declarando que os montemolinistas continuam a conspirar. A ser verdade o que se affirmou, ha provas da falta de sinceridade que encerravam os protestos de adhesão feitos por notaveis personagens carlistas a' causa da rainha, protestos que só tinham por fim, segundo parece, ganhar pelas armas da diplomacia o que não haviam podido conquistar nos campos de batalha.

A amnistia estava ja' feita, e só algumas questões suscitadas na secretaria do despacho, sobre a forma de sua concessão, haviam diferido a publicação do decreto, quando se receberam as participações da Andaluzia.

Entretanto continua a ser solicitado o indulto, cerca do governo, por officiosos advogados.

Affirma um periodico da situação que a projectada viagem da rainha Isabel a' Andaluzia, se verificaria provavelmente no proximo outono. Sua magestade catholica acha-se completamente restabelecida da sua ultima enfermidade. O general Dulce, que tomou tão importante parte nos acontecimentos de 1854, fez uma visita a' rainha. Apezar dos diversos commentarios a que deu lugar, asseguram os bem informados, que só teve por objecto cumprimentar a soberana, recolhendo o general da larga viagem que effectuara para restabelecer-se dos seus incommodos de saude.

Os duques de Montpensier tinham sahido de Sevilha, e eram esperados em Paris, donde partiriam para a Italia.

Foi nomeado commissario do conselho de administração do canal de Isabel II. em substituição do marquez del Soccorro, D. José Maria Nocedal, pai do actual ministro do reino. O marquez passa a occupar a presidencia daquelle conselho.

Foi resolvida em conselho de ministros a questão das dedocções nos soldos e ordenados, ficando supprimidas para todas as classes que cobram pelo thesouro.

Tambem serão entregues a todos os empregados do estado os 13 por cento que lhes foram descontados no mez de janeiro. A *Gazeta* ja' publicou o competente decreto. Outro da mesma data faz cessar os descontos de montepio nos vencimentos dos militares de qualquer categoria de mar e terra.

Chegou a Madrid no dia 12 Mr. Raynouard, representante da casa Mires, trazendo os fundos necessarios para entregar no thesouro 60 milhões, correspondente a' segunda quota do emprestimo de 300 milhões de reales, que aquella casa contratou com o governo hespanhol.

Foi publicada ultimamente pelos jornaes de Paris uma ordem regia, nomeando Mr. Mirés um dos banqueiros do governo hespanhol naquella capital.

Falleceu de um catharro pulmonar o cardeal arcebispo de Toledo. A sua morte foi geralmente sentida. Era prelado virtuoso e esclarecido.

O celebre poeta D. Manoel José Quintana, acha-se doente ha alguns dias.

Tambem estava gravemente enfermo o distincto escriptor D. Francisco Martinez de la Rosa, mas escrevem de Madrid que ja' da' esperanças de convalescença.

Verificou-se no dia 19 com toda a pompa funebre a trasladação dos restos mortaes de Arguelles, Calatrava e Mendizabal.

Parte obrigada de uma chronica hespanhola, he a relação dos motins que perturbam a publica tranquillidade. Infelizmente não se passa uma quinzena que não tenha o seu quinhão de alborotos.

Em Hecho, povoação de alguma importancia, perto dos Pyreneos, houve desordens.

De Jaca e de Huesca tinham sahido logo algumas tropas, afim de restabelecerem o socego.

No andar terreo de uma casa contigua ao theatro das Variedades em Madrid, foi descoberto um deposito de armas.

Alguns operarios que trabalhavam proximo de Talavera de la Reina, mais de 380 insurreccionaram-se no dia 27, maltratando os capatazes que quizeram oppor-se-lhes; porém a autoridade correu immediatamente aquelle ponto e conseguio restabelecer a ordem, auxiliada por alguns soldados.

Segundo as ultimas noticias de Antequera, ja' alli tinha chegado uma força sahida de Malaga. A ordem publica restabelecera-se, e os trabalhadores haviam retomado as suas occupações habituaes; entretanto verificaram-se algumas prisões.

Ao governador militar de Antequera foi imposta a pena de dous mezes de prisão na Alhambra pela falta de energia que mostrou nos acontecimentos sediciosos daquella cidade.

Fallam algumas folhas de outro deposito de armas que fora descoberto na rua de Mirasol na capital.

Finalmente os roubos, os assassinos e a penuria de subsistencias, as grandes chuvas e as geadas, os alborotos e desordens, continuam a fornecer desagradaveis themas a' parte noticiosa dos jornaes.

Refere uma carta de Manilha, transcripta nos periodicos de Madrid, que os Chinas tentaram incendiar em Hong-Kong um barco de vapor hespanhol, que estava a concertar. Por causa de semelhante tentativa a tripolação e a tropa que se achava a bordo se refugiou n'uma embarcação mercante. Parece que havia partido de Manilha a embarcação hespanhola de guerra *Scipion*, com o fim de proteger os Hespanhoes, e pedir a satisfação condigna. Os Chinas estão provocando todas as bandeiras. Bom he que a Hespanha tambem contribua a escarmenta-los.

Parece que o conselho real, consultado pelo governo sobre a conveniencia de proceder-se a ratificação immediata do tratado de limites das fronteiras com a França, resolvera ultimamente deixar ao governo o arbitrio de fazer o que julgasse mais conveniente aos interesses publicos, ainda que he de opinião que seria acertado submetter previamente às côrtes este assumpto.

Dizia-se em Madrid que o governo sardo se dirigira ao de Hespanha, offerecendo o serviço da sua linha de vapores transatlanticos, afim de transportar a correspondencia hespanhola para a Cuba e Porto-Rico.

As relações com a côrte pontificia continuam a fornecer materia para as conjecturas; suppõe-se que foi recebida em Madrid uma carta de Roma, da qual só podem revelar-se por ora duas noticias. A primeira, he que Sua Santidade, convenientemente informado da situação da Hespanha, continua nas disposições mais benevolas, para chegar-se a uma composição completa de todas as desintelligencias. A segunda, vem a ser que todas as pessoas que tem tido conversações com a rainha mãi, acreditam que aquella senhora está convencida de que o systema constitucional não seria falseado em Hespanha, e de que sua filha jamais cahirá no laço que lhe armam os absolutistas, os quaes tão sómente se agrupariam em redor de seu throno para coseguir os intentos que não obtiveram por meio das armas.

Affirma-se que a rainha Christina resolvera estabelecer-se definitivamente em Roma.

Corre novamente que o Sr. Isturiz he um dos candidatos mais provaveis para a presidencia do senado, e que por isso não iria por agora para a embaixada da Russia.

Diz uma correspondencia particular de Madrid a um jornal historico de Lisboa, que corre com muita actividade uma correspondencia entre aquella corte e a portugueza. Que todos sabem as relações de amizade intima que existem entre o marquez de Pidal e D. Leopoldo Cueto com o conde de Thomar, e que por isso não admira que se communiquem com frequencia, e por mão propria, pois ha (segundo affirma) um estafeta todos os mezes, que parte da secretaria de estado hespanhola para Lisboa.

Eu o que entendo he que estes ditos vagos e asserções visionarias nada provam.

No dia 10 foi recebido por S. M. I. o conselheiro Pinto de Soveral, apresentando nesse acto as suas credenciaes como ministro portuguez em Madrid. O conde da Azinhaga (irmão do duque de Saldanha) entregou a rainha de Hespanha a carta que põe termo a sua missão de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal.

Chegou a corte o Sr. de Alberdi, enviado em commissão especial pela confederação Argentina, para tratar com o governo hespanhol questões de reciproco interesse. Todas as diligencias d'aquella republica mostram encaminhar-se para renovar as interrompidas relações com todos os estados da Europa, e muito particularmente com a Hespanha, por meio de convenios fundados nos principios do livre transito e da liberdade do commercio.

Alcance.

A folha official de 26 de fevereiro traz o decreto de nomeação de conselheiros reaes na classe de extraordinarios, comprehendendo os tenentes generaes Lemoyne, director geral de infanteria, e D. Francisco Javier Aspirozy Jalon, conde de Alpuente, director geral de artilharia; o marechal de campo O'Reill, director geral de cavallaria, D. Leopoldo A. de Cueto, ministro plenipotenciario e sub-secretario do ministerio de estado, o brigadeiro Salomon, official maior do ministerio da marinha, D. Izidro Diaz Arguelles, director geral do ultramar, D. Luiz Manresa, director geral de correios, D. Juan Lorenzana, director geral da administração local e provincial, e D. Dyonizio Gainza, director geral de estabelecimentos penaes.

Foi dimittido do cargo de administrador da imprensa nacional e director da *Gaceta de Madrid*, D. Raphael Maria Baralt. Em seu lugar, diz o *Clamor*, será nomeado D. Manoel Canete.

Foi supprimida a junta de censura dos theatros do reino, e em seu lugar haverá em Madrid um censor especial que se entendera' directamente com o ministerio do interior. Diz a exposição de motivos, que a censura carecia da unidade conveniente. D. Pablo Yanez, ex-cathedratico de rethorica e poetica foi nomeado censor especial dos theatros.

Promulgou-se um decreto autorisando a admissão de cadetes em cada um dos 40 regimentos de infantaria de linha do exercito, e nos 20 batalhões ligeiros, até o numero de um por companhia. Um regulamento especial fixara os requisitos que devem ter os que aspiram aos lugares de cadetes dos corpos de infantaria. O augmento de cinco batalhões ligeiros, os transtornos politicos que tem agitado a nação nestes ultimos annos dando lugar a repetidas promoções e varias outras circumstancias, tem precipitado o movimento nas classes inferiores da infantaria, a ponto de ser tão consideravel a falta de subalternos, que o collegio militar não podera' em tempo algum prover, com os seus alumnos as vagas de sub-tenentes.

O Sr. Gonzales Bravo, ministro de Hespanha junto a corte de Londres, partia de Madrid para aquella cidade.

Esperava-se em Madrid o general Serrano, que exerce em Paris o cargo de representante de S. M. Catholica.

Assevera-se que o governo hespanhol prepara medidas energicas para o caso de não serem attendidas as suas reclamações no Mexico, e alem das forças navaes, a qual acima me referi, esta' tratando de organisar corpos que devem reforçar o exercito de Cuba, em quanto que os que guarnecem as Antilhas ja aclimatados ao paiz, marchavam sobre Vera-Cruz. Consta que de Havana ja partiram para Vera-Cruz 5 navios de guerra.

No dia 25 de fevereiro recebeu a rainha Isabel em palacio os chefes officiaes da guarnição de Madrid, que desejavam apresentar-lhe os seus respeitos, em attenção a' graça que a soberana acabava de lhes conceder, decretando a suppressão do desconto para o montepio militar, sem prejuizo das viuvas e orphãas, que de futuro vão ser convenientemente soccorridos pelos cofres do estado. Esta medida dictatorial de Narvaez he bem calculada para lhe dar sympathias no exercito, e junta com a suppressão dos descontos aos empregados civis, tem produzido bom effeito na classe numerosa dos servidores da nação.

O duque de Alba foi nomeado primeiro alcaide constitucional de Madrid, e segundos alcaides os duques de Medinaceli, de Sesto e de Sevillano. Os marquezes de O'Gaban e de Aunon, filho do duque de Rivas, o conde de Bellacoain, filho do celebre general Leon, e Goicorrote e Begeton.

A *Iberia* accusa o partido absolutista de ter importantes projectos contra as instituições liberaes. Diz aquelle jornal, que o partido monarchico-religioso deseja que a todo o custo sahiam eleitos 30 ou 40 deputados de opiniões realistas, que apresentem uma proposta as cortes em que seja pedido o restabelecimento de todos os conventos que havia até a' morte de Fernando VII, o restabelecimento do dizimo, e a devolução do clero regular e secular de todos os bens vendidos durante o regimen constitucional. Suppõe alem disso a *Iberia* que os absolutistas receiando que esta proposta seja regeitada pelos moderados, contam com a reserva de muitas petições, que viriam robustecer aquella idéa, e sob estes auspicios adquirir força moral sufficiente para proporem o prompto ajuste das relações com a côrte de Roma.

Fundos publicos.

Cotisação da Bolsa de Madrid 26 de fevereiro de 1857 as tres da tarde:
Titulos de 3 por cento consolidados—preço publico 39-05 e 15 c.
Idem de 3 por cento differido, idem 25-25.
Acções do canal de Isabel II de 1,900 reales, 8 por cento annual, idem 106 d.
Idem do banco de Hespanha, idem 140 d.
Sociedade geral de credito mobiliar, o hespanhol, acções de 1,900 reales, idem publicado a 1,985 reales.

Cambios.
Londres a 90 dias, 50-65.
Paris a 8 dias, 5-27 d.

L.

INTERIOR.

PARA'.

Relatorio do Exm. Dr. João Pedro Dias Vieira, ao passar a administração da provincia do Amazonas, a seu successor, o Exm. Sr. Dr. Manoel Gomes Correia de Miranda, primeiro vice-presidente.

(*Conclusão.*)

Catechese, civilisação dos indigenas e colonisação.

Este ramo interessante do serviço publico, pela carencia, que ha, de missionarios e de pessoal idoneo para a boa direcção das diversas aldeias, he aqui feito de um modo inconveniente e pouco proveitoso, senão prejudicial, ao fim a que he destinado.

São alem disto por demais exiguas as sommas votadas annualmente pára esta verba, de modo que não he possivel emprehender-se com probabilidade de successo qualquer ensaio de organisação de aldeias nos pontos mais salientes: como os das fronteiras com os paizes limitrophes estrangeiros, para cujas brenhas se entranham tribus nossas ao menor desgosto, proveniente quasi sempre dos abusos, que commettem, em nome do governo e sob o pretexto de serviço publico, os diversos encarregados d'ellas, tornando assim entre os indios odiosa a idéa de autoridade, que alias se lhes deve infundir como benefica e protectora.

Sem este e o elemento da religião não ha catechese possivel.

Assim cumpre estudar muito o assumpto; porque bem dirigida a catechese pode trazer a lavoura, industria e commercio da provincia, as numerosas tribus aldeadas e errantes, que povoam as suas extensas matas, e abrir ao mesmo tempo aos olhos avidos do mundo, as riquezas naturaes, que ellas encerram.

No meu entender, se a companhia de navegação e commercio do Amazonas, que tambem tomou a si a colonisação dos indios, quizer com afinco tratar deste encargo, sendo efficazmente auxiliada pelo governo nos primeiros ensaios, pode a provincia prestar importantissimos serviços, dos quaes se a auxiliara no

MUTILADO

futuro para bem desempenhar a outra obrigação contrahida de promover a emigração estrangeira.

Sem previo preparo das terras em ordem a que o estrangeiro não venha aqui lutar com a insalubridade do clima, grande differença da alimentação e outros estorvos, que logo o descoroçoam, será ineffiscaz toda e qualquer tentativa de emigração estrangeira, voluntaria ou contratada para o Amazonas.

O estado dos aldeamentos na provincia ainda he o mesmo, que se acha descripto no meu relatorio a assembléa provincial, e continuara' a se-lo em quanto fôr permittido o contrato e commercio directo dos indios com os regatões, sem que estejam aquelles em estado de não carecer mais da tutella do governo.

Apenas o missionario e director dos indios do rio Branco frei Joaquim do Espirito Santo Dias e Silva, mostra zelo e desejo de melhorar a sorte dos catecumenos, que lhe foram confiados.

Espero que tambem desempenhara' satisfactoriamente os seus deveres o reverendo vigario encommendado da freguezia de Tabatinga frei Bernardo de Nossa Senhora de Nazareth Ferreira, a quem por portaria de 24 do corrente nomeei missionario das aldeias dos indios Mangeronas e Tecunas, que alli existem.

Das colonias estrangeiras a cargo da companhia de navegação e commercio do Amazonas, só existe actualmente a industrial denominada — Itacoatiara, que prospera, segundo me informam.

Contem cerca de 36 casas inclusive as das diversas officinas, e de 70 pessoas, das quaes são colonos 63, sendo 22 Chins e 41 Portuguezes. Tem officinas de oleiros, ferreiros etc, e algumas plantações de milho, feijão, mandioca, café ; porem em pequena escala.

Os Chins trabalham bem nos serviços do olaria, e são pouco aptos para os trabalhos pesados.

E a colonia Maua', estabelecida a 2 horas de viagem desta capital, dissolveu se de todo em julho passado, sem que durante a sua existencia de quasi dous annos, apresentasse uma só das vantagens promettidas.

Os colonos engajados não eram os mais proprios para a lavoura do paiz ; porem estou convencido, que, alem d'esta causal, a falta de preparo previo das terras, e ma' direcção do estabelecimento, tambem influio para o resultado final da dissolução della.

Força publica.

Por ordem minha de 30 de outubro findo foi organisado, conforme o plano que baixou com o decreto n. 1715 de 12 do mesmo mez, o corpo de guarnição desta provincia.

A força actualmente empregada neste serviço he de 371 praças, pertencentes a primeira linha 242, e a guarda nacional, destacada na forma do artigo 87 paragrapho 1º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850—129.—

Estão destacadas da primeira nos diversos pontos da provincia, 110 praças, e da segunda 97—total 207.

Existem na capital, entrando todos os officiaes empregados—164—

Por decreto de 2 de dezembro foram despachados os 23 officiaes de que tem de compor-se o dito corpo e destes ja se acham em exercicio na provincia 16—inclusive o tenente coronel commandante Pedro Nicola'o Freguestein, e o major d'artilharia Carlos de Moraes Camisão.

Guarda nacional.

Em data de 17 de novembro ultimo mandei dissolver a guarda policial e restabelecer a nacional no municipio de Maués, nomeando os officiaes do respectivo batalhão, que apezar de creado em 1853, não tinha sido ainda effectivamente organisado, em razão de alterações propostas ao governo imperial sobre o numero das companhias.

A guarda policial do municipio de Villa Bella da Imperatriz foi tambem dissolvida em janeiro ultimo, e acham-se nomeados os officiaes da guarda nacional, tanta da companhia avulsa da activa, como da secção de companhia da reserva, creada pelo decreto n. 1823 de 24 de setembro.

Do relatorio e mappas apresentados ultimamente pelo chefe d'estado maior, servindo de commandante superior, verá' V. Exc. o numero dos corpos, guardas e officiaes de que se compõe a guarda nacional, assim activa como da reserva de toda provincia.

Agricultura, industria, navegação e commercio.

O estado da agricultura, industria e navegação da provincia he quasi, com pequena differença, o mesmo que descrevi no meu relatorio de 8 de julho.

As relações commerciaes, porém, augmentam a olhos vistos, principalmente com o Perú.

A necessidade do transporte dos effeitos e generos na linha de Nauta pede ja um vapor de maior lotação, que o Tabatinga, por sem duvida insufficiente para o serviço desta linha, tambem por falta de acommodações para o crescido numero de passageiros das diversas classes, que a frequentam.

Durante o anno findo, segundo uma nota, que me foi proporcionada pelo agente da companhia de navegação e commercio do Amazonas nesta cidade, transitaram nesta linha 343 passageiros ; o frete das passagens produzio 6:935$844, e o das cargas 2:969$191.

Para bem apreciar-se o progressivo augmento destas, acrescentarei que a importancia do seu frete na viagem de janeiro do anno passado foi de 118$640 ; e, tendo successivamente subido nos mezes posteriores até dezembro, em janeiro do corrente anno elevou-se a 926$043.

O movimento da quarta linha, que he a do rio Negro, permanece quasi como o primitivo, e poucos são os generos, procedentes das fronteiras com a republica de Venezuela e dos portes intermediarios, que vem no vapor. Ou seja por falta de armazens adequados nos pontos de escala, onde possam ser com vagar embarcados os effeitos no intervallo das viagens, ou porque, o que parece mais natural, seja preferivel aos respectivos commerciantes conduzi-los nas mesmas embarcações ou canoas, em que sobem, pela necessidade do transporte nos rios confluentes do rio Negro, e neste de Santa Isabel para cima, o certo he que o vapor não he procurado para a conducção das cargas desta parte da provincia.

Administração da fazenda provincial.

Segundo o balancete das caixas, a receita propria arrecadada, desde o 1.º de janeiro do anno passado até o fim de janeiro deste anno, produzio a somma de réis 55:973$288, e o saldo, que passou de 1855, foi de réis 1:113$892—total da renda 57:087$180.

A despeza paga montou a réis 55:586$860, ficando de saldo inclusive 6:506 de depositos e cauções, a quantia de 1:506$826.

Deve mais accrescer a' receita do anno findo o producto de parte da decima urbana nesta capital no valor de 1:094$255, o rendimento do estabelecimento da olaria provincial na importancia de 1:167$400, e o resultado, que ainda não foi recolhido, das rendas de diversas collectorias, a' saber :

De Manés—1 mez.
De Canuma'—8 mezes.
De Taffé—3 mezes.

Ha despezas tambem ainda a' pagar, porém tem estas de ficar seguramente a quem do valor mencionado da receita.

O saldo definitivo pode ser, sem receio, calculado em 5 contos de réis mais ou menos, accumulando-se, como cumpre, a receita do anno financeiro findo, o valor do batelão existente comprado a' Antonio José Dias, por 1 conto de réis, no intuito de ser preparado para as conferencias dos generos, servindo ao mesmo tempo de—barca de vigia, no porto desta capital, a importancia dos adiantamentos feitos ao proprietario Alexandre Paulo de Brito Amorim, e ao typographo Francisco José da Silva Ramos, e o valor dos diversos emprestimos a' camara municipal.

A renda, pois, foi muito superior a' que se arrecadou no anno de 1855, e nos anteriores, desde a creação da provincia.

Pelo regulamento n. 5 de 7 do corrente mez addicionando o de n. 3 de 20 de fevereiro de 1855 augmentei na conformidade da autorisação conferida pelo art. 12 da lei provincial n. 67 de 2 de setembro do anno passado, proporcionalmente, os ordenados de todos os empregados da repartição da administração provincial ; e considerei como gratificação de exercicio parte dos mesmos ordenados, por ser esta medida proveitosa a' frequencia e assuidade dos funccionarios publicos.

Com a creação que ainda fiz de uma secção exclusivamente encarregada na dita repartição de liquidar e escripturar a divida activa e passiva, e tomar as contas de todos os encarregados dos dinheiros e outros valores, pertencentes a' provincia, e com a execução do desenvolvido regulamento de 9 deste mesmo mez, sobre a cobrança dos impostos, espero que melhore consideravelmente a arrecadação, e fiscalisação das rendas provinciaes.

Thesouraria de fazenda.

Esta repartição, pela pericia e zelo do seu inspector, funcciona com regularidade, não obstante a falta de 1º chefe de secção, um 2º escripturario, 2 amanuenses, para complemento do pessoal.

A renda propria geral da provincia elevou-se no anno financeiro findo a 13:409$701 ; e por conta dos diversos ministerios, despendeu-se a de réis 182:715$728, recebendo-se para isso, além do saldo de 1:640$737 do exercicio de 1854 a 1855, de supprimento pela thesouraria do Para' 167:655$290.

A renda propria arrecadada nos annos anteriores a contar do 1º de julho de 1852, foi a seguinte :

Exercicio de 1852 a 1853—10:303$611
« de 1853 a 1854—10:777$486
« de 1854 a 1855— 9:867$182
« de 1855 a 1856—13:409$701

No fim do primeiro semestre do exercicio corrente, na verba de auxilio as obras provinciaes, cuja consignação foi elevada a 16:000$, existia de saldo a quantia de 4:825$646.

Secretaria do governo.

Com a leitura do relatorio apresentado pelo honrado e zeloso official maior, servindo de secretario desde 29 de março do anno passado, por-se ha V. Exc minuciosamente ao facto do estado desta repartição.

Na forma da lei provincial n. 64 de 28 de agosto de 1856 foi aposentado por portaria de 23 deste mez o amanuense Bernardo Francisco de Paula Azevedo com o ordenado de 257$500 correspondente a' 17 annos e dous mezes de serviço publico, que se liquidou.

Acha-se em seu lugar nomeado José Arthur Pinto Ribeiro, e assim preenchidos todos os lugares creados pelo regulamento n. 2 de 31 de janeiro de 1855.

Objectos diversos.

Generos alimenticios.—Entre os assumptos, que atrahem a attenção do governo nesta provincia, occupa, talvez, o primeiro lugar a falta, que se soffre, de alimentos, principalmente na capital.

Parece incrivel ; mas he a pura realidade. Nesta cidade, a capital da provincia, collocada 3 leguas acima dos Solimões, ou Amazonas, o primeiro dos rios do mundo, e a margem da sua arteria principal, contando ja cerca de dous mil habitantes : não envidam os particulares o minimo esforço para que se matenha ao menos um mercado de peixe, onde diariamente se va' procurar este genero de primeira necessidade. A farinha he escassa, em geral ma', e vendida por um preço exorbitante, como o de 3 e 4 mil réis ao paneiro, ao passo que só o districto fronteiro de Jananary, tem terras proprias, e moradores para produzir milhares de alqueires.

Os generos importados, e não em grande quantidade, de fóra da provincia, são aqui vendidos pelo preço duplo do mercado do Para'.

As tartarugas ja pouco abundam, e se não obtem por preço inferior ao de 2$000 ou 2$500 cada uma.

Carne fresca não ha, e só com muitas fadigas e esforços se podera' obter algumas vezes do rio Branco, ou de Obidos e Santarem na provincia do Para'.

O que se encontra com tal ou qual profusão, he tão somente pirarucu' secco, ou piraem. do qual se exporta grande quantidade para o baixo Amazonas.

Verduras, legumes, fructas excepto a banana, aves etc. são raras ; os ovos, quando apparecem, custam 60 reis cada um, os mais baratos ; no entretanto, que, nas proximidades e a pouca distancia desta cidade, ha muitos sitios, e lugares vantajosos para esta especie de cultura e creação.

Um dos meus primeiros cuidados na administração, foi montar uma companhia de pescadores a que dei em fevereiro passado uma organisação provisoria.

Logrei ve-la medrar nos primeiros mezes, não obstante a época da enchente, em que se diz, que he faminto o rio Negro. Dahi por diante foi gradualmente diminuindo o numero dos matriculados, até que, seduzidos para as salgas, extracção de ovos de tartaruga etc., desappareceram de todo em outubro.

Fui por demais solicito com este objecto ; fiscalisava directamente o pagamento dos pescadores ; exhortava-os a este trabalho, fazendo-lhes ver as isenções, que tinham, de outros encargos na sociedade, as vantagens que obtinham, com os lucros da venda do peixe etc., mas nada os conteve a final, seduzidos, talvez por aquelles mesmos a quem a regularidade e abundancia do mercado seria mais aproveitavel.

Emquanto a classe que se pode dedicar a este genero de industria na provincia, não estiver convencida de que para ella a isenção do recrutamento he uma verdadeira garantia do cidadão, e os lucros resultantes do trabalho um bem social, só por meio da violencia e da força se podera' conseguir alguma estabilidade, nas emprezas industriaes de qualquer genero.

Não fui menos solicito em tratar do abastecimento das carnes verdes ; e depois de muitas diligencias, incompativeis, algumas com o alto mister, que occupava, consegui introduzir para esta capital cerca de 217 rezes—, parte do rio Branco, e outra parte de Obidos e Santarem ; e faze-las talhar para o consumo por conta do governo.

Devo aqui registrar, que neste empenho fui auxiliado pelo gerente da companhia de navegação e commercio do Amazonas, recommendando o transporte dos gados nos vapores, e suavisando o custo dos cofres.

Lei de terras.—Por portaria de 17 de janeiro do corrente proroguei por mais seis mezes o prazo concedido em 13 de maio ultimo, para a medição das terras sugeitas a' legitimação e revalidação no municipio desta capital.

Nada aventuro acerca do estado da repartição especial, por não ter recebido o relatorio do respectivo chefe.

Camaras municipaes.—A' 7 de janeiro ultimo, tomaram posse nos diversos municipios da provincia, os vereadores eleitos a' 7 de setembro do anno passado, menos os de Maués, por haver en annulado as eleições da freguezia de Borba, pelos motivos expendidos na portaria de 30 de novembro do mesmo anno passado.

Corpo dos trabalhadores.—O estado desta instituição he o mesmo, que encontrei ao entrar para a administração da provincia.

Confesso, que por um lado, o receio de ferir garantias conferidas pelas nossas leis, e, por outro, a convicção de não achar pessoal conveniente para a execução da reforma que carece esta instituição, me levaram a não curar da sua reorganisação, não obstante pensar, que muitas vantagens se poderião della colher, em relação a' muitos ramos importantes do serviço publico.

Conclusão.

Ao terminar esta incompleta exposição, permitta V. Exc. que me prevaleça da opportunidade para o felicitar por ve-lo occupando o mesmo cargo em que o encontrei quando entrei na provincia, e ao mesmo tempo cordialmente agradecer o poderoso apoio que prestou a minha administração como juiz de direito e chefe de policia interino, na ausencia do Dr. Felix Gomes do Rego.

Aceite, pois, V. Exc. os meus votos de consideração e amizade, e na côrte, para onde tenho de seguir como deputado eleito pelo districto de Guimarães, pertencente á provincia do Maranhão, offereço a V. Exc. o meu pequeno prestimo em prol desta bella provincia, como do serviço particular de V. Exc., a que demais sou devedor de grandes obsequios pessoaes.

Deos guarde a V. Exc. Manaus, 28 de fevereiro de 1857. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Gomes Corrêa de Miranda, D. 1º vice-presidente da provincia.

João Pedro Dias Vieira.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Sessão ordinaria em 30 de março de 1857.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

(Conclusão.)

ORDEM DO DIA.

Segunda discussão da emenda offerecida em terceira ao projecto que impõe sobre as loterias de outras provincias.

O Sr. P. Baptista faz algumas observações.

Não havendo mais quem falle, he posto a votos o projecto e approvado com a emenda.

Primeira discussão do projecto n. 9 deste anno que approva o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento de S. Lourenço da Mata.

He approvado sem debate, e dispensado o interticio á requerimento do Sr. Marçal.

He tambem approvada sem debate a emenda offerecida em terceira discussão ao projecto n. 8 de 1855, que altera os limites da freguezia de Bezerros.

Continuação da segunda discussão do projecto n. 7 que fixa a força policial para o anno futuro.

O Sr. Luiz Felippe cede da palavra.

« Art. 2. Cada uma das praças de pret terá mais cento e quarenta réis diarios sobre o soldo que actualmente vencem. »

O Sr Florencio : — Sr. presidente, está em discussão o art. 2º do projecto da força policial que diz : (lê).

Eu não posso deixar, Sr. presidente, de apresentar ainda as mesmas considerações que por vezes tenho apresentado acerca desta materia. Este artigo me parece que não deve passar, e não deve passar porque da dinheiro e até augmenta a despeza, entretanto que pelo acto addicional me parece que a assembléa provincial só tem a attribuição de fixar a força de policia. Eu tenho dito e por muitas vezes que desejo acompanhar aos nobres deputados membros da commissão, que desejo mesmo acompanhar a assembléa em sua materia, mas que qualquer dos seus illustres membros me apresentasse uma reflexão fundada em qualquer artigo do acto addicional pelo qual se podesse bem determinar a obrigação de darmos dinheiro, de darmos regulamentos.

Um illustre membro da commissão dessidente do meu parecer, e mesmo alguns outros Srs. deputados, teem como argumentação deduzido a razão de que quem fixa deve dar dinheiro, deve dar regulamentos. Eu não posso, Sr. presidente, aceitar semelhante razão ; me parece que negocio tão melindroso como seja marcamento de attribuições diversas, precisa-se de uma lei especial que dê essas attribuições. Eis o que vejo claramente do acto addicional, he que não devemos dar dinheiro e só devemos fixar a força, porque, senhores, a assembléa provincial tambem crea outras necessidades ; crea as comarcas, que trazem como consequencia a creação de juizes de direito, e entretanto he o governo geral quem os nomeia, quem lhes dá ordenados : pareceme, Sr. presidente, que a esta argumentação não se responde, que isto não tem sido respondido, apezar da muita boa vontade e dos grandes talentos que qualquer dos illustres oradores teem posto em pratica para, até certo ponto, fazer prevalecer a sua opinião.

Eu já disse, e torno a dizer, uma das illustrações desta casa, o Sr. Maciel Monteiro, contentou-se com responder a esta questão, que todas as provincias do Brasil pagavam e que nós tambem deviamos pagar ; mas eu não quero isto, Sr. presidente, quero que me digam — o acto addicional manda fixar, manda pagar, manda dar regulamentos ; mas isto não se dá, e por isso voto contra o art. 2º.

Posto a votos o artigo, he approvado.

« Art. 3. Os officiaes perceberão mensalmente mais uma gratificação addicional, a saber : de vinte mil réis o commandante, de quinze mil réis o major, de doze mil réis os capitães, e de dez mil réis os tenentes e os alferes. »

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda :

« Os tenentes e alferes terão 15$ de gratificação. —Rego Barros. »

O Sr. P. Baptista : — Principiarei declarando francamente que não tenho esperanças de levar a convicção ao animo de alguem ; falto unicamente para comprir o meu dever.

Segundo penso, ja temos creado neste anno um accrescimo de despezas na razão de 60:000$, e a cousa agora he que começa. As pretenções formigam de todas as partes ; o alto preço dos generos alimenticios he o fundamento geral e commum com que muitos empregados provinciaes estão reclamando augmento de ordenados, e eu não sei ate onde iremos.

Se a assembléa provincial, firmada no proposito de evitar parcialidades, sempre ferinas e desagradaveis, entendesse augmentar os ordenados de todos os empregados, segundo a importancia e dureza dos serviços e segundo as habilitações que são requeridas, e neste sentido se dispozesse a fazer cousas justas, não iria muito mal. Mas, senhores, o que he que vai acontecendo ? medidas parciaes para uns empregados que não são dos que teem mais razão, e esquecimento pleno para com outros que são os que mais razão teem, eis o que vai apparecendo. As affeições, e não a justiça, na retribuição de serviços, he o que vai dominando.

Quiz o projecto augmenta de soldo dos officiaes de policia.

O Sr. Theodoro da Silva : — Pode-se para os officiaes de policia, porque na casa ja existe um projecto em que se pede augmento para todos os empregados.

O Sr. P. Baptista : — Pelo que vejo os cofres provinciaes enriqueceram muito neste anno.

O Sr. Florencio : — A renda augmentou.

O Sr. P. Baptista : — Augmentou, mas este augmento não esta em relação com o enorme augmento da despeza. Tenham-se em consideração os juros da estrada de ferro ; a subvenção a companhia de vapores costeiros ; os juros da empreza da illuminação a gaz, e outros muitos objectos desta ordem, e veremos que não estamos na abundancia de rendas, nem em estado de augmentarmos as despezas com o funccionalismo.

Em quanto importa o augmento do soldo para o corpo de policia ?

O Sr. Theodoro da Silva : — Em 2:000$ e tanto.

O Sr. P. Baptista : — Somente ? Parece que o nobre deputado enganou-se.

Um Sr. Deputado : — Isto he somente com officiaes e não com as praças de pret.

O Sr. P. Baptista : — E ainda quando fosse essa quantia somente. Com as pequenas quantias he que se consomem as grandes.

Estes officiaes serviram até hoje sem este augmento, e sempre serviram bem.

O Sr. I. de Barros : — Ja no anno passado tiveram uma gratificação.

O Sr. P. Baptista : — E irão tendo progressivamente.

Um Sr. Deputado dá um aparte.

O Sr. P. Baptista : — Ora, senhores, para que me affligem ? Apenas soube-se que eu vinha tomar assento nesta assembléa, a minha casa encheu-se de pretendentes.

O Sr. Pereira de Brito : — Eu não tive ninguem.

O Sr. P. Baptista : — Eu não censuro a quem pretende e se esforça por conseguir o que deseja. Mas desejava que não fossemos parciaes, e que antes das affeições olhassemos para a justiça.

O Sr. Theodoro da Silva : — Affeições ? ! não apoiado.

O Sr. Pereira de Brito : — São necessidades.

O Sr. P. Baptista : — Senhores, empregados ha, com quem deveriamos ser mais favoraveis, e que no entanto gemem debaixo do peso de duas privações. Lembrarei os professores de primeiras letras, estes funccionarios encarregados de incutir nos espiritos das crianças as primeiras noções do bem e do mal, de instrui-los e educa-los com exemplos edificantes, e, que, além de deverem ter altas habilitações, se dedicam a sacrificios penosos.

Lembrarei os parochos e coadjutores, que vivem com exiguos vencimentos. Um estrangeiro, estudando a administração do nosso paiz em seus diversos ramos, e escrevendo com precisão e imparcialidade sobre tudo, disse em sua obra que, segundo a falta de recursos em que o poder temporal no Brasil deixava ficar o culto religioso, parecia elle não querer manter e sustentar a religião catholica, apostolica, romana. Este escriptor he o conde de Ponthoz.

Senhores, eu sinto não acompanhar-vos na approvação deste projecto : estou mais que certo que a provincia não o exige como uma de suas necessidades, e que o serviço da policia não soffrera se o rejeitarmos. Voto contra.

O Sr. Primeiro Secretario declara que ha sobre a mesa materia urgente, e lê o seguinte projecto :

A commissão de constituição e poderes, examinando o diploma do illustre deputado o Sr. Dr. João de Souza Reis, achou que elle estava conforme com a acta da apuração geral ; e por isto he de parecer que o mesmo senhor preste juramento e tome assento.

Sala das commissões 30 de março de 1857.—Antonio Cavalcanti. — Luiz Filippe.— A. de Souza Leão.

Approvado o projecto, he o illustre deputado introduzido na sala com as formalidades do estylo e prestado juramento, toma assento.

O Sr. Theodoro Silva :—Principio como o nobre deputado, por uma declaração franca e sincera, e vem a ser que, prezo-me de votar sempre neste caso como me determina a consciencia, sem attender á affeição, nem a interesses particulares de qualquer individuo que seja ; e appello para os meus honrados collegas. Se posso ser acreditado, declaro ainda que mais de uma desaffeição, mais de um compromettimento tenho, ao contrario, adquirido no exercicio das funcções de deputado provincial, em consequencia de proceder sempre daquella forma. (Apoiados.)

Se entendi, Sr. presidente, que devia ser augmentado o soldo ás praças do corpo de policia, e aos seus officiaes, foi porque estava convencido de que era isto absolutamente necessario ; mas para que a despeza que se houvesse de decretar com esse augmento não fosse avultada, vi-me na rigorosa contingencia de restringi-lo o mais que me fosse possivel. Appello para o nobre collega, o Sr. Oliveira, membro da commissão. Ja vê, por tanto, a casa que se concordei nesse augmento, não foi por attenção, nem contemplação para com alguem, ninguem m'o pedio ; fi-lo por estar convencido de sua necessidade ; necessidade reconhecida pelo presidente, e que a commissão não pode tambem deixar de reconhecer.

Com quanto a respeito do augmento de soldo ás praças de pret, nada deva dizer, comtudo em poucas palavras observarei que não era possivel á commissão deixar de propo-lo, porque não era possivel que desconhecesse a sua necessidade, visto não ser preciso grande esforço de intelligencia para se conhecer que sendo o corpo de policia composto de individuos, que em qualquer industria acham salarios elevados, o soldo todavia que percebem as suas praças he muito exiguo em relação a esses salarios...

O Sr. P. Baptista : —Não he assim que dizem os factos.

O Sr. Theodoro da Silva : —Os factos dizem que os salarios estão altos, estão elevados...

O Sr. P. Baptista : — Assim como que quando vaga um lugar de official são 50 mil pretendentes, que apparecem logo.

O Sr. Theodoro da Silva : —Lá vou.

Essa necessidade de que o soldo as praças de pret fosse augmentada, reconheceu-a o Exm. presidente da provincia em seu relatorio, bem como reconheceu que era necessario augmentarem-se os vencimentos dos officiaes de policia e de todos os funccionarios publicos.

Sei, Sr. presidente, que temos o rigoroso empenho de satisfazer todos os compromissos da provincia ; reconheço que devemos cuidar em que o seu futuro não seja compromettido ; reconheço mais que actualmente ja pesam sobre ella alguns onus, taes como a garantia do juro á estrada de ferro, a subvenção a companhia de navegação a vapor, etc.; e finalmente sei que muitos ramos do serviço publico demandam despezas para o seu regular andamento, as quaes importam em não pequena quantia ; mas, senhores, poder-se-ha dizer que os officiaes são bem pagos ? Concordo com o nobre deputado em que na decretação de despezas se deve attender não só a sua boa applicação, como tambem a justa distribuição, de modo que se não attenda somente um ramo do serviço publico com prejuizo e exclusão de outros ; porque d'ahi resultam desigualdades que podem ser prejudiciaes. Mas, pergunto, se se trata de augmentar os vencimentos dos empregados da provincia, e se esta' provado que os officiaes de policia estão mal pagos, o que deverá' fazer a commissão de fixação de força policial ? Excluir a estes, quando aquelles terão de ser aquinhoados ? Isto seria uma injusta distribuição da despeza.

Senhores, nós devemos cuidar dos melhoramentos materiaes, dos melhoramentos moraes da provincia ; mas não devemos tambem prejudicar os funccionarios publicos ; não devemos obriga-los a esmolarem o pão da miseria. Que os officiaes de policia são mal pagos, não se pó e contestar. A simples confrontação do que vencem actualmente com o que percebem os officiaes de 1.a linha, basta para provar o que venho de dizer. No exercito, o commandante de batalhão tem mensalmente 300 e tantos mil rs., entretanto que o de policia tem apenas 130$; no exercito, o major tem 189$, o de policia somente 105$000...

O Sr. P. Baptista : —Afora as cavalgaduras.

O Sr. Theodoro da Silva : — Nos vencimentos que mencionei dos officiaes do exercito tambem não comprehendi as cavalgaduras.

Assim, senhores, foi em consequencia destes ponderosos motivos, desta desproporção de vencimentos que a commissão entendeu dever propor algum augmento de soldo para os officiaes de policia. Mas de que modo, de que fórma o fez ? Por ventura fê-lo de modo que de sua parte denote prodigalidade ? não, meus senhores ; o projecto ahi está.

Propoz, na verdade, a commissão o augmento ; mas fê-lo com toda a economia, e attendendo ao estado das finanças da provincia, fê-lo sem offensa do espirito de economia que deve dominar a casa, e concedendo apenas um exiguo augmento do soldo que actualmente tem os officiaes de policia ; mas ainda assim fê-los, não como soldo, a que teriam direito, quer estivessem em exercicio, quer não, mas como gratificação addicional, que perderão se estiverem fora delle.

Portanto, se assim he, para que proferirem-se palavras de affeição, de contemplação, etc., as quaes podem ter um sentido offensivo ? Eu declaro que de minha parte não houve a menor contemplação, a menor affeição para com os officiaes de policia. A casa, se quizer, approve o projecto, se não, deixe de approva-lo, que eu não me interesso por isso. Comprehendi que era do meu dever propor o augmento de soldo as praças e officiaes de policia, porque he exiguo o que actualmente tem uns e outros. Nem uma outra consideração tive para isto.

Ainda assim, a commissão (ao menos eu) deixaria de propor esse augmento, se não observasse nos nobres deputados desejo de augmentarem os vencimentos, que actualmente percebem todos os funccionarios publicos ; desejo que foi despertado pelo Exm. presidente da provincia.

Com effeito, se se trata de augmentar os vencimentos aos diversos funccionarios publicos, porque são mal pagos, não obraria a commissão com justiça se excluisse desse augmento os officiaes do corpo de policia.

Esse motivo pesou no animo da commissão, e obrigou-a a proceder como procedeu. Não obstante porem isso, se bem que repute necesario augmentar-se o soldo as praças de policia e aos seus officiaes, eu por economia e attendendo que convem promover o desenvolvimento material da provincia, e os seus melhoramentos moraes, trataria ainda este anno de obstar que esse augmento fosse proposto ; mas o que fazer, meus senhores, depois que o presidente fez sentir a necessidade desse augmento para todos os funccionarios, com o que os nobres deputados concordaram, tanto que, ahi esta um projecto a este respeito, offerecido antes mesmo de que se discute ? Neste caso o que fazer, depois que levantaram a lebre e deixaram-na correr ? A commissão reflectio que o augmento era pequeno, porque apenas monta a 2:796$, no que diz respeito aos officiaes ; reflectio mais sobre a necessidade que ha, com effeito, de se melhorar um pouco a sorte desses funccionarios publicos....

O Sr. I. de Barros :—Ja deu no anno passado.

O Sr. Theodoro da Silva :—Mas o que importa, meu charo collega, se esse augmento foi de 5$ a 10$ rs. ? Sabe o nobre deputado o quanto tem um alferes de policia ? Tem 55$ rs. ; e será possivel que se viva com semelhante soldo ? Responda-me o nobre deputado ?

Repito, não tenho interesse em que o projecto passe ; a casa approve-o, ou deixe de faze-lo. O que eu declaro he, que, se o apresentei como se acha, não foi por affeição a alguem.

O Sr. Paula Baptista :—Replicou.

Encerrada a discussão, he o artigo approvado.

« Art. 4. Os officiaes destacados terão as mesmas vantagens, que teriam, se estivessem recolhidos ao corpo. »

Approva-se sem discussão.

« Art. 5. Para o curativo das praças enfermas, se observara' o disposto no art. 6 da lei provincial n. 259 de 11 de junho de 1850. »

Approva-se sem debate.

« Art. 6. Fica autorisado o presidente da provincia a aproveitar-se da disposição da lei geral de fixação de forças de terra de 15 de julho de 1854, que autorisa o governo a conceder a' provincia o numero conveniente de recrutas para preenchimento dos corpos de policia. »

O Sr. Ignacio de Barros, impugnando o artigo em discussão diz, que, se não he bastante liquido que a assembléa tenha o poder de decretar o projecto da força policial, como se acha concebido, he fora de toda duvida, que adoptando o ultimo artigo delle, ira cada vez mais usurpando attribuições, que lhe não competem de maneira alguma ; e em seu conceito não he assim que a assembléa manterá' a dignidade propria.

Por este artigo, diz o orador, suppõe-se que a assembléa provincial tem de alguma sorte direito de legislar sobre o recrutamento....

O Sr. Theodoro da Silva :—Não ha tal.

O Sr. Ignacio de Barros :—Se nós autorisamos ao presidente da provincia a que recrute para o corpo de policia......

O Sr. Theodoro da Silva :—A recrutar, não, a aceitar os recrutas que o governo geral nos der.

O Sr. Ignacio de Barros :—Seja assim. Mas diga-me o nobre deputado, no caso vertente a concessão d'assembléa geral pode ter valia entre nós sem que assintamos nella ? Se pode, he escusado o artigo do projecto : se não pode, he evidente que o recrutamento para o corpo policial só podera ser introduzido aqui, tomando a assembléa parte em sua introducção. Ora, sendo assim, pergunto : não sera isso nos ingerirmos no recrutamento, e se assim he, quem nos autorisou a tanto ? ser-nos-ha permittido darmos a nosso bel-prazer mais amplitude as nossas attribuições, que nos foram conferidas pelo unico poder competente, pelo legislador constituinte do acto addicional, e que só a esse poder compete alterar ?

Senhores, o acto addicional nos inhibe legislar sobre o recrutamento, por consequencia nós não podemos de maneira alguma ingerirmo-nos nelle.

Sr. presidente, eu não direi, que o artigo em discussão envolve um absurdo, porque não me atrevo a tanto ; porem não sei na realidade como poderemos nós approvar semelhante artigo.

Pela constituição he da exclusiva attribuição da assembléa geral legislar sobre recrutamento, e pelo acto addicional marcam-se nos artigos 10 e 11 nossas attribuições, nas quaes cousa alguma ha relativamente ao recrutamento, finalmente pelo art. 12 são restringidas todas as nossas attribuições legislativas as mencionadas naquelles dous artigos. A' vista disto, Sr. presidente, com que titulo poderemos ingerir-nos em semelhante cousa ? Por outro lado, no Brasil, não sendo o poder constituinte, qual sera o poder ordinario, que prezando a legalidade de seus actos, e sua propria dignidade, podera ampliar ou restringir nossas attribuições ?

Voto portanto contra o artigo em discussão.

O Sr. Theodoro da Silva :—Antevejo, Sr. presidente, que a respeito do artigo que se discute, se hade levantar a mesmo grito que no anno passado, quando se tratou desse mesmo artigo, em cuja occasião houve tanta animação que parecia estarem em perigo as liberdades publicas.

O nobre deputado eis que vota contra o artigo que se discute, porque elle he mais uma usurpação que vai commetter a assembléa provincial ; pois não lhe competindo o direito de legislar sobre o recrutamento, legislara' todavia sobre elle, como seja adoptado o artigo. Levantou o nobre deputado um bello castello ; mas deveria ser o proprio que se incumbisse de deita-lo por terra. A casa, se presta attenção ao artigo do projecto, hade convencer se de que, se for elle adoptado, nao legislamos sobre o recrutamento.

He sabido que a lei de fixação de força do anno de 1854 autorisou o governo geral a conceder as provincias o numero de recrutas necessario para completarem-se os seus corpos policiaes. Essa ... expressa...

O Sr. Florencio :—Não esta' mais em vigor.

O Sr. Theodoro da Silva :—Esta', Sr. deputado.

Aquella lei explica-se do modo seguinte :—como a assembléa geral reconhecesse a difficuldade com que lutam as provincias para completarem os seus corpos de policia, autorisou o governo a lhes conceder umicerto numero de recrutas para esses corpos. Pergunto agora, se nos aproveitarmos da disposição dessa lei, legislamos porventura sobre o recrutamento ? Não, meus senhores. E devemos repellir um beneficio, que os poderes geraes quizeram fazer as provincias ?..

O Sr. I. de Barros :—Devemos, sim senhor.

O Sr. Theodoro da Silva :—Aceitando-o, legislamos porventura sobre o modo, sobre a forma porque se deve fazer o recrutamento ?

Determinamos que o presidente faça recrutar para o corpo de policia ? Não ; aceitamos simplesmente a concessão que nos fizeram os poderes geraes, porque ella he conveniente...

O Sr. I. de Barros da' um aparte.

O Sr. Theodoro da Silva :—Se essa asserção do nobre deputado he valiosa, sinto bastante que não tivesse occasião de fazer ouvir a sua voz, quando depois da cheia de junho de 1854, o governo geral abrio os cofres publicos e deu 60:000$ á provincia. Para que aceitamos esse favor ?

He o mesmo que fazem agora os poderes geraes, dando recrutas para o corpo de policia ?..

O Sr. I. de Barros :—Que relação tem uma cousa com a outra ?

O Sr. Theodoro da Silva :—Tem toda ; porque não fazemos mais do que aceitar o que nos dão os poderes geraes ; e não excedemos de nossas attribuições, porque não legislamos sobre o modo porque deve ser feito o recrutamento, que he o que nos prohibem as leis organicas.

Eu mesmo não comprehendo, perdôe-me o nobre deputado, de cuja intelligencia altas formo bom conceito, porque motivo, se adoptarmos o artigo excedemos de nossas attribuições...

O Sr. Ignacio de Barros : — Pareça-me tão claro...

O Sr. Theodoro da Silva :—Nós não podemos legislar sobre recrutamento ; a constituição e o acto addicional no-lo prohibem, he verdade ; mas podemos ou não aceitar os recrutas que o governo geral nos der para o corpo de policia ? E se aceitarmo-los, em que excedemos de nossas attribuições ? Em que temos legislado sobre recrutamento ? Pois, senhores, he legislar sobre recrutamento o autorisar-se o presidente da provincia a aceitar os recrutas que o governo geral der a' provincia ?—o que não podemos he prescrever o modo; a forma porque deve ser feito o recrutamento. Parece-me, portanto, que o nobre deputado não tem razão.

Se se entendesse e applicasse materialmente a lei de nossas attribuições, que de abusos não teriamos commettido no exercicio dellas?

O Sr. Ignacio de Barros :—Uma doação he valida sem que o doado dê o seu consentimento para ella ?

O Sr. Theodoro da Silva :—Agora, Sr. presidente, referir-me-hei ao nobre deputado, que se assenta em frente a' mim. O nobre deputado disse em aparte e ja de modo caloroso a disposição da lei a que se refere o artigo, não existia, não estava em vigor. Senhores, no anno passado mostrou-se até a evidencia que essa disposição da lei de fixação de forças, a que se refere o projecto, he dessas que se consideram permanentes...

O Sr. Florencio :—Boa permanencia, não se executa.

O Sr. Theodoro da Silva :—No anno passado mostrou-se a toda luz, que essa disposição era permanente ; porque muitas disposições das leis annuas de fixação de força são de natureza permanente. Eu mesmo creio que me incumbi dessa demonstração...

O Sr. Florencio :—Pois sim, he permanente.

O Sr. Theodoro da Silva :—Se, pois o nobre deputado diz, que ella he permanente, se confessa-o, pergunto, ao que vem o seu aparte ?..

O Sr. Florencio :—Ja lhe respondo.

O Sr. Theodoro da Silva :—Se confessa que he permanente, para que diz que a lei não existe e que por isso o artigo he uma inutilidade ?

Tendo de confeccionar este artigo, dei-me ao trabalho de procurar nos jornaes do commercio, se alguma tinha passado que tivesse revogado a disposição da lei a que se refere o projecto ; nada descobri : portanto o aparte do nobre deputado não sei o que exprime.

Desde ja protesto não acompanhar o nobre deputado em todo o desenvolvimento que quizer dar a esta discussão ; porque não quero que se forme um tamanduá sobre o recrutamento, como no anno passado.

O Sr. Florencio :—Eu disse no anno passado, que a autorisação que se dava ao presidente da provincia, de poder completar o corpo de policia por meio do recrutamento, era de nenhuma utilidade, não produziria resultado nenhum, porque, senhores, quem ha de dar os recrutas ? o ministro da guerra ? Pois se o exercito precisa de recrutas, se muitas praças acabam o seu tempo, e não dão baixa por falta de recrutas para os substituir, o ministro da guerra ha de dar recrutas para o corpo de policia ? Certamente não dara' nenhum, e não sei, o que he uma lei sem resultado. Fique certo o nobre deputado, fique certa a casa, que para o corpo de policia não se ha de recrutar ; em maio ou junho acabam-se quasi todos os engajamentos, que existem, e os soldados hão de retirar-se. Pergunto eu, os nobres deputados ja viram algum soldado recrutado para o corpo de policia ? Não, nem o ministro da guerra os dara', porque existem soldados de primeira linha com 14 e mais annos de serviço, com direito a sua baixa ; mas que se lhe não pode dar.

Um Sr. Deputado :—O corpo de permanentes da côrte tem soldados recrutados.

O Sr. Florencio :—Isto he a primeira companhia, he de uma instituição, e os nobres deputados bem podiam auxiliar-me, quando peço, que simplesmente se fixe a força, porque nesse caso o governo empregaria os meios, para que essa companhia tivesse o regulamento de primeira linha.

Senhores, a grande questão ainda hoje no paiz e em toda parte he, que o recrutamento não he conveniente nem mesmo para o exercito, que tem um regulamento severo, quanto mais para o corpo de policia, onde o soldado trabalha individualmente ! Eu ja tenho demonstrado a' casa, ja lhe tenho feito ver, que sendo os soldados de policia recrutados, na primeira patrulha que derem, desertam, levando farda, capote, polainas, etc ; e se isso na primeira linha se da', onde o numero de desertores he immenso, apezar de que os soldados trabalham em communhão, sempre em companhia de um official, quanto mais no corpo de policia, onde o trabalho he muito especial ! Assim, Sr. presidente, veem os nobres deputados, que emquanto não cumprirem a disposição restricta do acto addicional hão de ver-se em embaraça, hão de dar mais dinheiro sem effeito nenhum, porque o soldado no dia em que da' baixa, vai ganhar quatro patacas na estrada de ferro, e não quer estar sujeito a um regulamento, que não lhe da' liberdade nenhuma, e com o soldo de 800 rs.

O Sr. Theodoro da Silva :—Mas que inconveniente ha em passar a autorisação ?

O Sr. Florencio :—Não tem utilidade alguma, e ahi esta' a experiencia de um anno, que bem o demonstra, e o nobre deputado verá', o que eu lhe digo, em junho acabam-se os engajamentos de policia, não havera' ninguem, que se apresente nem por 1$, e se o governo recrutar, hão de desertar necessariamente, com o que perderemos muito mais. Se a assembléa, Sr. presidente, se limitasse a fazer aquillo que o acto addicional lhe concede, fixar a força, bem, mas emfim a provincia he muito rica, quer fazer esta despeza geral, porque não se pode negar, que a policia he geral, porque o acto addicional *diz fixar*, mas os nobres deputados entendem, que fixar he dar dinheiro. Portanto, ahi esta' a experiencia que nos mostra a improficuidade do recrutamento para o corpo de policia, como eu havia dito no anno passado, porque o corpo esta' desfalcado, e o meio de o completar não seria o recrutamento. Eu lembro-me de uma instituição de policia de Portugal, que he desta maneira : notando-se, que eu considero as assembléas provinciaes incompetentes, mas quero mostrar ao nobre deputado, que tenho algumas idéas disto, os soldados que sahiam dos corpos de primeira linha, que haviam dado baixa sem nota, iam servir na policia, com uma gratificação vantajosa : assim não duvido, que um dia o corpo da policia fosse bem ; mas da maneira porque esta', querem bons soldados, da maneira porque he o regulamento, que diz, que quando o official fugir terá' demissão, o que he uma fortuna para elle, he o que não entendo. Assim, Sr. presidente, eu julgo ter provado, que por meio do recrutamento nada se fara', porque, pergunto eu, do anno passado para ca' recrutou-se algum ? Não, nem se ha de recrutar : portanto, *a grita* não foi muito fóra de fundamento, até certo ponto he razoavel, e ahi esta um anno de experiencia para prova-lo.

Aquelle regulamento de policia he uma cousa, que eu não entendo, he um corpo de policia com todos os afazeres de um do exercito, de maneira que se gasta a mór parte do tempo em escripturar livros mestres, caixas de fardamento, o seu manejo interno he tal e tão pesado, que mais parece um corpo regular do exercito de Napoleão atacando Sebastopol. Se eu entendesse, que a assembléa provincial tinha a attribuição de dar regulamento para o corpo de policia, eu me comprometia a apresentar um, que evitasse esse trabalho, essas despezas, que tem os corpos de primeira linha, porque em primeiro lugar não entendo o que quer dizer soldado de policia de espingarda ; o soldado de policia deve andar de espada e pistola, porque poucas vezes trabalha em communhão, he um serviço inteiramente especial ; mas como eu entendo, que nós não podemos dar regulamentos, e que se o fazemos, he porque a assembléa quer ir contra o acto addicional.

O Sr. Theodoro da Silva :—Respeite esse querer da assembléa.

O Sr. Florencio :—Pois bem, eu voto contra o artigo.

O Sr. Ignacio de Barros combate o artigo, e manda a seguinte emenda :

« Supprima-se o artigo em discussão.—S. R.—I. de Barros. »

O Sr. José Pedro exprime algumas duvidas sobre o artigo em discussão.

Vai a' mesa e apoia-se a seguinte emenda :

« Supprima-se o art. 6.—Ignacio de Barros. »

O Sr. Theodoro :—(Não devolveu seu discurso.)

Encerrada a discussão, he approvada a emenda suppressiva ao art. 6. e ao projecto.

Dada a hora, o Sr. presidente designa á ordem do dia e levanta a sessão.

...INA AVULSA

BOM DIA!

...t na Europa. — Em 1537, sob o pon-
b... Paulo III, baixava uma bulla da cadeira
de ...edro, declarando que—os Brasileiros eram animaes racionaes.—Tres seculos depois e ainda incompletos, o Brasil ja pesa na balança da Europa, ja a Europa se interessa pelos seus destinos e o arregimenta nas fileiras das nações civilisadas. Este progresso he para nós effeitos de uma lei providencial, que parece presidir aos destinos do Brasil e d'America. A America parece destinada, pela sua posição geographica, pela fertilidade de seu solo, a ser um dia o imperio da civilisação, a' ser para o mundo europeu o que este foi para o mundo oriental. E o Brasil, com suas instituições temperadas, expurgadas das paixões demagogicas e do ardor despotico, com sua unidade individual garantida pela lei fundamental e com as felizes disposições naturaes de seu solo e de seu ameno clima que não conhece os fogos tropicaes, como os gelos polares, devera' ser a Roma do mundo futuro. Esta previsão que de chimerica abocanharam espiritos descrentes da religião do progresso, he fundada na marcha da civilisação que, ora precipitada, ora de rastos, sempre se vai encaminhando para o occidente, seguindo talvez alguma estrella que faz a volta do mundo. Hoje já o Brasil não dorme reclinado ao seio da ignorancia, já se não estende giganteo do Prata ao Amazonas, em fofo leito de relva, adormecido nas trevas da barbaria. No interior he a vida e o movimento ; no exterior o interesse e o assombro. O espirito de colonisação que entre nós se vai introduzindo e o afan com que a Europa procura satisfazer este reclamo da America, provam exuberantemente que não estamos relegados em um canto do mundo. Sobretudo a Allemanha parece interessar-se vivamente na emigração para o Brasil. As ultimas noticias dão-nos como extincta certa preoccupação que ahi vogava contra o Brasil, e felizmente para nós a Allemanha pensadora ja de nós se occupa por um modo lisonjeiro. A obra do Sr. Carlos Reybaud — o Brasil —, panegyrico não interrompido da primeira a' ultima linha, acaba de ser vertido em Allemão e tem obtido immensa popularidade, talvez maior do que a franceza. Milhares de exemplares se tem como por encanto consumido. He este um facto de elevado alcance. O «Avon» trouxe-nos tambem a feliz noticia da primeira linha regular de vapores para a colonia allemã-brasileira—D. Francisca.—Tudo isto he modo, esteril como o deserto ? Quem não vê aí que uma nova era se nos prepara ?

— Supponhos que ninguem ha que ignore o que seja um filante ? Filar significa tirar por força, mas a luz do seculo fez com que significasse — tirar por graça. Eis-ahi como procede o filante. Tendes uma bengala que vos deram ou que comprastes por bonita, chega-se um filante e diz-vos : — deixa-me ver essa tua bengala, esta' optima, e esta' filada. Isto quer dizer que nunca mais porei olhos nella. Nem vos pede, nem se embaraça com vossa vontade ; esta' filada e basta. Instaes, dizendo que vos deram e que por isso quereis conservar ; qual se não ha nada capaz de o abalar ; a sentença esta' dada, a bengala esta' filada. Ha sujeito tão filante que não lhe deveis dar nem lume para elle accender seu charuto, porque arrebentando-de rir, carrega-vos com lume e charuto ; os dessa especie de filantes são, por via de regra, fumantes de *meia cara*, como lhe chamam, porque não tirando o charuto da bocca elles não compram se quer um cigarro ; são carrapatos que se alimentam com o sangue dos outros animaes. Nada ha quasi que se não file. Fila-se um jantar, chegando-se na hora, e alguns ha tão peritos que mais facil sera' enganar-se a casa toda na hora do jantar do que elle, e dizendo :—meu pai foi bom cavalheiro — vai jantando, vai filando e vai passando. Fila-se um theatro, um carro, um cavallo, etc.; fila-se tudo, mas a filança mais insupportavel he a de livros. Um individuo, conhecemos, que indo a' casa de outro lhe pedio emprestado um livro, e quando sahia, disse a' pessoa que o acompanhava :—vou mandar encaderna-lo — e mas porque encadernaes um livro que não he vosso ? — Porque ? porque esta' filado.—Muita estante ha que se enche por esse meio, e de tal sorte caminha o negocio que ha ja um scepticismo em materia de emprestimo de livros, que muita gente crê nisto : — livro emprestado, livro filado.—Um filante he uma creatura terrivel ; melhor he o ladrão que toma o que he nosso as escondidas ou a força, mas mostrando-se nosso inimigo, do que esse que com o riso nos labios, nos vai despojando de nossa propriedade, como amigo e como filante. A unica defesa possivel contra tal gente, he a pobreza absoluta, por que quando se tem alguma cousa, esta'-se em risco de que agrade e deve-se fugir de um filante como de um empestado.

— O' la ! senhores da rua da Concordia, mas respeito as familias, mais consideração a' sociedade em que vivem, mas *amor* as suas pessoas. Pode-se ser moço, brincar, fazer tudo o que a idade exige sem offender todavia o decoro das familias ; supponham-se no caso de quem os atura, e digam em consciencia se he justo o modo porque procedem ? Fica nisto por ora. Se continuarem terão o desgosto de nos ver ser mais explicitos.

— Os senhores que quizerem fazer fortuna, podem dirigir-se ao sobrado da rua de . . . . . . n. . das 8 horas da noite em diante, todos os dias uteis em que não houver espectaculo. Aos domingos de manhãa o estabelecimento esta' fechado, porque a policia não perde vasa e pode suspeitar, vendo entrar muitos vultos em uma mesma porta.

— Nada, escola na igreja he cousa que não combina. A igreja he escola, mas da verdade e não de primeiras lettras, e os mestres dessa escola são os padres e não um pedagogo. Va-se com sua escola, meu professor da Boa-Viagem, saia da igreja, e boa viagem. Demais, consta-nos que o senhor não satisfaz as formalidades exigidas. Se assim he, saia da igreja e feche a escola.

— Porque se venderão tão caro generos de que não ha falta ? O que augmenta o valor he a falta do genero no mercado, mas se elle abunda, vendê-lo por alto preço he uma especulação cruel e injustificavel. Sera' preciso que o governo intervenha para defender os interesses dos consumidores que são o povo, contra a ambição dos especuladores ?

Semsaboria ou peta.—Consta-nos que em algumas cocheiras e algumas casas de meretrizes se joga forte. —Quem porfia mata caça ; — a acção organisadora da policia e da imprensa hão de esmagar a' acção desorganisadora do vicio e da immoralidade. A lei ha de triumphar do crime.

— O Sr. primeiro tenente da armada, Euzebio José Antunes, pede-nos que declaremos não ter elle sido passageiro do vapor «Avon» para o sul, como publicamos por culpa de quem nos da' as informações do registo do porto.

— Hospital de caridade.—29 de março.—82 doentes.
— 30.—82.
— 31—83.
— 1 de abril.—84.

Ate amanhãa.

COMARCA DO BONITO.

Caruaru' 30 de março.

VIII.

Em um dos dias passados, um dos presos procurou arrombar a cadeia, o que não realisou ; pois foi-lhe a tempo tomada uma grande verruma, de que se havia munido.

Nos trabalhos da nossa provincial encontrei um grande rol de loterias concedidas a quasi todas as igrejas da provincia, que estão nas circumstancias de serem beneficiadas, menos as igrejas pertencentes as quatro freguezias desta comarca. Dar-se-ha caso que entre os actuaes deputados não haja um só pretendente a' reeleição pelo decimo destricto eleitoral ? Assim seja : porque quanto menos somos, melhor passamos.

Trata-se de dividir a freguezia de Bezerros, e por que outro tanto se não faz na de Altinho ? Sera aquella procurada para bem dos povos ou para fins particulares ? O tempo mostrara'.

Foi substituido o Sr. tenente Pita, que parte a recolher-se a seu respectivo quartel, pelo Sr. alferes João Baptista Bispo. Desejamos que o substituto não desmereça ao substituido, que nos deixa saudosos.

Corre como certa a morte do doutor Bento José de Souza, o que nos penalisou bastante. O Dr. Bento tendo consumido toda sua mocidade no exercicio de promotorias pode, merecer uma vara de direito, e quando via um futuro melhor para si e sua familia a morte o arranca do seio da familia e o esconde em uma sepultura no campo da redempção ! . .

Em pouco mais de um anno he o quarto bacharel, que tendo occupado a promotoria desta comarca, deixa de pertencer ao numero dos vivos, o que talvez não seja bom prognostico ; mas *de futuris solus Deus*.

Os bachareis fallecidos são João Evangelista Martins e Manoel de Albuquerque Machado ; (de saudosas recordações para mim) Manoel Rodrigues Pinheiro e Bento José de Souza.

Continue a publicar os trabalhos da musa do meu amigo, que actualmente he capaz de sacrificar-se por Vmc., e he homem de pão, pão, queijo, queijo.

Obrigado ao cumprimento
Da promessa que lhe fiz,
Principio a descrever
A carreira de um juiz.

Era um dia, quasi noite,
Bater n'uma porta vi,
Trocadas certas palavras,
Dar carreira eu senti.

Quem tão depre... corria
Mostrava ser n... ...geiro,
Pelas vestes ...ava,
Não era de ... ...ngueiro,

Ao recebe... ...cia,
O caci... ...o,
Procura fagindo evitar
A sorte do *engaiolado*.

Se não tem a sua trôxa
Bem prompta, amarradinha,
Viajaria em jejum,
Sem carne e sem farinha.

A trôxa, oh que trôxinha !
Foi a sua salvação,
Deste bem o não privou
A justiça do leão.

O leão, assim que s...
Da carreira do ca...
Cobarde ! exclam...
Não fuja, meu bô...

Mas o ... que temia
Da justiça a punição,
Corria... corria... e sempre !
Para achar a salvação.

Occulto por muito tempo
O nosso cacique andou,
Te que em fortaleza
O leão o engaiolou.

Depois de engaiolado,
O cacique enfatuado
Procurou salvação
Na bajulação,
E adulação
Dos poderes,
Que esquecidos
De proceder
Patifique
Do cacique
Procuraram
Livramento
P'ra gravatinha,
Que tinha
Precisão
De punição,
P'ra lição
De outros taes,
Que iguaes
No proceder
Bem merecem
Ser demettidos,
Ou removidos,
P'ra descanso
Do pobre povo,
Que não he ovo.

Quero fechar a presente com a noticia de uma raridade.

Um dos nossos proprietarios, apresentou e foi visto por toda a gente, uma potra com menos de dous mezes dar leite, tendo, he verdade, o ubre pouco crescido ; mas as têtas bastante desenvolvidas, o que causou admiração, ao grande numero de pessoas que observaram a realidade de uma raridade.

REPARTIÇAO DA POLICIA

Occurrencias do dia 31 de março.

Foram presos : pelo juizo municipal supplente da primeira vara, Diogo José de Moraes, e José Antonio da Silva, ambos sem declaração do motivo da prisão.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, o portuguez catraeiro Mathias Gomes Fernandes, a requisição do inspector da alfandega, e Severino da Costa Lisboa, sem declaração do motivo.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, o preto escravo Benjamin, a requerimento de respectivo senhor.

PROVEDORIA DA SAUDE DO PORTO.

30 de março.

Não se deu occurrencia alguma a bordo dos navios surtos no porto.

—31—

Idem:

MAPPA *dos doentes tratados na enfermaria de marinha de Pernambuco* do 1.º *de janeiro ao ultimo de março de* 1857.

Existiam.	Entraram.	Somma.	Sahiram.	Falleceram.	Existem.	Somma.
15	91	106	87	4	15	106

Observações.

Os fallecidos um fora de bexigas, outro de phtysica pulmonar, outro de gastro interites, e outro de diarrhea chronica.

Enfermaria de marinha de Pernambuco 31 de março de 1857.

Joaquim José Alves de Albuquerque.
Cirurgião da enfermaria.

Diario de Pernambuco.

A assembléa discutio hoje a emenda offerecida ao projecto de fixação de força policial. Oraram os senhores Theodoro Silva, Nascimento Portella, Florencio e Paula Baptista.

Ficaram com a palavra diversos senhores, e a materia adiada.

A ordem do dia he a segunda discussão do orçamento provincial e segunda discussão dos projectos ns. 37 do anno passado e 14 do corrente.

Publicações a pedido.

AD PERPETUAM REI MEMORIAM.

Carta que o Revd. Manoel Cordeiro da Cruz, vigario na villa de Patos, dirigio ao delegado d'então em consequencia da eleição de 7 de setembro de 1856. Vai transcripta—ipsis verbis.—

Illm. Sr. Dellegado

Tendo feito eu um officio ao Governo da Provincia, e conservava aberto para pedir licença, e mostrar a V. S. para le-lo.

Como V. S. não passou em minha casa (por encomodo de sua saude) não pudi comprir com este dever.

Devo dizer-lhe que não lhe fis carga em meo officio, porem entenda, que devia participar ao Presidente da Provincia o occorrido em minha Matris, afim de que o Governo conheça, que não seu um Parocho tam desleixo ; o Publico não me tenha por cobarde, e pusillanime.

Consinta, que lhe diga, que, o que levo dito, e continuo a expender, he confiado em nossa amisade, e harmonia, que de certo modo quis V. S. delacerar.

Meo amigo ; si V. S. se apresentasse na Matris armado, os Srs. Dantas, tambem os seos, e pessoas decentes, prudentes, eu não tinha, que me queixar, porque minha Igreja seria respeitada, os nossos santos seriam reverenciados, os nossos altares não seriam profanados, porem meo Ildefonso, consinta, que lhe falle com brandura, tendo V. S. tanta gente boa, e honesta, pouca desta qualidade mandou para o Templo de Deos ! ! !

Enviou-me esgarros, espoletas, libertes, escravos, e quanto bixo careta appareceo, e encontrei dentro e fora, motivando a gente ruim a desobediencia, e desrespeite, quando eu lhes mandava retirar as armas de dentro da Matris, descobrir a cabeça, deixar entrar algum devoto para ouvir Missa, entrar o meu sacristão & &.

Permitta-me, que expresse os sentimentos, de que me acho possuido ; e ainda mais me devo dar por aggravado, quando me lembro, que V. S. teve a lembrança de mandar passar mandado de busca de armas na Matris, sem que o seo Parocho fosse ouvido ; pondo desta sorte em duvida o meo procedimento, supponde, que eu seria capas de conservar na Matris armas offensivas a nos para defensa d'outros !

Si V. S., e os cidadãos se appresentassem defendendo os seos direitos, creya, não merecia minha reprovação ; simear ao redor, e em frente da Matris insultantes, que de dis, e de noite deregirão ataques, insultos, motejos, injurias, e que no correr da noite antecedente levaram o alarma ao seio das familias, perturbando a ordem publica, he para admirar !

V. S. tem respeito, e força moral deixou praticar, o que ja tem reprovado nos seos adversarios, perdendo muito o bom conceito que sempre fis de sua pessoa. Sinto bastante, e lhe digo, que se o seo plano foi bem ponderado ; a policia, que houve foi relaxada.

Hoje soube mais, que o nosso (*) amigo J. D. hontem dera ordem (a noite) que havendo qual quer rumor rasgasse os guabirús ! ! !

Que miseria, o meo amigo, com quem tanto me dou, o cidadão conhecido a' tantos annos pela sua mansidão, da' simelhante sentença. Sendo pai de familia. São desgostos que se fixam na minha alma.

Sempre rebato as ideias de morte nas minhas praticas, e si fosse legislador appresentaria um projecto para acabar com a pena ultima.

Pesso-lhe perdão, si no que lhe tenho dito, lhe offendi, esta não he a minha intenção. O meo coração, que he franco, me obriga, confiado em nossa amisade, dizer o que elle sente, a imprehensão, que me causaram os dous quiris, e dous vulcanos. Lembro-lhe mais dizer-lhe que a minha faxina, ou cerca de veras, ficou bem naufragada, si mandar fazer um remonte muito lhe agradecerei. Estou zombando. Desponha de quem continua a ser, se V. S. quizer, seu amigo e capital servo.

O padre Manoel Cordeiro da Cruz.

Pattos 10 de setembro de 1856.

Risum teneatis amici. Com mais vagar publicaremos a resposta,

O curioso.

AO ILLUSTRE ARTISTA

JOAÕ CAETANO DOS SANTOS

REI DA SCENA BRASILEIRA.

Um grande artista rara vez desponta
Por entre as glorias de qualquer paiz...
Menezes Doria.
(Poesia a João Caetano dos Santos.)

Os traços do talento lhe ressaltam
No rosto ja' sereno, e no olhar...
Onde ha pouco nós vimos traduzirem-se
Mil paixões com verdade singular !

. . . .

Que altivas proporções não são as d'arte
Se o genio as verdades lhe traduz !
Tão grande ella se ostenta, quanto he grande
O talento de quem lh'imprime a luz !

Inspiração qu'escalda a mente ousada
De talentos assim... só vem dos céos !...
E quando o fulgor d'arte em si he tanto
He na terra o artista um semi-Deos !

Perpassa pelas turbas como um astro
Seu brilho derramando !... Que direi ?...
Arrebata, enthusiasma, attrahe, conquista,
Domina os corações. . de que elle he rei !

. . . .

Olhai aquella fronte altiva e nobre
Que a aureola do genio abrilhantou !
E nós humildes todos nos curvemos
Perante aquelle a quem o céo fadou !

O magico poder de seus talentos
Com que elle nos exalta o coração
Retem ainda a todos como extaticos
Debaixo de magnetica impressão !

Palavras só não dizem, nem já bastam
P'ra um padrão erguer a um genio tal !
Silencio e respeito ! Eis a hom'nagem
Devida a quem na arte he sem rival !

. . . .

Porém se a voz d'irmão, d'irmão pela arte,
Soltar-se póde em fervidas palavras,
De modo que em teu peito um echo encontre
Que ao coração te diga, quão profunda
Expressão d'enthusiasmo em si contem...
Permitte que eu dest'arte a voz desprenda :

— Nobre artista com quem o céo benigno
Esgotou do talento os amplos cofres,
Abre as velas, ufano, ao vento amigo
Do teu fadado genio ! Ao porto apõa
Da gloria immarcessivel que te aponta
Tua estrella ! E depois cingindo a fronte
Do divino laurel so dado ao genio,
Inscreve o nome teu na eternidade !

Furtado Coelho.

Recitado pelo autor no theatro de Santa Isabel, em Pernambuco, na noite de 31 de março de 1857.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE ABRIL AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de lettras—9 % ao anno.

Frederico Robilliard, presidente
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3/4 a 60 d. e 27 7/8 a 90 d.
« Paris, 350 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora, —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de prem o
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Dito do banco—8 a 10.
Ouro.—Onças hespanholas. . . 28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . . 16$000
« « 4$000. . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . 2$000
Pesos columnarios. . . . . . 2$000
« mexicanos. . . . . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1. . . . . . 15:390$906
Idem do dia 2 . . . . 21:332$034
36:722$940

Descarregam hoje 3 de abril.

Barca ingleza—Hermione—arroz.
Barca ingleza—Ann Baldwin—mercadorias.
Barca ingleza—Nauphante—mercadorias.
Brigue inglez—Martha—barricas de cerveja.
Barca americana—Mondamin—farinha de trigo.
Patacho americano—Charpiman—idem.
Brigue portuguez — Bom Successo—lagedo.
Brigue brasileiro—Adolpho—sabão.
Brigue brasileiro—Amazonas—genebra e farinha.

IMPORTAÇAO.

Patacho americano «Forstera», vindo de Philadelphia, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte :

1,100 barricas farinha de trigo, 300 barrisinhos bolachinha, 100 barris banha de porco, 20 caixas panno de algodão trançado de cores, 3 barricas com 312 1/2 duzias de graxa de lustro ; aos consignatarios.

Patacho nacional «Amazonas», vindo da Bahia, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte :

400 barricas farinha de trigo ; a Johnston Pater & Companhia.
100 ditas genebra ; a Manoel Tavares Cordeiro.
30 barris azeite de oliveira; a Seixas Azevedo & C.
20 ditos com cafe ; a Bastos & Lemos.
2 cascos azeite de palma ; a Manoel Ferreira da Costa.
159 barricas farinha de trigo, 1 dita louça, 9 fardos tabaco, 1 caixa e 1820 caixinhas charutos ; a ordem.

Vapor nacional «Persinunga», vindo dos portos do sul, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

100 barricas bacalhao, [illegible] caixões livros usados, 2 fardos algodão, 1 caixão assucar, 2 rodas para cabriolet ; a ordem.
225 saccos assucar ; a diversos.

Vapor inglez «Avon», procedente da Europa, manifestou o seguinte :

(*) A estas palavras nosso amigo respondemos como os nossos roceiros quando lhes lançam alguma pulha—tibi.—Deixamos de escrever o nome da pessoa a quem o Sr. vigario chama, amigo, por deferencia a mesma pessoa.

MUTILADO ILEGÍVEL

3 caixas joias, 2 embrulho amostras ; a Rabe Schamettan.
1 caixa joias ; a Charles Hardy.
2 caixas joias ; a J. P. Adour & C.
1 caixa joias ; a F. J. Germain.
1 caixa molduras douradas, 2 ditas e 1 embrulho amostras ; a Schapheittn & C.
1 caixa joias ; a F. Souvage & C.
1 caixa joias ; a Timm Monsen & Vinassa.
1 caixa relogios ; a ordem.
1 caixa relogios e joias, 2 ditas é 2 embrulhos amostras ; a J. Keller & C.
1 embrulho relogios, 1 dito amostras ; a H. Gibson
1 caixinha relogios ; a Amorim & Irmãos.
2 caixas lixos é roupas e 1 dita presuntos ; a W. D. Deut.
1 caixa roupa ; a T. Gollan.
1 caixa papeis ; a Schramm Whately & C.
1 caixa e 2 embrulhos amostras ; a Luiz Antonio de Siqueira.
2 embrulhos amostras ; a Fox Brothers.
1 embrulho papeis ; a Bastos & Lemos.
1 embrulho amostras ; a Ferreira & Matheus.
1 dito ditas ; a Manoel José Carneiro.
1 dito periodicos, 1 um dito amostras ; a Paton Nash & C.
1 dito periodicos, 1 dito amostras ; a Southall & C.
1 caixa papeis ; a F. G. de Oliveira Junior.
2 ditas amostras ; a Admson Howie & C.
1 embrulho amostras ; a Rostron Rooker & C.
1 dito ditas ; a James Ryser & C.
1 dito ditas ; a Johnston Pater & C.
1 caixa ditas ; a Feidel Pinto & C.
1 caixa amostras ; a Siqueira & Pereira.
1 dita ditas ; a Barle & Souza.
1 dita ditas ; a H. Braun & C.
1 embrulho ditas ; a C. J. Astley & C.
1 dito ditas e 1 dita objectos de prata ; a Isaac Curio & C.
1 dito papeis ; a Antonio José de Carvalho Santiago.
1 caixa dinheiro ; a Francisco Severiano Rabello.
Sumaca hespanhola «Guadalupe,» vinda de Buenos Ayres, consignada a Aranaga & Bryan, manifestou o seguinte :
2.443 quintaes de carne de charque ; a ordem.
Barca nacional «Santa Maria Boa Sorte,» vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Manoel Gonçalves da Silva, manifestou o seguinte :
10,003 arrobas de carne de charque ; a ordem.
Brigue nacional «Adolpho», vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :
1 caixa com um torno ; a Novaes & Companhia.
1 caixote mercurio ; a J. S. M.
250 caixas sabão ; a Antonio de Almeida Gomes
1120 barricas farinha de trigo, 63 saccos cafe, 40 latas fumo, 2 caixões cha, e 1200 caixas sabão ; a ordem.
Barca brasileira «Thereza I,» vinda do Rio de Janeiro, consignada a Balthar & Oliveira ; manifestou o seguinte :
2 caixões sapatos ; a Timm M. & Vinassa.
50 barris vasios ; ao consignatario.
1 caixão livros ; a A. J. C. Guimarães.
30 volumes barricas vasias, 16 ditos vinho ; a J. P. Regis de Souza.
1 caixa rapé ; a J. J. Borges de Castro.
54 toneladas de pedra ; ao capitão.
1 caixão livros, 330 caixas sabão ; a Antonio de Almeida Gomes.
25 caixas papel, 400 ditas sabão, 50 meios barris manteiga, 2 barricas cigarros, 13 caixões chapéos, 4 volumes cha, 1 caixão pós antibiliosos, 46 pipas 4 meias ditas e 152 barris abatidos, 246 rolos e 25 latas fumo, 716 saccos café, 13 ditos colla, 48 barris toucinho ; a ordem.
Brigue inglez «Esther Anna», vindo de Maceió, consignado a Saunders Brothers & Companhia ; manifestou o seguinte :
1,403 saccos com 7.425 arrobas e 7 libras de assucar mascavado ; a ordem.
Brigue inglez Martha Miles, vindo de Londres, consignado a Rothe & Bidoulac ; manifestou o seguinte :
1020 barris polvora, 100 barricas cerveja, 1 caixa sellins ; a ordem.
320 barris polvora ; a Paton & Nash.
62 barricas cerveja ; a Aranaga & Bryan.
40 barris salitre ; a S. P. Jonhston & Companhia.
62 barricas cerveja ; a Fox Brothers.
35 caixas queijos ; a F. G. de Oliveira.
115 barricas cerveja ; a Adamson Howie & Companhia.
1681 barras de ferro ; a Barroca & Castro.
6 barris tinta para escrever ; a James Halliday.
3 caixas fio de sapateiro ; a Borle & Souza.
2 caixas lenços de linho, 10 ditas cannella, 15 barris tintas ; a James Crabtree & Companhia.
3 caixas perfumarias, 400 saccos para carvão ; a Scott Wilson & Companhia.
1 caixa chapeos de palha, 1 dita fazendas de algodão, 40 saccos de couro para viagem ; a J. C. Ayres.
1 caixa mercadorias, 1 dita comestiveis ; a W. M. Penestou.
1513 dormentes de madeira, 1328 ditos de ferro, 109 pedestaes de dito, 162 rodas de dito, 60 volumes wagons, 1 caixa chapas, 1 dita pertences para sellins ; ao consignatario e agentes da estrada de ferro.
Palhabote nacional «Lindo Paquete», vindo do Maranhão, consignado a Antonio de Almeida Gomes.
1300 saccos com 5999 arrobas e 3 libras de arroz, 50 ditos feijão, 6 paneiros tapioca : ao consignatario.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	12:681$695
Idem do dia 2	5:305$589
	17:987$284

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1	37$732
Idem do dia 2	445$702
	483$434

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 2 DE ABRIL DE 1857.

Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», diversos carregadores, 111 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Laia III», diversos carregadores, 750 saccos assucar, 68 cascos mel.
Lisboa—Brigue portuguez «Viajante», diversos carregadores, 217 saccos assucar.
Lisboa—Patacho portuguez «Maria», diversos carregadores, 68 cascos mel.
Havre—Barca franceza «Olinda», diversos carregadores, 40 saccas algodão, 215 meios de sola.
Philadelphia—Patacho americano «Forster», Henriques Forster & Companhia, 600 saccos assucar.
Buenos-Ayres—Brigue portuguez «Reselvido», Baltar & Oliveira, 375 barricas assucar.
Porto—Brigue brasileiro «Despique de Beiriz», João Antonio Regis de Souza, 140 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Encantador», Lhomaz de Aquino Fonseca & Filho, 7 pipas mel.
Lisboa—Brigue portuguez «Encantador», João Luiz Ferreira Ribeiro, 16 barris mel.

Exportacao.

Kanso, brigue sueco «Juno», de 412 toneladas, conduzio o seguinte : — 1,500 saccos e 100 barricas com 8,255 arrobas e 2 libras de assucar, 6,592 couros salgados.
New-York, hiate americano «Flyng-Eagle», de 219 toneladas, conduzio o seguinte : — 3,100 saccos com 15,500 arrobas de assucar.
Assú, hiate nacional «Exhalação», de 37 toneladas, conduzio o seguinte : — 96 volumes diversas fazendas, ferragens, polvora, medicamentos e outras mercadorias, 75 ditos diversas mercadorias, 2,000 charutos, 144 volumes mercadorias estrangeiras, 248 ditos ditas nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	522$858
Idem do dia 2	467$183
	990$041

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	6:263$917
Idem do dia 2	3:132$874
	9:396$791

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2.

Calháo de Lima—75 dias, barca ingleza «Arieto», de 386 toneladas, capitão George Bell, equipagem 16, carga guano ; ao capitão. Veio refrescar e segue para Londres. Pertence a Stocklom.
Baltimore—35 dias, patacho americano «A. A. Chapmann», de 186 toneladas, capitão W. I. Diggs, equipagem 8, carga 1,447 barricas com farinha de trigo ; a Schramm Whately & Companhia. Pertence a Baltimore.
Da commissão—Brigue de guerra brasileiro «Capibaribe», commandante o capitão-tenente Felix Lourenço de Cerqueira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Palhabote brasileiro «Lindo Paquete», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.
Liverpool—Brigue inglez «Runymede», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.
New-Bedford — Galera americana «Gedeon Honlando», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.
Parahiba—Hiate brasileiro «Flor do Brasil», mestre José Duarte de Souza, carga fazendas e mais generos. Passageiro, José de Oliveira Diniz.

Declarações.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que, em cumprimento do determinado em ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado de um a tres annos, que começavam a correr do 1.° de julho proximo futuro, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia, a quem por menos fizer ; maiores ou melhores vantagens offerecer em favor da fazanda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos contados do 1.° de abril proximo futuro em diante, e sera arrematado no dia 30 do dito mez de abril, a 1 hora da tarde, perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 2 de março de 1857.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Rendimento a favor da fazenda no trimestre de janeiro a março de 1857, proveniente de multas, pela capitania do porto em consequencia de infracção do respectivo regulamento, e de sellos em documentos que ella exhibio em dito limpo :

Multas.	170$000
Sellos.	399$650
Rs.	549$650

— Tendo esta repartição de contratar o fornecimento de bom tijolo para as obras a' seu cargo, na quantidade, e por tempo que mais convinniente forem assim como de comprar broxa sortidas, brim da Russia, bandeiras imperiaes de 4 a 6 pannos, canetas para pennas, cadeados de ferro sortidos, cairo velho, dedaes de repuxo, estanho, fio de vela, dito de algodão, linho de barca, lonna ingleza estreita, dita larga, merlim, oleo de linhaça, pennas de aço, papel almaço de linho, dito cartuchinho, pennas lapes, pregos de ferro para costado de 4 a 4 polegadas, piassava, saccos de conducção, sapatilhos de ferro sortidos, tinta preta, dita branca, tijolos inglezes, tinteiros de estanho, e tinta de escrever mui boa, tudo para fornecimento do Almoxarifado, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que acerca receber-se-hão propostas nesta secretaria em cartas fechadas, no dia 4 do corrente mez, até as 11 horas da manhãa, em que effectuar-se-hão os ditos contratos e compra, cumprindo mencionarem as propostas somente os preços fixos de cada um dos objectos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 1.° de abril de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Resumo das obras feitas para o melhoramento do porto no trimestre de janeiro a março ultimamente findo.

Caes do Norte.

Factura de 9,037 palmos cubicos, ou 7 1/2 braças correntes de caes completo, além de 130 palmos, ou 13 braças de estacada, sendo 8 com tirantes e entaboado.

Dique da ilha do Nogueira.

Factura de 58 braças de estacada, sendo 48 com tirantes, e competentemente entaboada, e feita a base com 85 canôas, ou 1354 toneladas de alvenaria, tirada do Recife, e de alguns lastros de navios.

Arrecife.

Factura de 38,724 palmos cubicos ou 29 1/2 braças de muralha de alvenaria argamassada de cemento, e revestida.

Excavação.

Extracção nos lugares denominados, Forte do Matos, e Corôa dos Passarinhos, de 5,420 toneladas de areia, conduzidas por 442 canoas, sendo que 4,270 toneladas foram para aterros e 1,150 para lastro de navios.

— O Illm. Sr. contador servindo de inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que do dia 2 do corrente por diante, pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas até o ultimo de março proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de abril de 1857.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que nesta data foi inscripta no livro da matricula dos commerciantes, a firma social ingleza de Southall Mellors & C.ª, domiciliada nesta cidade com casa de commercio de fazendas seccas e molhadas em grosso.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 2 de abril de 1857.—No impedimento do official-maior, Dinamerico Augusto do Rego Rangel.

THEATRO DE santa Isabel

SABBADO 4 DE ABRIL DE 1857.

GRANDE ESPECTACULO

EM BENEFICIO DA ASSOCIAÇAO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA.

Depois de executada pela orchestra uma bella ouvertura, subirá a' scena, a ser pela ultima vez entre nós representado pelo artista João Caetano, o qual deve retirar-se para o sul até o fim deste mez impreterivelmente, o lindissimo drama em cinco actos e um quadro,

MARIANNA A VIVANDEIRA.

Concedido pelo artista João Caetano dos Santos.

Em seguida o artista Francisco José Correia de Queiroga, em obsequio aos beneficiados, executará em scena

UM CONCERTO DE FLAUTA.

Seguir-se-ha a representação da mui apreciavel comedia em um acto,

MARICOTA OU OS EFFEITOS DA EDUCAÇAO.

Terminando o espectaculo com o dueto do

MEIRINHO E A POBRE

pela senhora D. Isabel e o artista Santa Rosa, que se dignam fazer-nos o favor de repeti-lo em nosso beneficio.

Tal he o espectaculo que os artistas beneficiados tem a honra de offerecer ao illustrado publico desta cidade, de quem esperam toda a protecção.

O resto dos bilhetes acha-se a' venda na livraria Universal, rua do Collegio n. 20, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

N. B.—Em um dos intervallos do drama, uma commissão de membros da associação irá pelos camarotes cumprimentar as pessoas nelles existentes, e receber dellas as quantias com que houverem de beneficiar-nos.

Baile popular DE MASCARA E PHANTASIA NO PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Previne-se aos amadores deste divertimento, que nos dias 11 e 12 do corrente havera bailes indubitavelmente ; e para commodidade dos concurrentes havera vestuarios no edificio para alugar por preços razoaveis.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias o brigue nacional Leão, capitão Faria, para o resto da carga e frete, trata-se com os consignatarios Isaac Curio & Companhia, rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Para o Aracaty

segue com brevidade o hiate Correio do Norte ; recebe carga : a tratar com Caetano Cyriaco da C. Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para a Bahia

pretende sahir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos; tem prompto dous terços de seu carregamento : para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

o brigue nacional Veloz, pretende seguir com muita brevidade ; tem prompto metade de seu carregamento : para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

a veleira e bem conhecida barca nacional Amelia, pretende seguir nestes 8 dias ; tem prompto metade de seu carregamento : para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

vai seguir com muita brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho Henrique, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos : para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Vende-se o brigue portuguez Bom Successo, novo, de primeira marcha e bem construido, de lote de 12,500 arrobas : quem pretender, dirija-se a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Para Lisboa sahe com brevidade o brigue portuguez Encantador : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, falle ao capitão do mesmo o Sr. Bernardo Augusto Lopes, na praça, ou aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Ceara vai seguir com brevidade o hiate Correio do Norte ; recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia n. 2.

Companhia Pernambucana.

O vapor PERSINUNGA acha-se a' carga para a Parahiba, para onde sahirá a's 10 horas da manhãa do dia 5 do corrente : a carga será recebida até a's 5 horas da tarde do dia 3.

Lisboa

O patacho portuguez Maria pretende sahir para Lisboa no dia 12 do corrente ; ainda póde receber alguma carga : trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34. Tambem tem excellentes commodos para passageiros.

Avisos Diversos.

Aviso

Guilherme Sette, como procurador de Francisco Manoel da Silva Tavares (residente em Lisboa), pede a todos os senhores inquilinos, que não estão em dia com os respectivos alugueis, o favor de mandarem pagar ao annunciante (levando o ultimo recibo) : na rua da Praia travessa do Carioca n. 11.

Aviso

Os Srs., Candido Theodoro Rodrigues Pinto, e Bernardino Domingues Porto, são rogados a irem a rua da Praia travessa do Carioca n. 11.

— Pelo juizo dos orphãos desta cidade se ha de arrematar, em praça publica, um sobrado de um andar, e sotão, chãos proprios, no largo do Terço n. 26 : e uma meia-agua no fundo do mesmo ; avaliado tudo em 4:500$000, hoje 3 do corrente, depois da diencia do dito juiz.

— Antonio Gomes Villar, tendo de retirar-se para a Europa, a tratar de sua saude deixa por seus bastantes procuradores, em primeiro lugar sua mulher D. Raphaela Maria Guimarães Villar, em segundo, o Sr. Joaquim da Silva Castro, e em terceiro, o Sr. José Joaquim da Costa Maia.

— Precisa-se alugar um ou dous moleques que sejam espertos, para serviço muito leve, mesmo com idade de 9 annos para cima : na rua do Nogueira n. 21.

— Precisa-se de uma criada livre ou captiva, que saiba engommar e cozinhar : na rua na Cadeia do Recife casa n. 53, primeiro andar.

— Manoel Gonçalves de Oliveira, vai Portugal, e leva em sua companhia sua mulher, e sua cunhada de menor idade.

— Pede-se aos senhores deputados da assemblea provincial, que se dignem fazer extensiva a gratificação que tem o professor de latim de S. José, para o aluguel de casa, a os de mais professores da mesma disciplina do interior em relação aos lugares, visto que nas cidades tem os professores de instrucção primaria 100$, e nas villas 50$, e não descubro razão para que os de latim não possam ter o mesmo, pois o importe das matriculas, que n'outro tempo lhes pertencia para, com o seu rendimento, pagarem casa, e utencilios das aulas, foi-lhes tirado, mandando-se arrecadar como rendas provinciaes, quando e levou-se a matricula a 10$000

O amigo da justiça.

— Tendo adoecido repentinamente os distribuidores do Recife e estrada do Mondego a Apipucos, e constando que as pessoas que os tem substituido, tem deixado de entregar o Diario a alguns dos senhores assignantes, rogamos-lhes de mandar reclamalos na livraria n 6 e 8 da praça da Independencia.

Atoalhado

Vende-se atoalhado muito largo e bonito : na rua do Queimado n. 9.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia ; na rua da Cadeia Nova, defronte da casa n. 11.

— Roga-se a quem for credor do casal do fallecido João Francisco Paes Barreto, de apresentar seus creditos na rua do Collegio, loja n. 3, afim de se verificarem os mesmos, para se proceder ao seu pagamento, conforme se convencionar ; ficando prejudicados todo e qualquer credor que se não apresentar até o dia 15 do corrente ; pois que dessa data em diante se não attendera a quem não se tiver apresentado.

— De ordem da mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação, convido aos senhores mesarios e procuradores actuaes, a comparecerem no consistorio da referida irmandade pelas 7 horas da tarde do dia 4 do corrente para o fim de darem posse a nova mesa, e igualmente rogo aos novos funccionarios, queiram comparecer as indicadas horas para receberem a posse. Esperando que não faltem attenta a urgencia que ha de se prestarem as contas do anno preterito.—O escrivão,

José Azevedo de Andrade.

— Na barcaça Invencivel Anna, ancorada no caes do Ramos, ha arroz com casca a 5$600 o alqueire da medida velha, e isto só até o dia 4 do corrente, depois podem procurar o vendedor no armazem junto a João Baptista dos Santos Lobo. Pedras e rebolos tambem ha a venda na mesma barcaça.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e principalmente ao corpo de commercio, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados da rua da Cruz n. 36, debaixo da firma de Mendes & Braga, ficando a cargo do socio Antonio Lopes Braga o activo e passivo do mencionado estabelecimento. Recife 31 de março de 1857.—João José Rodrigues Mendes—Antonio Lopes Braga.

— Precisa-se alugar um moleque : no aterro da Boa-Vista n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, com alguma pratica : no aterro da Boa-Vista n. 80.

Pesca-se

No viveiro grande do sitio do Muniz, no aterro dos Afogados, na quarta, quinta, e sexta-feira, da semana santa.

— Fugio hontem as 7 horas da manhãa, um preto crioulo, de nome Sebastião, que foi pegado ultimamente no lugar do Cachanga, tem os signaes seguintes : levou camisa de riscado, calça azul, tem os pés inchados, he quebrado, tem os escrotos grandes, e levou ferro no pescoço : quem o pegar, leve-o a rua Direita n. 24, que sera bem recompensado.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para o serviço externo, e de uma escrava para o serviço de uma casa estrangeira, de tres pessoas de familia : quem os tiver para alugar, podendo afiançar seus costumes, queira dirigir-se a rua do Vigario n. 5, primeiro andar.

LIÇÕES DE PIANO POR FURTADO COELHO.

Methodo especial de ensino

Pode ser procurado no hotel inglez, de 1 as 4 horas da tarde.

— Tendo a irmandade de Nossa Senhora do Terço de expor á vista dos fieis, em solemne procissão, hoje, pelas 5 horas da tarde, as sacrosantas imagens do Senhor Bom-Jesus dos Desamparados e sua mãi Maria Santissima; espera que o Rvm. clero desta cidade se digne comparecer, afim de abrilhantar um acto tão religioso.

Attenção.

No dia 27 para 28 do mez de março proximo findo, fugio do engenho Pereiras da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, uma escrava crioula, por nome Maria, com os signaes seguintes : alta, cheia do corpo, bem fallante, tem o estomago botado para fóra, orelhas pequenas, a qual escrava foi comprada ao Sr. Antonio Magalhães da Silva, morador nesta praça, para onde consta ter ella se encaminhado : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leve la á rua da Aurora ao Sr. João Pinto de Lemos Junior, ou no engenho acima mencionado a seu senhor José Maximino Pereira Vianna, que gratificara generosamente.

— Acha-se fugido desde o dia 16 deste corrente mez o escravo Antonio, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, o qual costumava cortar carne o anno passado n'um talho defronte da igreja da Penha, tendo na perna direita uma ferida antiga e grande, que o prohibia andar de pressa, e o fazia manquejar : a pessoa que tiver delle noticia e o pegar, póde-o conduzir ao aterro da Boa-Vista n. 17, que será recompensado.

— Fugio no dia 31 do proximo passado mez, do engenho S. Bartholomeo, um moleque de nome Trajano, crioulo, secco do corpo, cara descarnada pés limpos, gago ; levou camisa e calça algodão azul, foi encontrado nos Afogados no dia 1. do corrente, he muito ladino, inculca-se forro e orphão, por ter perdido os pais do cholera : quem o pegar, levando a seu senhor o coronel Agostinho Bezerra no dito engenho ou no escriptorio dos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, será bem recompensado.

— Joaquina Maria da Conceição vai ao Rio de Janeiro, e deixa por seu procurador o Sr. Antonio Francisco Portugal.

Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Para conhecimento dos devotos de N. S. da Conceição dos Militares faz-se publico, que, em virtude de deliberação da actual mesa regedora, passa d'ora em diante a ser cantada a missa dos sabbados, que até o presente tem sido resada o culto a mesma Senhora, o que terá principio no dia 4 do corrente. Consistorio da irmandade de N S. da Conceição dos Militares 1. de abril de 1857 —O secretario, Bernardino de Sena da Silva Guimarães.

Aos amantes da bella fumaça

Na rua do Aragão n. 12, ha um grande sortimento de charutos de variados titulos, dos melhores autores, e da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, que são os seguintes : deputados, senadores, alliados, regalos de Havana, nova fabrica, regalia, S. Felix, affagos, lanceiros, e outros muitos que deixa-se de mencionar, só na presença do comprador ; assim como os fabricados na mesma, de bom fumo, que se aliança a qualidade : a elles, freguezes, a vista faz fé.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua de Hortas n. 60.

— Perdeu-se o meio bilhete n. 2267 da quinta parte da segunda loteria do Carmo, garantido pelo Sr. Policarpo, e assignado no verso com o nome de Raymundo.

— Desappareceu na noite de quarta-feira, 1. do corrente, para o amanhecer da quinta, do caes por traz da fundição do Sr. D. W. Bowman, uma canoa de carreira : quem a achar ou della der noticia, dirija-se a mesma fundição, a fallar com o caixeiro da mesma, que sera recompensado.

— Perdeu se meio bilhete da loteria do Rio de Janeiro, 25 do theatro de Nicteroy n 2846 : quem o achar leve-o a rua da Praia n. 11, que sera gratificado.

GB NDE SITIO.

Aluga-se um sitio grande em Olinda, junto ao que foi jardim botanico ; tem grande casa de vivenda, muitas arvores de fructo, boa terra de plantar, alem da grande pastagem para mais de 20 vaccas de leite : trata-se na rua da Cruz n. 40, no Recife.

— Offerece-se uma ama muito carinhosa, e com muito bom leite : quem a pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 9, segundo andar.

— Na taberna da esquina da rua dos Martyrios n. 36, chegou a primeira remessa de queijos do sertão (Serido) muito frescaes a 640 rs. a libra.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 12, segundo andar

— Precisa-se de um amassador que seja desembaraçado : na padaria da rua larga do Rosario n. 48.

— Precisa-se alugar um preto velho, para estar em um sitio : quem o tiver, dirija-se a rua dos Martyrios n. 30.

— Compram-se mulambos finos de chita e madapolão, para envernisar ; na loja de marcineiro da rua da Cadeia n 18.

— Compram se taboas para andaimes : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

— Na rua do Collegio n. 25, terceiro andar, precisa-se alugar uma casa para familia.

— Vai a praça no dia 3 do corrente, na sala das audiencias, a casa n. 4 do becco dos Ferreiros na Boa-Vista.

— Precisa-se de um criado : na rua do Hospicio n. 9.

— Precisa se de uma muito boa ama de leite, sendo parda ou preta, pagando-se muito bom ordenado : na rua de Hortas n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia : no pateo do Terço n. 4.

— Jose Caetano de Carvalho, vai a Europa.

— Quem precisar de um criado preto, que tambem boléa, mande procurar na rua da Aurora n. 44.

Loteria DA provincia.

Corre amanhãa.

O abaixo assignado ainda tem um resto dos seus felizes bilhetes, meios e quartos, nas lojas do costume. Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos S. Porto.

— O abaixo assinado como herdeiro do finado Manoel Eleuterio Correia, faz sciente ao Sr. Francisco Saraivitão Pereira, que a sua lettra da quantia de 714$000 rs., vencida em 25 de janeiro do corrente anno, fora perdida hontem pelo abaixo assignado, e por isso o previno para que não pague dita lettra a quem lhe apresentar pelo motivo exposto. Cabo 30 de março de 1857.—Francisco Cantidio Correia Lins.

— No dia 31 do passado, fugio um mulatinho de nome Odilon, idade 14 annos, com os signaes seguintes : cabellos soltos, rosto redondo, dentes limados, e o mais regular, levando vestido calça e camisa de algodão azul : quem o pegar, ou delle tiver noticia, pode-se dirigir a rua da Aurora n. 56, que sera recompensado.

— José da Silva Azevedo, vai a Portugal e leva em sua companhia as duas menores, Maria Luiza dos Santos Sazes Vieira e Guilhermina Sophia dos Santos Sazes Vieira.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua da Cadeia do Recife loja de barbeiro n. 10.

— O caixeiro que se offerece no Diario de 30 ou 3 do mez passado, para taberna, queira apparecer na rua Nova n. 65, para tratar.

— Francisco Alves Monteiro Junior, faz sciente ao publico em geral, e especialmente ao respeitavel corpo commercial, que tem admittido a socio do seu estabelecimento, a Manoel José de Faria, por isso todas as transacções tendentes ao mesmo estabelecimento desta data por diante serão feitas debaixo da firma de Francisco Alves Monteiro Junior & Companhia.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, existe uma carta para ser entregue a a Francisco Rodrigues de Figueredo, e outra a José Rodrigues de Figueredo

Coroolino Barboza Cordeiro, academico do 4º anno, abrio um curso particular de lingua ingleza a' rua do Collegio n. 19, segundo andar, onde ensina a traduzir, a escrever, de um modo accommodado aos exames, pelo systema dos novos estatutos : pode ser procurado a qualquer hora.

— Precisa-se de uma pessoa competentemente habilitada para manufacturar sabão e stearina, e dirigir uma fabrica em não pequeno ponto, estabelecida em uma das provincias de litoral do Brasil : a quem convier e possuir os devidos conhecimentos desta profissão, póde dirigir-se a M. D. Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, para outros esclarecimentos e as vantagens offerecidas.

— Desappareceu no dia 29 do corrente, a preta crioula, por nome Maria, de idade 39 annos, pouco mais ou menos, com falta de dentes na frente, e os peitos um tanto mettidos para dentro ; levou 2 vestidos de chita, 1 rôxo e outro encarnado, 1 panno da Costa encarnado, e 1 saia preta de alpaca : roga-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, e leva-la no becco do Noronha n. 1, que serão recompensados.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas porções, sob penhores de ouro ou prata : na rua da Praia n. 49, se dirá quem da.

— A praça do resto dos terrenos da rua Imperial, pertencente a herança jacente do finado Antonio da Trindade, ficou transferida para o dia 3, as 11 horas, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, e bem assim 114 pes de coqueiros.

Soares,

com fabrica de pentes de tartaruga na rua das Trincheiras n. 1, avisa ao publico e principalmente a seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um rico e variado sortimento de pentes de tartaruga para atar cabello do gosto mais moderno ; assim como tambem na mesma fabrica se encontrarão muitos bons pentes do verdadeiro marfim, tanto para tirar o bicho e a caspa, como para alisar, o que tudo promette vender por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Os administradores da massa fallida de Oliveira Irmãos & Companhia, estando devidamente autorisados para procederem ao primeiro rateio de 5 0/0, convidam aos senhores credores da mesma massa, que foram legalmente admittidos, a apresentarem-se com os seus creditos para receberem o respectivo dividendo no escriptorio do caixa de administração o Sr. João Cardoso Ayres, na rua da Cadeia do Recife n. 41, nos dias uteis, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Recife 1. de abril de 1857. — João Cardoso Ayres—Antonio Alves Barbosa — Francisco Xavier de Oliveira.

Cutileiro.

Em frente da matriz da Boa-Vista n. 86, amola-se toda e qualquer ferramenta, assim como se botam ouvido em espingarda e limpam-se espadas.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000$000, 10:000$000 E 4:000$000.

Hoje esperamos pelo vapor do sul, conductor das listas da loteria 25 do theatro de Nictheroy. Na praça da Independencia n. 40, ainda existe um pequeno numero de bilhetes e meios dessa loteria. Na mesma loja se fara o prompto pagamento dos premios na fórma do costume, logo que estejamos de posse das mesmas listas.

Aferição.

Scientifica se a quem convier, que a revisão de pesos, medidas e balanças, principia do 1. do corrente a findar no ultimo de junho : na casa da aferição, no pateo do Terço n. 16.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS.

O escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, em nome da mesa regedora convida a todos os seus irmãos, que no dia sexta-feira, 3 do corrente, compareçam as 2 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, para encorporados, acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, que pretende fazer a irmandade de N. S. do Terço, por convite da mesma irmandade ; assim como roga a todos os irmãos que tiverem em seus poderes opas da irmandade, e não poderem comparecer, o obsequio de as mandar entregar ao thesoureiro, na rua da Cadeia, loja n. 13 — Domingos José da Costa Guimarães, escrivão.

— Os abaixo assignados, com fabrica de charutos no becco do Abreu n. 4, declaram que se acham quites com a praça ate esta data, porem se houver alguem que se julgue credor dos mesmos, queira apresentar suas contas no prazo de 8 dias para serem satisfeitas ; outro sim pedem a todas as pessoas que lhe são devedoras queiram mandar satisfazer seus debitos no prazo de 30 dias, a contar da data deste, findo o qual serão chamados pelos tribunaes competentes. Recife 1. de abril de 1857.—Sampaio & Irmãos.

— A pessoa que annunciou ter para vender uma casa terrea e duas mei-aguas, todas em chãos proprios : dirija-se ao pateo do Carmo n. 2, segundo andar do sobrado novo que bota a frente para a rua de Hortas.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Crespo n. 9, deposito de velas.

RECOMPENSES AUX EXPOSITIONS DE 1844, 1846, 1849, 1855.

MÉDAILLE D'OR.

MENTION HONORABLE.

Médaille d'Argent. — Médaille de Bronze.

MANUFACTURE DE PIANOS DE

A. BLONDEL & J. VIGNES

Facteurs de l'Academie imperiale de Musique de Paris.

Maison à Paris. Maison à Pernambuco.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 28.

PIANOS SUPERIORES, DE J. VIGNES.

Alem das invenções novas, fez melhoramentos importantes apropriados para o clima deste paiz os quaes foram premiados na exposição universal de 1855 em Paris. acha-se no mesmo estabelecimento as muzicas mais modernas e dos melhores autores d'Europa.

Folhinhas PARA 1857.

Acham-se a venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades :

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes; preço.	240
DITA DE PORTA, a qual além dos mezes, tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc. ; preço.	160
DITA DE ALMANAK, a qual além dos mezes, contém o almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia, por.	500

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho : na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Especificos para dôr de dentes.

José Anacleto, continua a sangrar e tirar bem dentes, chumba dentes furados, separa bem os da frente, e applica ventosas sarjadas. Pode ser procurado a qualquer hora nos seis dias da semana, na rua da Camboa do Carmo n. 20 ; vende-se especificos odontalgicos, remedios infalliveis e muito proprios para aplacar e destruir as dôres de dentes pela carie, por 1$ e 2$000 rs. o frasquinho com folheto, assim como pós dentifricios e tonico para conservar e limpar perfeitamente os dentes sem alterar o marmore polido, fortalece as gengivas e as cora de um belo rosado e deixa na bocca uma frescura e halito mui agradavel e previne o mau progresso e dôres de dentes. Por 2$000 rs. a caixa.

Professora de piano e canto

Mademoselle Carié de La-Charie, discipula premiada do conservatorio de musica de Paris, ensina a tocar piano e cantar, conforme o gosto moderno, e methodo do dito conservatorio, as familias que ja lhe faltaram, podem procura-la em sua casa, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, segundo andar, e na rua larga do Rosario n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna, que tenha as habilitações necessarias, e que dê fiador a sua conducta : a fallar na rua do Vigario n. 14, com João Simão de Almeida.

— Precisa-se alugar um escravo ou pessoa livre para o serviço interno de casa, dando fiador a sua conducta : a tratar na rua Nova n. 51.

— Desappareceu da casa n. 60, da rua da Aurora, no dia 28 de março, um mulatinho livre, por nome Quintino, e com 10 annos de idade, levou calça de riscado, e camisa de madapolão : será recompensada a pessoa que reconduzi-lo a dita casa.

AVISO

Constando-me que o Sr. Eduardo Eugenio Monteiro de Andrade, pretende vender a casa terrea, sita na rua do Padre Floriano n. 42, eu pelo presente aviso declaro que a mesma casa se acha hypothecada a mim, por escriptura publica, vencida em 17 do passado, pela quantia de 600$000.—Antonio Ferreira de Lima Mello.

— Manoel de Assis Tavares, retira-se para fóra do imperio.

— No dia 21 do corrente mez, fugio o preto crioulo de nome Onofre, idade de 23 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : cor fula, estatura regular, reforçado do corpo, bem parecido, ar alegre, tem os dentes perfeitos e bonitos, não tem barba nenhuma, foi escravo do Sr Antão José da Silva, morador no riaxão do Souza em Panellas de Miranda, para onde foi : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão, e entrega-lo em Panellas ao Sr Manoel de Souza Silva Serodio, no Altinho ao Rvd. Sr. vigario Agostinho de Godois Vasconcellos, e no Recife a José Jeronimo da Silva, na rua Direita n. 24, que se gratificara.

— Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Carlos da Franca Benevides a negocio de seu interesse : na rua da Cadeia de Santo Antonio, sobrado n. 16, terceiro andar.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, afiançando-se aos compradores um só preço para todos : este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecerá elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas : no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

Bilhetes de visita.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quesquer desenhos. Abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata. Fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho. Admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem : quem pretender dirija-se a qualquer destes lugares : no bairro do Recife, rua da Madre de Deus n. 22, primeiro andar ; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2 ; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confronte a matriz nova.

— A pessoa que vendeu a escrava Archanja, e que tornou a recebe-la enjeitada, desde o dia 19 de fevereiro, queira restituir seu importe, que assim evitará despezas judiciaes, e a declaração do seu nome.—O F.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de boa conducta, e com habilitações para tomar conta de um balcão de uma boa casa de molhados, e prefere-se o que estiver arrumado, e por motivo justo queira sahir ; paga-se bom ordenado, até o fim do anno, para depois ter sociedade, por seu dono precisar fazer uma viagem ; o que estiver habilitado, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 14 para tratar.

Innocencio Smoltz, professor de musica da' lições de piano e canto : as pessoas que quizerem se utilisar de seu prestimo, podem procura-lo em sua casa na rua da Cadeia do Recife n. 30, até as 9 horas da manhãa ; assim como se offerece para compor ou instrumentar qualquer musica sacra ou profana para orchestra, etc.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para criar uma criança de idade de 3 semana : no pateo de S. Pedro n. 22.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma.

Ricas mantas de blond pretas e brancas.	
Lós de linho grandes e pequenos.	
Grosdenaple preto de ramagem, covado. .	2$600
Dito dito liso muito encorpado, covado . .	2$400
Sarja preta verdadeira hespanhola, covado.	2$200
Setim preto macao para vestido, covado .	3$000
Panno preto fino prova de limão, covado de 3$800 a	7$000
Casemira preta setim elastica, corte . . .	8$000
Cortes de colletes de velludo preto e de cor.	11$000
Cortes de colletes de gurgurão de seda de varios padrões a	3$000
Popelina de seda com flores matisadas, covado.	1$000
Chaly de quadros de cores e covado . . .	900
Meias cruas superiores para meninos . .	5
Lenços de setim pretos e de gorgurão para gravata	5
Gravatinhas de setim preto de uma volta e de duas.	5
Chales de merinó bordado a velludo. . .	18$000
Ditos de dito bordados a seda	9$000
Ditos de dito com listra de seda . . .	6$500
Ditos de dito com barra matisada . . .	5$000
Chales de merinó com franjas de lãa. . .	4$500
Ditos de lãa adamascados pretos e de côr.	3$000
Ricos cortes de lãa de ramagem matisada com 15 covados.	5$000
Grosdenaple de cores para vestidos, covado.	2$400
Mauritana de seda com vara de largura, covado	1$600
Chaly de seda com flores matisadas, covado	1$000
Ursolina de seda com listras matisadas, covado.	1$000
Sedas de quadros de novos padrões, covado.	1$000
Frondelina de seda de quadros, covado. .	900
Duqueza de seda de ramagem, covado . .	800
Ricas lãas para vestidos de senhora, covado	720
Mussulina de côres mui lindas, covado. .	320
Chitas francezas finas.	280
Cassas francezas de côres fixas, vara . .	400
Paletos de alpaca preta fina e de cor. . .	4$000
Gondolas de alpaca preta e de cor. . . .	5$500

Em frente do becco da Congregação, passada a botica, a segunda loja de fazendas.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, esta em uso na marinha real desde mais de 60 annos ; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores ; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.—Lisboa. —Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.—Porto, Joaquim Araujo ; Bahia, Lima & Irmãos ; Pernambuco, Soum ; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos ; e Moreira, loja de drogas. Villa Nova, João Pereira de Magales Leite ; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Luvas de varias qualidade

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as cores, cobordadas e com botolas a 2$ o para ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$500 ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500, 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modelos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo : na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

MUTILADO ILEGÍVEL

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meiosditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muito sobjectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
30 RUA NOVA 30.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

ESTRADA DE FERRO

do Recife á S. Francisco:
LIMITADO.

Quarta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao San-Francisco, limitado, tem feito a quarta chamada de duas libras esterlinas, ou réis 17$777, sobre cada acção, na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 9 de abril do corrente anno de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Davenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Mauá, Mac. Gregor & C., e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, poderá perder todo direito as acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso terá de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da Companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 9 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores.—S. P. VEREKER, thesoureiro.

Recife 3 de março de 1857.

—He chegado a loja do Lecomte, no aterro da Boa-Vista n. 70, o excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos, assim como pó imparcial de lirio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Repartição da vaccina.

O commissario vaccinador vaccina nas quintas e domingos de todas as semanas, no torreão da Alfandega, e nas terças-feiras na casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua Nova, esquina da do Sol, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se alugar um preto possante, embora seja bruto, para trabalhar mensalmente nesta typographia, dando-se o sustento: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- O abaixo assignado declara aos devedores de Aureliano & Andrade, que não paguem seus debitos senão ao abaixo assignado, do contrario terão de pagar segunda vez. Recife 13 de fevereiro de 1857.
Manoel José Leite.

Refinaria de
Rego & Barreto, no Monteiro.

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 20, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, tanto em pó como em torrões e em pães, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar a uma menina de 3 mezes: na rua do Collegio n. 21, terceiro andar. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, e que faça compras: na rua da Cruz n. 50, deposito de charutos.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio, na Passagem da Magdalena, (que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-Menino), e ahi tem preparado uma casa de saude, com todos os commodos, para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas: quem para isto quizer se utilisar dos seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena.

REMEDIO DOMESTICO.

Pilulas depurativas, anti-biliosas, do Dr. Allan.

Recommendamos ao publico este excellente remedio, introduzido no Brasil em 1846. Não ha molestia e mais obstinada que seja, que possa resistir ao tratamento judicioso deste excellente remedio. Estas pilulas impedem as molestias contagiosas, sobre tudo as de natureza syphiliticas. São igualmente boas para indigestão, como para a diarrhea, apoplexia, asthma e as mais affecções do peito, constipações, as molestias das senhoras em geral, toda a qualidade de febre, hemorrhoidas, molestias dos olhos, dores de cabeça, molestias de pelle, retenção das ourinas, e outras molestias das vias ourinarias. Unico deposito em Pernambuco, no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, largo da Assembléa n. 9, a mil reis o vidrinho, dez mil reis duzia.—O. Palmer—Rio de Janeiro, deposito geral, rua dos Ourives n. 81.

A cidade de
Paris.
X. FALQUE
Rua do Crespo n. 4.

Recebeu pelo navio «Olinda» um completo sortimento de fazendas, como sejam:
Casacas pretas superiores.
Calças ditas ditas.
Colletes ditos ditos e de velludo.
Sobrecasacas de panno fino.
Palitós de panno e casemira.
Ditos de diversos feitios.
Ditos de alpaca de todas as qualidades.
Ditos de casemira de côres com golas de velludo e outros.
Superiores chapéos pretos para homem.
Sobretudo de panno, proprio para o frio.
Chapéos de castor branco com pello e sem elle.
Sapatos de borracha.
Perneiras de dita.
Sobretudo de dita.
Malas de viagem tanto para homem como para senhoras.
Saccos para viagem, de todas as qualidades.
Todas estas fazendas se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda neste escriptorio, rua da Aurora n. 26, primeiro andar, grande porção de bilhetes, meios e quartos da quinta parte da segunda loteria do convento de N. S. do Carmo, cujas rodas andam no dia 4 de abril futuro.

O Sr. thesoureiro manda declarar aos senhores jogadores, que existem numerações sortidas; como tambem os bilhetes vendidos neste escriptorio nessas ultimas loterias tem sido muito afortunados, por isso espera que elles concorrerão para que continuadamente não fiquem tamanhas porções de bilhetes por vender, como sempre tem ficado.

Thesouraria das loterias 24 de março de 1857.—O escrivão,
José Januario Alves da Maia.

Attenção

R. C. Yates & Companhia: estabelecidos no Rio de Janeiro, na rua do Hospicio n. 40, vendo um annuncio publicado em uma das folhas de Pernambuco pelo Sr. Bartholomeo F. de Souza, prevenindo ao publico que o verdadeiro xarope do bosque só elle he quem vende, prevenimos ao mesmo publico, que o nosso xarope he remettido do Rio de Janeiro pelos acima proprietarios ao Sr. Manoel Alves Guerra, e este senhor fez o deposito para ser vendido na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, unicos por nós autorisados para venderem o nosso verdadeiro, e mais prevenimos aos senhores consumidores, que ha perto de 5 annos os rotolos collados nas garrafas são assignados por Henry Prins, como procuradores dos acima proprietarios. Rio de janeiro 13 de janeiro de 1857.

— Bartholomeo Francisco de Souza, lendo o annuncio dos Srs. R. C. Yates & Companhia no Diario n. 17, em que diz ser sómente verdadeiro o xarope de bosque que se vende nesta cidade na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, onde fez deposito o Sr. Manoel Alves Guerra, que recebeu delles proprietarios, declara ao publico, que não duvida seja falso o xarope de bosque que tambem vende em sua botica, mas assevera que elle he comprado aos mesmos Srs. R. C. Yates & Companhia, do Rio de Janeiro, como provam os documentos abaixo:

RIO DE JANEIRO 8 DE AGOSTO DE 1856.

O Sr. Bartholomeo Francisco de Souza comprou a R. C. Yates & Companhia:

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000.	216$000
6 duzias de 1/2 garrafas com xarope do bosque a 27$000.	162$000
Rs.	378$000

Recebi o importe acima, do Sr. Antonio Joaquim Vieira de Carvalho. Rio de Janeiro 8 de agosto de 1856. --- Por R. C. Yates & Companhia—José Paulino Baptista.

Reconheço verdadeiro o signal supra. Recife 8 de agosto de 1856.
Em fé de verdade.
Manoel Hilario Pires Ferrão.

RIO DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO DE 1857.

Os Srs. Constantino Gomes de Faria & Ferreira compraram a R. C. Yates & Companhia:

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000.	216$000
6 duzias de 1/2 garrafas com xarope do bosque a 27$000.	162$000
Rs.	378$000

Recebemos o importe. Por R. C. Yates & Companhia—W. C. Cerwartt.

Nós abaixo assignados declaramos que compramos o xarope acima para o Sr. Bartholomeo Francisco de Souza, de Pernambuco, em virtude de sua ordem de 3 do corrente. Rio de Janeiro 18 de fevereiro de 1857.---Constantino Gomes de Faria & Ferreira.

Reconheço ser verdadeiro o signal supra de Constantino Gomes de Faria & Ferreira. Rio 18 de fevereiro de 1857.
Em fé de verdade.
Pedro José de Castro.

Paga-se bem.

Precisa-se de officiaes de alfaiate para toda a obra, e juntamente costureiras para as ditas: na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

--- O abaixo assignado avisa ao publico e particularmente aos seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um grande e variado sortimento de relogios de todas as qualidades e tamanhos, tanto de parede como de algibeira, assim como ricos relogios com esmalte de diamantes, para senhoras, e outros objectos que a vista dos compradores se lhe apresentarão: na rua Nova n. 21.
Francisco José Germano.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53 garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delas, são tão sorprendentes que admiram os, medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado — da bexiga.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Precisa-se de um homem para entregar este Diario aos assignantes: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena, antes de chegar a ponte grande, com sotão e muitos commodos para grande familia: os pretendentes dirijam-se ao Trapiche Novo n. 16.

— Offerece-se para ama de qualquer homem solteiro uma parda de meia idade, para cozinhar e tomar conta da casa e de todo o serviço, excepto o de portas para fóra, pois he muito fiel e de bons costumes: quem precisar, dirija-se a boa-Vista, rua da Mangueira n. 6.

--- Precisa-se de officiaes e de costureiras; na loja de alfaiate na rua Nova n. 60, esquina da ponte.

Attenção!

Um moço que está arrumado, e por certos inconvenientes deseja sahir, offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento de grosso trato ou ajudante guarda livros, ou cobrança, pois tem bastante pratica de commercio, e boa lettra: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

--- Precisa-se de dous refinadores que sejam bons mestres de fornalha; paga-se um bom ordenado: na rua Direita n. 78.

Compras.

--- Compram-se 4 escravos, sendo 1 preta moça que engomme bem e cosa, 1 dita de meia idade, que saiba cozinhar, e 2 escravos moços peças para serviço de campo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 defronte da rua da Madre de Deos.

--- Compra-se uma escrava moça, que cosa bem, engomme e cozinhe: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 19 de dezembro de 1853, e tambem as collecções das leis brasileiras de 1839 a 1849: na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

-- Compra-se uma casa terra com commodos para familia, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista: trata-se na rua Augusta n. 17.

-- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e da divida provincial, assim como acções das diversas companhias autorisadas pelo governo.

--- Compram-se 2 escravos de 14 a 16 annos: a tratar no escriptorio de José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

--- Compram-se patacões brasileiros e hespanhoes a 2$010: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 38.

Vendas.

Attenção.

RESFRIADEIRAS DE PATENTE.

Estão expostas a venda na praça da Independencia, loja n. 33, as refriadeiras de finissimo barro, ainda não visto, de diversos tamanhos, brancas, pintadas, bordadas, e lisas, as melhores que tem vindo ao mercado, por preço commodo, attendendo a superior qualidade.

Saccas com farinha.

Vendem-se saccas com farinha da terra, nova e bem torrada: na rua da Cadeia do Recife n. 23.

Pedras de fogo.

Vendem-se (de 10 arrobas para cima) pedras de fogo: na rua da Cadeia do Recife n. 31.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

Bonecas francezas.

Vendem-se bonecas francezas ricamente vestidas e de varias qualidades a 1$200, 1$600 e 2$, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Cera de carnauba e gomma

Vende-se na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Vendem-se duas muito lindas escravas, crioulas, sem vicios nem achaques, o que se afiança, bem moças, algumas habilidades, como se informará a vista: os pretendentes dirijam-se a rua Direita, na botica n. 31.

--- Vende-se uma escrava parda com 30 annos de idade, sabendo cozinhar perfeitamente: a fallar na rua do Queimado n. 8.

---Vende-se uma taberna na freguezia dos Afogados na rua de S. Miguel n. 72, com poucos fundos e commodos para familia: a tratar na mesma.

---Vendem-se batatas muito novas, no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da alfandega.

--- Vende-se um cabriolet moderno, com o competente cavallo: na rua Nova n. 61.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, vende-se algodão trançado, alvo, proprio para toalhas de mesa, com toque de avaria, porem muito forte, a 200 rs. a vara e a 240, só com pequena cousa; he muito recommendada esta fazenda para quem gosta de economia.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, na rua da Trempe n. 5: quem a pretender, póde dirigir-se a mesma, ou a rua do Mondego n. 49, que achará com quem tratar.

Aviso importantissimo para os artistas e o respeitavel publico.

Vendem-se borzeguins gaspiados taxiados, e outros muitos calçados mui semelhante ao francez, por preço o mais em conta possivel, borracha de seda, lãa e algodão da melhor qualidade que ha no mercado, tambem mui barata. Na mesma officina precisa-se de officiaes sapateiro para obra taxiada e de ponto, dando-se como gratificação, no fim da primeira semana de trabalho, de 6 a 10$, além do pagamento do serviço que tiver feito, isso por uma só vez: os pretendentes queiram dirigir-se a rua dos Quarteis n. 14.

--- Vendem-se boas esteiras do Aracaty; na rua da Cruz taberna n. 34.

Doce de araçá a 500 reis.

Chegou a rua do Collegio n. 5, nova remessa de doce de araçá, fabricado no engenho Guerra a 500 reis cada caixão, assim como de goiaba a 640 reis o caixão.

--- Vende-se uma porção de tijolo de ladrilho para quem tiver alguma casa para concertar; em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa n. 28, a fallar com o Sr. Genzaga, ou com o Sr. Firmino, assistente na mesma casa, ou no Recife com João Pinto de Queiroz, rua do Rangel n. 21. Na mesma rua n. 21, vende-se a obra de Gil-Braz e a recriação da do homem sencivel e feliz independente, alguns livros espirituaes e tambem diccionario perpetuo, e o repertorio das leis do reino, em muito bom estado.

--- Vende-se uma óptima carroça de caixão, muito maneira, e por preço commodo: quem quizer, dirija-se ao aterro dos Afogados, em casa do Sr. Costa.

Vende-se uma cabra de leite, propria para criar menino: na taberna da rua das Cruzes n. 20

— Vende-se um trancelim grosso para relogio, de gosto moderno: na rua do Padre Floriano n. 21, segundo andar.

Sal do Assu'.

Vende-se resto do sal do brigue Feliz Destino por commodo, por se precisar do navio desaracado: a tratar no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, o a bordo com o capitão.

Peixe.

Vende-se na rua Direita n. 27, peixe xerne a 160 rs. a libra, favas a 560 a cuia, manteiga ingleza a 960, 800 e 640 a libra, dita franceza a 800 rs., muito boa, esteiras de peperi grandes a 400 rs., ditas a 360 e 320, chá hysson a 2$560 e 2$240 a libra, caixão de doce a 1$000 e 640, e outros muitos generos, por preço muito barato.

--- Vende-se uma negrinha de 5 annos, muito linda e esperta: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

---Vendem-se umas casas na rua das Mangueiras n. 8, em Olinda, sendo uma casa pequena e uma grande, com quintal e cacimba: os pretendentes podem ver, e tratar na rua do Crespo n. 13, loja de João de Siqueira Ferrão.

- - Vende-se uma casa com terreno, na rua do Progresso, primeira tenda de ferreiro, ou no Corredor do Bispo, a tratar com Ferreira.

--- Vende-se uma mei-agua na rua da Alegria nos fundos da casa da rua da Gloria n. 12: a tratar na mesma mei-agua.

Attenção.

Vende-se uma excellente loja de calçado, sita na rua Direita n. 48, com armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, e vende-se com os fundos a vontade do comprador: a tratar na mesma, ou na rua do Livramento n. 41.

--- Na rua das Cruzes n. 24, vende-se uma escrava crioula, que engomma, cozinha bem e lava de sabão.

PARA SACERDOTES.

Meias de laia para sacerdotes, de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

--- Vende-se uma preta de 18 annos, bonita figura, com principio de habilidades, sem vicio nem achaque, assim como 2 moleques de 8 a 9 annos, proprios para officio ou embarque: no aterro da Boa-Vista n. 10, loja.

Deposito de pianos fortes.

Em casa de Timm Momsen & Vinnassa, praça do Corpo Santo n. 13

Livros em branco de Hamburgo.

Em casa de Timm Momsen & Vinnassa, praça do Corpo Santo n. 13.

--- Vende-se um linda negrinha, que cozinha o diario de uma casa: a tratar na rua da Gloria n. 86.

Pianinos

Acham-se a venda no deposito n. 6 da rua de S. Francisco, pianinos com o competente teclado, acompanhado de um methodo facilimo que ensina a tocar walsas, polcks e shoutises etc., et. São muito bem aperfeiçoados e servem ao mesmo tempo para adorno de uma sala.

Chá hyson.

O melhor que ha neste mercado existe no deposito da rua de S. Francisco n. 6, por commodo preço.

Oculos e lunetas de todas as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$ ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

VAQUETAS PARA CARRO.

Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., chegadas ultimamente, assim como bons sellins inglezes, fio de vela, candieiros e castiçaes bronzeados, tudo por preços commodos.

BONS QUEIJOS.

Na rua Direita n. 8, vendem-se bons queijos pelo barato preço de 1$440 cada um.

Velas de carnauba pura

a 12$000 a arroba, vindas do Aracaty, em caixas de 40 a 50 libras: na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens.

— Vende-se, por preço commodo, superior vinho do Porto em barris de 8.º: na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de M. A. Guerra.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preço são os mais commodos.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

AO ultimo gosto.

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 48, LOJA DE QUATRO PORTAS, DE

Narciso Maria Carneiro, acaba de receber pelo ultimo paquete da Europa, um completo e variado sortimento de roupas feitas ao ultimo gosto de Paris, como sejam, casacas pretas, palitós de casemira e de alpaca, colletes de gorgurão preto e de cores com desenhos mui delicados, verdadeiras capas de burracha e seda de duas faces, os unicos impremiaveis, palitós inglezes de casemira a prova d'agua, excellentes perneiras de burracha, de todos os tamanhos, e outras muitas fazendas de seda preta, proprias para a quaresma, que se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

RELOGIOS.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, ha relogios de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos foleados e dourados, por preços baratissimos.

Milho em saccas.

Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade, continua-se a vender milho em saccas.

Por 240 rs. o covado.

Vende-se chita franceza larga e fina, com pequeno toque de avaria: na rua do Crespo, loja de Campos & Lima.

São muito lindos para punhos.

Vendem-se muito bonitos botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Planta da cidade do Recife

Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por dez mil reis: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa das distancias da provincia.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação a capital da mesma, a mil reis.

PATENTE INGLEZ

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 64, primeiro andar.

— Na rua da Cruz n. 50, armazem de Santa Barbara & Companhia, vendem-se effectivamente caixões vasios de todos os tamanhos.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Vinho do Porto de 1837.

No armazem de José Joaquim Dias Fernandes, becco da Madre de Deos n. 12, vende-se superior vinho velho do Porto, em caixas de uma e duas duzias, por preço commodo.

Deposito

de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

-- Vendem-se terrenos para edificação na estrada do Manguinninho, do do Recife, lado esquerdo, junto as casas do Sr. Manoel Pereira Teixeira, com 250 palmos de fundo e de frente os que o comprador quizer: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9, ou com José Baptista Ribeiro de Faria, no seu sitio da Estancia.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes--Day & Martin--, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

METHODO.

O GUARDA-LIVROS BRASILEIRO, ou arte da escripturação mercantil apropriada ao commercio do Brasil: vende-se na rua da Cadeia Velha n. 22. Preço 8$000.

Relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por e preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

-- Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Potassa refinada em latas de seis libras.

O antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, recebeu agora uma porção de potassa refinada de superior qualidade, em latas de 6 libras, que se vende por preço razoavel.

Lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa para vestido, de muito bonitos padrões, e com 15 covados cada córte, pelo baratissimo preço de 5$000: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Algodão monstro, he pechincha.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara: no loja da boa fé, rua do Queimado n. 22.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas, da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Cartas para jogar.

Vendem-se baralhos de cartas francezas muito finas e de bom papel a 500 rs. o baralho, ditas portuguezas muito finas a 320 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pechincha para os alfaiates.

Na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia, existe uma porção de algodão trançado muito encorpado, proprio de entretelas, pelo baratissimo preço de 120 a jarda.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque almente se vende barato e ha muito onde escolher.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Relogios

de ouro, de patente inglez; vendem-se no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Potassa e cal virgem.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem-conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos alfinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixará de agradar aos senhores compradores.

Na loja da boa fé
vende-se o mais barato possivel:

Grosdenaples preto muito bom, o covado	2$000
Cantão preto muito fino, proprio para luto, o covado	960
Gorgurão preto muito fino com salpicos, proprio para colletes, o covado	4$000
Panno fino azul, o covado	3$000
Lenços pretos de seda para gravata, meio lenço	1$000
Meias pretas de seda muito superiores, o par	2$000
Casemira de quadrinhos pretos muito fina, o covado	1$000
Córtes de colletes de fustão	500
Ditos de ditos de dito fino	1$000
Ditos de ditos muito superiores	1$600
Grosdenaples de seda de lindas cores, o covado	2$000
Córtes de vestidos de fazenda de seda muito linda	18$000
Setins lisos de cores, o covado	800
Veos pretos de filó bordados de seda	10$000
Cambraias adamascadas, proprias para cortinados, peças de 20 varas	7$000
Ditas para cobertas, de bonitos padrões, o covado	200

e além disto ha um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços tão commodos, que ninguem deixara de comprar; assim como chapeos do Chille muito finos, que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160, 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escovas de todas as qualidades

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Boa fama.

Vende-se superiores macas para conducção de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacaranda e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacaranda com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abecedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mesa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixará de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escravos fugidos

--- Fugiram na noite de 25 do corrente, do poder de sua senhora abaixo assignada, dous escravos, ha pouco comprados ao Sr. José Raymundo Correia, da villa das Lavras, que os comprara no Exu'; um delles tem os signaes seguintes: chama-se Torquato, cabra negro, idade de 34 a 36 annos, estatura regular, bem parecido, cabellos carapinhados, testa larga e espaçosa, cantos muito grandes, olhos pretos, barba toda fechada, e as vezes tras toda rapada, falta de alguns dentes na frente, uma cicatriz nas costas da mão, e falla muito mansa, levou vestida, calça e camisa de algodão azul, e chapéo de couro, e comsigo, uma calça e camisa de algodão azul, um lençol de algodão branco, e uma faca de trinchar, com cabo de osso polido, este escravo fora de Manoel Florencio de Alencar; o outro por nome Albino, idade de 18 a 20 annos, pardo claro, cabellos carapinhados, olhos pretos, dentes limados, alto e reforçado, pestaneja quando olha, levou vestida, calça e camisa azul, uma dita de riscado, e uma baeta encarnada, e jaqueta de couro: consta que fugiram ambos reunidos, por serem amigos e procedentes dos sertões: quem os pegar será generosamente recompensado, alem da compensação das despezas que os mesmos fizerem, podendo dirigir-se nesta cidade do Recife, a sua senhora, moradora na rua do Hospicio n. 15, na Parahiba, villa do Pombal, casa do Illm. Sr. delegado João Dantas de Oliveira, ou Rio Grande do Norte serra do Martins, cidade da Imperatriz ao Sr. Francisco Roberto de Oliveira. Recife 26 de março de 1857.---Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos.

— No dia 26 do corrente, desappareceu da casa de Manoel Antonio de Jesus, um seu escravo por nome Ignacio Catolé, do gentio de Angola, de mais de 45 annos, quebrado de ambas as verilhas, tendo o dedo polegar do pé esquerdo torto para dentro, cara redonda, um pouco feioso, e bebe muito, este preto foi canoeiro no porto da rua Nova, muitos annos e he bem conhecido por Catolé: recommendo a todas as autoridades policiaes e pessoas particulares, por quem possa ser encontrada-se, que o mandem pegar e entregar na rua larga do Rosario n. 18, padaria, que se recompensará com generosidade.

--- Fugio de bordo do vapor Iguarassu', o escravo pardo de nome Amaro, idade de 22 annos, altura regular, e foi canoeiro do porto da rua Nova: quem o apprehender levando-o a seu senhor José Francisco da Costa, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 16 do corrente mez o preto Justino, crioulo, com os signaes seguintes: altura regular, cheio do corpo, sem barba, com falta de dentes na frente, calvo de carregar peso na cabeça, muito regrista, he bem conhecido por andar entregando assucar pelas tabernas, tem sido encontrado por diversas pessoas conhecidas, e diz a ellas que anda em serviço de seu senhor; por isso roga-se as pessoas que o encontrar, que o mandem prender e levar á rua Direita n. 76, que serão generosamente recompensadas.

— No dia 4 de fevereiro do correte anno, desappareceu um negro de nação, mas que parece crioulo, por ter vindo muito pequeno, ainda mamando, o qual representa ter de 26 a 32 annos de idade, de nome Mathias, cozinheiro, estatura ordinaria, magro, rosto comprido, pouca barba, olhos grandes, sobrancelhas fechadas, nariz chato e pontudo, beiços grossos, bocca regular e com dentes, tem uma pequena cicatriz em uma das faces, e outra em uma orelha, pela parte de baixo, de um talho que levou, bem como outra no pescoço, que por muito leve, talvez seja pouco visivel; foi encontrado em Santo Antão, seguindo a estrada, com um bauzinho de flandres novo na cabeça, e um gallo no braço, sendo muito dado a briga destes animaes; este escravo pertence a Gustavo José do Rego, no Recife, rua da Aurora: quem o apprehender será bem gratificado.

-- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paletó, e calçado: quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que sera bem recompensado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA 1857.

MUTILADO

ANNO XXXIII N. 76.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEXTA FEIRA 3 DE ABRIL DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O NO NORTE. Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Guerense ; Para', o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda : todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassu, Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru, Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço Pão-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação ; terças-feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
2 Quarto crescente as 2 horas e 11 minutos da tarde.
10 Lua cheia a 1 hora e 58 minutos da tarde.
18 Quarto minguante as 6 horas e 44 minuto da manhãa.
25 Lua nova as 8 horas e 9 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
30 Segunda s. João Climaco ; s. Clinio s. Domnina m.
31 Terça s. Balbina v. s. Amos prof.
1 Quarta s. Macario ; Quintiano s. Valerico ab.
2 Quinta s. Francisco de Paula fundador dos religiosos minimos.
3 Sexta s. Estevam in cœlio Monte.
4 Sabado s. Izidoro arc. e dout. da igr.
5 Domingo de Ramos s. Iria v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprat ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de março.

Officio— Ao Exm. arcebispo da Bahia — Tenho presente o officio de 4 do corrente em que V. Exc. me recommenda o missionario lazarista, padre Lamant, e a superiora das irmãas de caridade que veio acompanhando a respeitavel irmãa destinada para occupar aqui igual emprego nos estabelecimentos de caridade.

O respeitavel e valioso testemunho de V. Exc. acerca das virtudes, e serviços do padre mestre Lamant, e da superiora não podia deixar de produzir em mim uma impressão mui favoravel, fazendo-me esperar os mais felizes resultados da importante missão, que elles vieram aqui exercer em favor de um estabelecimento que tantos beneficios promette a classe desvalida da provincia.

Assegurando de minha parte todo o acolhimento e apreço de que são merecedores os seus recommendados, eu devo agradecer a V. Exc. ter-me dado esta occasião de apresentar-lhe os protestos de minha subida estima, e distincta consideração.

Dito—Ao chefe de policia, scientificando-o de que fica dada a ordem para o pagamento da conta das despezas feitas com o aluguel da casa, que servio de quartel do destacamento do Cabo, a contar de 21 de agosto ultimo a 21 do corrente.

Dito—Ao commandante da estação naval, para que mande desembarcar com guia, visto ter apresentado isenção legal, o recruta de marinha, Antonio Ribeiro Simões.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—A thesouraria de fazenda, inteirando-a de haver o bacharel Francisco de Assis de Oliveira Maciel, assumido no dia 23 de corrente a primeira vara de direito desta capital, em razão de ter sido o respectivo proprietario nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Norte, para onde tem de seguir—Igual sciencia se deu ao presidente da relação.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha—Recommendando-lhe que mande fazer com urgencia no brigue «Cearense», e no vapor «Beberibe», os reparos de que elles precisarem—Communicou-se ao chefe da estação naval.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, para mandar entregar ao commandante do brigue «Cearense» 4 arrobas de polvora grossa para indennisação de igual quantidade, e por elle fornecida ao commandante de Fernando, segundo se vê do conhecimento junto.

Dito—A thesouraria provincial—Constando de officio do director interino da repartição das obras publicas, de hontem sob n. 81 que por se achar extincta a competente quota, não pode ser entregue ao thesoureiro pagador d'aquella repartição a quantia de 3:000$ rs. pedida neste mez para o calçamento das ruas desta cidade, recommendo [...] que por conta do que se houver de arrecadar [...] adiantar ao mencionado thesoureiro a quantia de que se trata.

Ao concluir devo declarar-lhe, que [...] que esses trabalhos fiquem paralisados, [...] autorisar a continuação delles, cumprindo [...] Vmc. satisfaça opportunamente os pedidos que [...] tos para taes despezas—Communicou-se ao mencionado director.

Dito—A mesma, transmittindo o [...] relativo a indemnisação que pede [...] de Senna Dias, do terreno tirado de sua propriedade tanto para o aterro, como para dar-se mais largura a estrada de Olinda junto a ponte do Varadouro, e dizendo lhe que em presença do competente certificado mande pagar ao supplicante a quantia de 250$ rs. em que foi avaliado o mencionado terreno—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito—A camara municipal do Recife—Devolvo a essa camara convenientemente approvadas as 3 plantas povoação dos Afogados.

Quanto, porém, a planta que altera os alinhamentos da rua do caes do Ramos, e [...] tambem devolvo, não vai approvada, por ser [...] se a mencionada rua, em [...] com o estaleiro patente, [...] 100 palmos de largura, e não [...] projectada, conforme [...] director das obras publicas na informação junta por copia.

Portaria—[...] o cidadão abaixo declarados, dara officiaes do 3. batalhão de reserva da guarda nacional do municipio do Recife:

Quinta companhia.
Capitão—Manoel José Soares de Avellar.
Segunda companhia.
Tenente—Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas.
Quarta companhia.
Alferes—Luiz de Azevedo e Souza.

Dita—Concedendo [...] mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude, ao guarda do consulado provincial, Francisco Gomes [...] Machado Rios.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—Exonerando ao cidadão João Francisco do Amaral do cargo de primeiro supplente do primeiro districto de Iguarassú, por assim o ter pedido.

Dita—Determinando, que os lugares das paradas dos corpos da guarda nacional do Rio Formoso sejam os designados na tabella junta:

TABELLA demonstrativa das paradas dos corpos da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, abaixo declarados.

MUNICIPIOS.	CORPOS.	LUGAR DA PARADA DE CADA UM.
Serinhãem.	Batalhão de infantaria n. 43 do serviço activo	O lugar denominado Duas Barras.
Rio Formoso.	Esquadrão de cavallaria n. 7 do serviço activo	A varzea do engenho Rio Formoso.
	Batalhão n. 2 de artilharia do serviço activo.	A cidade do Rio Formoso.
	Batalhão n. 44 de infantaria do serviço activo	O pateo da feira da mesma cidade.
Barreiros.	Batalhão n. 45 de infantaria do serviço activo	A ilha do Jardim.
	Secção do batalhão n. 12 da reserva	A villa de Barreiros.

Despachos do dia 31.

Companhia da estrada de ferro, requerendo que se autorise a' camara municipal desta cidade contratar por venda o telheiro existente no Areial das Cinco Pontas.—A informar a' camara desta cidade.

A mesma, pedindo explicações sobre o pagamento do laudemio dos terrenos de marinha comprados pela respectiva companhia.—A informar a' thesouraria de fazenda.

Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guevara, curador do orphão Tito, requerendo a admissão do dito orphão a companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra.—A informar ao director do respectivo arsenal.

Felismino Francisco Fernandes, pedindo reparação da injustiça que acaba de soffrer da camara municipal de Goianna.—A informar a' camara municipal de Goianna.

José de Amorim Lima, pedindo titulo do terreno de marinha, que esta' de posse no lugar dos Coelhos.—A informar a' thesouraria de fazenda.

Jorge da Silva Coutinho, pedindo pagamento do aluguel da casa em que esteve o destacamento de policia na cidade da Victoria.—A informar a' thesouraria provincial.

Manoel Gonçalves da Silva, pede titulo de um terreno de marinha na rua da Senzala Velha.—A informar a' thesouraria de fazenda.

Marianna Joaquina da Conceição, pedindo que se mande avaliar sua casa na villa do Cabo, e ordenar-se a respectiva indemnisação.—A informar a' directoria das obras publicas.

Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, arrematante do empedramento da estrada do Pao d'Alho, requerendo 4 mezes de prorogação.—A informar ao director interino das obras publicas.

Manoel Ferreira Guedes Alcanforado, replicando do despacho de 31 de dezembro do anno proximo findo.—A informar ao director das obras publicas.

Possidonio da Rocha Pereira, professor publico de instrucção primaria, requerendo a apostilla para entrar no gozo dos novos vencimentos.—A informar ao director da instrucção publica.

Officio do chefe de policia, informando o requerimento de Pantaleão José de Santa Anna.—A informar a' thesouraria de fazenda.

Dito do juiz municipal supplente em exercicio do termo de Serinhaem, representando contra o capitão delegado de policia, Francisco Antonio de Carvalho.—Responda o Sr. delegado de policia do termo de Serinhaem.

Dito do Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife, apresentando as requisições do commandante do 3. batalhão da mesma guarda nacional, sobre o augmento da gratificação e mais vantagens a que tem direito os officiaes do mencionado batalhão.—A informar ao inspector da thesouraria.

Dito do general commandante das armas, apresentando o officio do tenente-coronel commandante do 4. batalhão de artilharia, afim de que se providencie a respeito de seu conteudo.—A informar ao Dr. chefe de policia.

O mesmo, dizendo que o soldado do 10. batalhão de infantaria Luiz José Martins, reclamado como escravo por João Pedro dos Santos Sobrinho, acha-se recluso desde 3 de setembro do anno proximo passado.—A informar ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.

Relatorio que ao Illm. e Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, Sergio Teixeira de Macedo, apresentou o director geral da instrucção publica Joaquim Pires Machado Portella.

Illm e Exm. Sr.—O § 5 do artigo 3. da lei provincial numero 369 de 14 de maio de 1855 determina, que o director geral da instrucção publica apresente até o fim de janeiro ao presidente da provincia um quadro estatisco de todas as escolas provinciaes, e um relatorio circumstanciado do progresso neste ramo do serviço, com todos os esclarecimentos, que a tal respeito poder ministrar, acompanhando-o do orçamento annual das despezas sob sua direcção, especificando cada verba, etc.

Dando cumprimento a essa disposição e ao que recommendou V. Exc. em officio de 9 de dezembro findo, tenho a honra de apresentar a V. Exc. o trabalho que se segue, que se por um lado não pode deixar de ser imperfeito [...] natural fraqueza e carencia de precisas habi[...]ções de seu autor, ainda por outro lado não pod[...] completo e ter o desenvolvimento, que conver[...]umpto de tanta magnitude, attento o pouco [...] que tenho de exercicio do emprego.

Montar a repartição da instrucção publica, tomar conhecimento do pessoal, quer do professorado, tanto publico como particular, quer dos encarregados da inspecção do ensino, estudar o que sobre a importante especialidade da instrucção elementar se ha escripto, visitar por si mesmo as aulas da provincia para ter sciencia do modo porque funccionam, fazer votar uma lei ainda nova, removendo difficuldades, [...]nisando mappas e instrucções, tudo isto [...] mais, não he certamente tarefa de [...]or dar cabal desempenho no periodo [...]

[...]r : pouce poderei expor. A [...] de V. Exc. ahi estão para [...] deste trabalho, e relevarem [...]

[...] quatro partes divid[...] relatorio ; na primeira [...] natural do que constitue o titulo 1. da citada lei regulamentar, isto he, direcção e inspecção dos estabelecimentos publicos e particulares de instrucção provincial; na segunda, do ensino publico, tanto primario, como secundario : na terceira, do ensino privado ou particular : na quarta, de objectos diversos.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Por estar com assento na assembléa legislativa provincial não pude entrar logo no exercicio do lugar de director geral da instrucção publica, quando para elle fui nomeado por portaria do antecessor de V. Exc. de 23 de abril do anno findo. Encerrada porem a sessão, transmittio me o cargo no dia 25 de junho o reverendo conego, vigario Venancio Henrique de Resende, que interina e mui dignamente o occupava desde o 1. de maio de 1854.

O primeiro cuidado foi montar a repartição. Não havia uma sala em que estivessem a secretaria, seu archivo, onde se podessem celebrar as sessões do conselho director, onde se procedesse aos exames publicos para preenchimento das cadeiras vagas, e aos de habilitação dos professores, e onde podesse o director dar seu expediente, vendo-se por isso obrigado a assignar em sua casa os officiaes e mais papeis que o secretario enviava da em que residia, e onde estava um velho armario, que constituia o archivo. A directoria geral, na phrase de meu illustre antecessor em seu relatorio, «achou-se sem abrigo e sem assento algum.»

Autorisando a assembléa provincial o aluguel de uma casa (art. 4 § 1 da lei do orçamento,) e não tendo eu podido achar alguma que reunisse as precisas condições de boa localidade e convenientes acommodações, foi V. Exc. servido annuir aos reparos que propuz que fossem feitos na parte em que no edificio do Collegio havia existido o quartel general do commando das armas. Formou-se uma soffrivel sala deitando-se abaixo uma parede, que a dividia em dous quartos, e abrio-se uma porta de communicação para outro quarto immediato.

Compraram-se moveis, e outros objectos, que por ora parecem sufficientes : convinha haver mais alguns, porem, como não ha maior urgencia, vou dispensando-os.

Mandei proceder a um inventario de todos os moveis, livros e papeis existentes, para ser registrado.

Passei o archivo para dous grandes armarios que ha no vão da parede : prestam sufficiente accommodação ; mas não são, como V. Exc. não ignora, os mais preprios para a guarda de papeis, por causa da humidade ; não quiz, porem, comprar de outros, augmentar as despezas, e absorver a quota do expediente.

O archivo era antes um acervo de papeis, alguns dos quaes sem utilidade real, ou em estado de não a poderem prestar, do que uma collecção methodicamente classificada de documentos relativos a este ramo de serviço publico. Era preciso preparar as bases regulares do archivo de uma repartição, que, embora em começo terá de tomar para o futuro o desenvolvimento que tem a instrucção publica tomado em outros paizes, Expedi, pois, a portaria de copia numero 1.

Para obviar o inconveniente de continuar a ir o servente com o sinete desta repartição sellar os officios da directoria na secretaria do governo, requisitei e V. Exc. annuio a que para aqui viesse uma machina de sellar, que lá estava disponivel.

Afim de melhor regularisar a expedição dos officios para fóra da capital, combinei com o administrador do correio em haver um livro, como o que ha na secretaria do governo, no qual vão relacionados, segundo as datas, os officios, que expeço, e dos quaes passa recibo em seguida um agente do correio.

Tendo a assembléa provincial attendido a outra medida urgentemente reclamada por meu antecessor, a de um servente proprio que servisse ao mesmo tempo de continuo e correio, admitti com a mensalidade de vinte e cinco mil reis a Ovidio Saraiva de Carvalho, que tem servido bem naquella qualidade, e ajudado a escripturação, que não poderia estar a cargo só do secretario, apezar de expedito. Parece-me mui pequena a gratificação ; deve ser elevada.

Faço justiça ao secretario desta directoria o bacharel Francisco Pereira Freire, apresentando-o como empregado assiduo, fiel e dedicado.

Toda a escripturação esta' em dia : o movimento do expediente consta do mappa junto documento nº 2, que mostra ter subido a 1366 os papeis expedidos e recebidos

Ha os seguintes livros ; um em que se lançam os termos de juramento dos professores ; outro em que se lançam as decisões e despachos de requerimentos de partes ; outro em que se escrevem os termos de exames e concursos ; outro em que se registra toda a correspondencia official expedida ; outro das actas e deliberações do conselho director ; outro de ordens relativas as despezas ; e finalmente mais dous, um para a inscripção das escolas particulares, e outro para a das publicas, declarando se seu numero, grão a que pertencem, o nome do professor, data de seu provimento, licenças que teem obtido, remoções, jubilações, etc.

Se considerar se que alem de tudo isso, ha a guarda, e classificação de todos os papeis aqui existentes, nos quaes muitas vezes se precisa proceder a exame, quando se tem de dar informações, ou verificar algum facto, ou data, reconhecer-se-ha que o trabalho he pesadissimo para um só homem. Se eu não fora tão inimigo do augmento do pessoal das repartições, instaria já e já pela creação de um amanuense, pelo menos, Haja vista a iguaes repartições em outras provincias. Confio, porem, nos esforços do secretario, auxiliado pelo continuo.

CONSELHO DIRECTOR.

Acha-se organisado nos termos do artigo 8 da lei regulamentar da intrucção publica, (mappa n. 3) : falta a nomeação do substituto de que trata o artigo 9, para os impedimentos dos membros que não pertencem ao magisterio.

Tendo-se mudado para a provincia da Parahiba o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, foi em lugar delle nomeado por V. Exc. o Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.

No decurso do anno celebrou o conselho nove sessões.

Composto de cidadãos de reconhecida importancia, prestam se todos com zelo e dedicação ao que lhes incumbe a lei.

He de grande utilidade essa instituição : na illustração e experiencia de seus membros podera' achar sempre a directoria um forte auxiliar no desempenho de sua missão.

DELEGADOS E CONSELHOS DE DISTRICTOS LITTERARIOS.

Toda a inspecção he pouca para o regular andamento e prosperidade das aulas. Està isto geral e praticamente reconhecido. Basta ler o que os paizes mais illustrados teem estabelecido quanto ao systema de inspecção continua do ensino. Mas, para que tenha proficuidade e não mero apparato, he absolutamente necessario que seja exercida por um pessoal, não simplesmente habil, mas convenientemente instruido e animado de verdadeiro zelo e dedicação.

O director geral deve visitar, e por si mesmo inspeccionar todas as aulas : e eu o tenho feito tanto quanto me tem sido possivel ; mas isto he inteiramente irrealisavel em uma provincia tão extensa como esta. E ainda quando podessem todas as escolas ser por elle visitadas uma vez cada anno, não era a inspecção de que mais se necessita. O que se precisa he de uma vigilancia constante, de uma assistencia, por assim dizer, permanente.

O Exm. conselheiro inspector geral da instrucção publica na corte diz em seu relatorio. « Ordinariamente principiam os professores sua carreira cheios de ardor e enthusiasmo pela instrucção da mocidade que lhe he confiada, e com a consciencia do alcance de sua missão na sociedade. Vendo-se, porem, entregues a si proprios, sentindo-se longe da acção da autoridade superior, podem insensivelmente deixar-se dominar pelo espirito de rotina e pela indolencia, a que só escapam os caracteres mais felizmente dotados pela natureza. »

He uma verdade ; e por isso deve junto a cada escola ter a directoria agentes seus, completamente habilitados, que admoestando e reprehendendo a uns, animando e aconselhando a outros, a todos sirvam de exemplo.

E he isto o que infelizmente nos tem faltado.

A visita das escolas competia as camaras municipaes : todos sabem o que eram : a responsabilidade collectiva he fraca por sua natureza.

Houve melhor resultado quando se nomearam commissarios visitadores. Não continuaram ; tornou tudo ao que era.

Crearam-se os inspectores de circulos litterarios : [sem]pre houve algum melhoramento ; mas a experiencia attestou o que disseram meus antecessores em seus relatorios. De « insufficiente e vicioso» tachou o Sr. Sá e Albuquerque esse systema.

A nova lei regulamentar apresentou mais bem combinado systema de inspecção : os circulos ou districtos muito [...] mais circumscriptos, a intervenção do [...] pae de familia e de um delegado parocho, de da confiança do governo, fizeram crear de nomeação [...]. Mas ainda muito longe estamos da verdadeira [...] esperar muito. Querer que se distraia um cidadão de suas occupações industriaes [...] publicas e sociaes, para « gratuito [...] cargo, de cujas attribuições [...] tudo especial, e que só lhe traz [...] perda de tempo, e despezas com a [...] cial e visitas de inspecção, acarreta [...] vezes profundas odiosidades, he co[...] natureza humana, he confiar muito [...] que nem sempre falla bastante alto ao coração.

[Não] admira pois que em geral os delegados litterarios não cumpram bem os seus deveres. He uma verdade amarga, que sinto confessar.

O Sr. Sá e Albuquerque em seu relatorio em 1854 assim se exprimia.—« Uma larga indulgencia e uma benevolencia levada a excesso fazem com que os defeitos dos professores sejam escondidos pelos respectivos inspectores, com grave detrimento da instrucção publica. » O que elle então dizia agora repito eu ; acrescentando que tambem uma intriga local, uma vingança particular fornece as vezes informações que tornam perplexo o animo do director, se he que não lhe fazem suspeito o delegado que as ministrou, conjunctura desagradavel, em que para della sahir e conhecer a verdade, tenho tido muito trabalho.

Entretanto, em compensação, mui satisfactorio me he declarar que excepções ha muito honrosas e de todos conhecidas, a quem rendo meus louvores e sinceros agradecimentos.

O alvitre que me parece poder actualmente ter alguma praticabilidade e prometter algum resultado, he o seguinte.

Já que a provincia não pode ter agentes de inspecção estipendiados e habilitados como em outros paizes, criem-se ao menos com boas gratificações dous lugares de inspectores provinciaes ; para cujo provimento passem os pretendentes por um exame ou concurso, em que, além de reconhecida moralidade, circumspecção e bom senso, deem provas de saber apreciar e dirigir a instrucção primaria, e de que entendem de «pedagogia».

Esses funccionarios devem a maior parte do anno lectivo andar percorrendo as escolas do interior da provincia (onde aliás mais necessaria he a instrucção pelos seus effeitos moraes), entendendo-se com os delegados, e correspondendo-se com o director, o qual jàmais deve deixar de por si mesmo visitar o maior numero de escolas que poder.

He verdade que a lei regulamentar, quando no art. 3º § 1º dá essa incumbencia ao director, facultalhe tambem o mandar exerce-la pelos membros que elle designar d'entre os do conselho-director.

Mas, além de que pela natureza da organisação do conselho todos os seus membros, a excepção de dous, os estranhos ao magisterio (*) não podem distrahir-se de seus empregos, accresce que não lhão de emprehender uma viagem incommoda e prolongada sem alguma gratificação, ou ao menos ajuda de custo, de que a lei nem sequer fallou.

Se a assembléa provincial attender a medida que lembro, algum proveito se podera colher. A despeza não sera' drescida ; antes sera' quasi nenhuma, em vista dos resultados que promette. Muito melhor he ter menor numero de escolas, porém bem inspeccionadas e funccionando regularmente, do que muitas, mal dirigidas, pesando sobre os cofres, e mais nocivas que uteis.

Digne-se V. Exc. desculpar-me, se me tenho assa's estendido neste artigo : ligo muita importancia a' inspecção das aulas, e luto frequentemente com mil difficuldades a este respeito.

Pelo documento n. 4, vera' V. Exc. a relação dos actuaes delegados litterarios e dos membros dos diversos conselhos de districtos.

Freguezias ha, que sendo extensas, e tendo mais de uma escola publica em pontos distantes, não devem formar um districto litterario : por isso proponho a nomeação de mais um delegado para a freguezia de Itambé, que tem uma escola em Pedras de Fogo, distante 9 leguas da de Cruangy ; e a divisão da freguezia do Bonito em dous districtos por ter uma cadeira em Panellas, mui distante daquella villa.

Apezar de minhas recommendações, poucos conselhos se tem reunido e funccionado.

A' todos os delegados dirijo uma circular invocando seu patriotismo e dispertando seu zelo pelo cumprimento de seus deveres.

Quizera que todos tivessem conhecimento da excellente obra de Mr. Matter «le visiteur des écoles», ou ao menos do pequeno manual de Bernard Julien. Espero poder conseguir a publicação de um jornal, como adiante fallarei, e então farei transcrever alguns artigos mais interessantes, que mostrem bem a importancia e deveres de um inspeccionador de escola.

(*Continuar-se-ha.*)

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 2 de abril de 1857.

ORDEM DO DIA N. 449.

O general commandante das armas declara de nenhum effeito, não só a ordem do dia n. 448 de 31 de março ultimo, na parte que considera ausente o Sr. alferes do 9· batalhão de infantaria Julio Cesar da Fonseca, como o edital da mesma data ; visto que esse Sr. officiou deixou de apresentar-se opportunamente, em consequencia de molestia, e determinei que no batalhão seja contemplado como doente na provincia do Ceara', onde se acha, até ulterior deliberação.

O mesmo general declara igualmente para sciencia da guarnição, que no sobredito dia 31 de de março embarcaram para a corte, com o fim de estudarem na escola militar o curso da respectiva arma, os Srs., alferes-ajudante Joaquim Antonio Dias, o alferes Francisco Antonio de Sa' Barreto Junior, ambos do referido batalhão, os quaes haviam sido para isso dispensados do serviço pelo governo, e que hontem fez a sua apresentação no quartel general, vinda da provincia das Alagoas, ficando reunido ao batalhão 8.º da mesma arma, a que pertence, o Sr. alferes Manoel José dos Santos Portella.

José Joaquim Coêlho.

(*) Rvm. conego Venancio Henrique de Rezende, vigario da freguezia de Santo Antonio, e Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares, lente cathedratico do segundo anno da Faculdade de Direito.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 2 DE ABRIL DE 1857
Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 e meia horas da manhãa, presentes os senhores deputados Rego, Basto, Lemos, e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente abrio a sessão ; e sendo lida a acta da ultima, foi approvada.

Não houve expediente.

DESPACHOS.

Um requerimento de Felix Sowvage & Companhia, pedindo matricular a sua firma, uma vez que ache-se satisfeito o despacho deste tribunal de 16 de março passado.—Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

Outro de Gaspar Antonio Vieira Guimarães, pedindo registrar as procurações que ajunta.—Registre-se.

Outro de Caetano Cyriaco da Costa Moreira, pedindo registrar a conta do costeio da barca «Sorte.»—Registre-se.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 2 DE ABRIL DE 1857
Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Ao meio dia, achando-se presentes os Srs. desembargadores Villares e Gitirana, e os Srs. deputados Rego, Basto e Lemos, o Sr. presidente abrio a sessão, e lida a acta da ultima, he approvada.

Distribuições.

Foi distribuida ao Sr. desembargador Gitirana, a appellação commercial desta cidade em que são :
Appellante, Joaquina Jeronima de Jesus ;
Appellados, Isaac, Curio & C.
Escrivão Albuquerque.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão a meia hora.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS
—6 de março.—

Eu tinha previsto gra[ves] difficuldades parlamentares acerca do gabinete Palmerston, e não me enganei : ha cousa de 15 dias, as lutas e as votações se succedem nas duas camaras, e o [...] contrarios foi uma derrota completa [...] ministerio, assignalo primeiramente que [lord] Palmerston foi batido, de tal sorte que ja não pode governar, e que neste momento apenas lhe he dado a escolha entre as duas alternativas, demissão do gabinete, ou dissolução do parlamento ; mas, antes de narrar os promenores desta luta, e explicar-lhe as consequencias, resumirei tão brevemente quanto for possivel as batalhas por meio das quaes a opposição preludiou a victoria que acaba de ganhar.

Primeiramente o debate se empenhou sobre a exposição do chanceller do thesouro, e sobre o orçamento M. D'Israeli criticou as apreciações financeiras do governo, e censurou as medidas tomadas para satisfazer as despezas, porque não garantiam sufficientemente o equilibrio do orçamento no futuro. Foi apoiado energicamente por M. Gladstone, e pelo maior numero dos amigos de Robert Peel. Mas teve contra si, independente do partido ministerial, lord John Russell e os Whigs, que votam com este estadista. A moção de M. D'Israeli foi repellida por 286 votos contra 206. Uma segunda votação teve lugar sobre uma questão que o seu autor submette todos os annos a camara dos communs, e que não tinha o mesmo interesse, por que os tories, sobre esta parte estão de accordo com lord Palmerston. Quero fallar na moção de M. Locke-Hing, que pede uma extensão consideravel do direito de sufragio. Os radicaes, que votam ordinariamente com lord Palmerston, assim como os amigos de lord John Russell, apoiaram a moção que foi repellida, em virtude da assistencia dos tories por 192 votos contra 179.

O terceiro recontro teve lugar sobre a moção de M. Spooner. Ha 10 annos, M. Spooner, tory exagerado, exige em cada sessão que se teve do orçamento a somma que he inscripta para satisfazer as despezas do seminario catholico de Maynooth. Os tories votaram pela proposição que foi repellida por 177 votos contra 58.

Nestas duas ultimas votações, o algarismo dos membros presentes era pouco consideravel ; perto de 200 deputados faltaram a chamada por esta razão o resultado fora conhecido de antemão, e em todo o caso a existencia do gabinete não se achava seriamente compromettida.

Ao passo que estas cousas se passavam na camara dos communs, um grande debate tinha lugar na camara dos lords. O chefe da opposição tory propozera uma moção de censura em razão do comportamento havido pelo ministerio nos negocios da China.

Os seus leitores ja sabem o que se passou em Cantão : o governo chinez mandara tomar uma barca que se occupava no contrabando. O almirante inglez, sobre pretexto de que a barca era ingleza, reclamava contra esta medida, e insistira para obter uma reparação. O ministro inglez em Hong-Kong, M. Bowring, approvara o comportamento do almirante, M. Seymour, que a recusa obstinada do mandarim Yes, governador de Cantão, mandara bombardear os fortes desta cidade e destruira muitos edificios e armazens. Pela sua parte, os Chinezes roubaram e incendiaram os estabelecimentos europeus, de tal sorte que grandes desastres e perdas immensas soffridas em ambos os lados foram a consequencia deste conflicto.

Foi a proposito destes factos que o conde Derbey quiz obter da camara dos lords um voto de censura. O debate se prolongou durante duas sessões, mas, embora os tories estejam em maioria na camara alta, recuou diante da responsabilidade de semelhante voto, e a emoção foi repellida por 146 votos contra 110.

Até ahi tudo ia bem para lord Palmerston, mas uma ultima experiencia o aguardava : a camara dos communs, menos reservada e menos circumspecta que a dos lords, tambem quiz occupar-se com os negocios da China. Uma moção de censura lhe foi exigida pelo chefe do partido de Manchester, M. Cobden, que foi energicamente apoiada por todo partido tory e por lord John Russell, e os seus Whigs. A luta foi longe, lord Palmerston desenvolveu ao mesmo tempo todos os seus recursos de tactica, como chefe de partido, e todos os expedientes da sua eloquencia, como orador, mas todos estes esforços naufragaram diante da coallisão poderosa, que se formava contra si. A moção de M. Cobden foi adoptado por 263 votos contra 247.

Eis ahi pois o ministerio posto em minoria no parlamento, minoria que somente he de 16 votos, e que se forma por meio de uma coallisão mui fraccionada para que o poder naufrague em uma das gradações do partido victorioso. Mas, com todo, tal como he o voto de 3 de março colloca lord Palmerston na impotencia de governar.

Como devia ainda ha pouco, he mister que elle escolha entre uma destas duas alternativas, ou de pôr pura e simplesmente a sua demissão entre as mãos da rainha, ou então obter da rainha a dissolução do parlamento.

A primeira destas determinações não poderia convir a honra de lord Palmerston, nem mesmo a sua situação. Diversos grupos entre os quaes se divide a camara dos communs, o seu he sempre o mais numeroso : nem os tories nem os radicaes, nem os whigs de lord John Russell, não poderiam pretender alcançar a maioria, não poderia entender-se para um ministerio de coallisão, e qualquer ministerio homogeneo, privado do apoio das allianças contrahidas na luta, seria derribado no primeiro embate. Logo, se lord Palmerston deixasse o poder, qualquer gabinete, que recolhesse a sua herança, devera dissolver a camara, depois de ter tentado vencer as difficuldades financeiras da situação. Neste estado de cousas era muito melhor convir com lord Palmerston em dissolver a camara, com o consentimento da rainha, e proceder as novas eleições. Parece fóra de duvida que tal he a sua intenção : em uma reunião dos deputados ministeriaes, que teve lugar em casa delle antes da votação, deixou claramente entrever o seu pensamento de recorrer a dissolução, e o seu discurso no debate da moção, Cobden não foi menos explicito : annunciou a vontade de appellar para a nação por quem hão sido mui habilmente lisongeados os instinctos orgulhosos, e que segundo elle condemna a politica pusillanime da opposição.

N'uma palavra, em consequencia do voto, o primeiro ministro se dirigio immediatamente ao Windsor para fazer conhecer a' rainha o que se passou, e obter della que o autorisasse a appellar a para nação, dissolvendo a camara. Era este o boato geral em Londres, e tudo autorisa a crer que he fundado. Mas, como disse mais acima, a dissolução não poderia ter lugar immediatamente. Releva primeiro que tudo que o governo seja collocado em situação de satisfazer estas necessidades financeiras dos serviços publicos, pois que he sómente até o mez de abril que os impostos são votados. Não he provavel, sob esta relação, que uma coalisão se reforme para recusar estes subsidios, pois que fôra tornar o governo impossivel. Mas estes votos indispensaveis não deverão occasionar uma longa dilação, e deve-se esperar ver, em poucas semanas, toda a velha Inglaterra atacada pela febre eleitoral.

Um facto que póde exercer alguma influencia indirecta sobre a votação, no interesse de lord Palmerston, desgraçadamente para elle só se realisou a 4 de março. Quero fallar no tratado de paz que acaba de ser concluido com a Persia.

Depois de algumas semanas, o embaixador persa em Paris, Ferouck-Khan, estava em conferencias com o embaixador inglez, lord Cowley, para assentar as bases de um tratado que pozesse fim a guerra. Foi a 4 de março sómente que os plenipotenciarios chegaram a um accordo, graças a intervenção amigavel do imperador dos Francezes. O tratado foi redigido e assignado pelos negociadores, e já não resta hoje senão trocar as ratificações, o que exigirá um prazo pelo menos de dous mezes : a guerra com a Persia, despendiosa e pouco productiva, era vista com máos olhos da Inglaterra, e esta circumstancia contribuio para engrossar o algarismo dos votos que lord Palmerston encontrou contra si. Se a paz tivesse sido antes feita, talvez as cousas mudassem de aspecto.

Outro incidente da politica exterior produzio na Inglaterra um effeito desagradavel. Quero fallar no tratado concluido com os Estados-Unidos a respeito da America Central, e cuja ratificação o senado de Washington acaba de recusar. Neste negocio, o gabinete Palmerston não tinha commettido falta alguma : cedera tudo quanto pode ser honrosamente cedido ; mas a condescendencia de John Bull não fizera mais que augmentar as pretenções do primo Jonathan, de tal sorte que o senado parece disposto a repellir o tratado, como violando implicitamente a doutrina de Monrôe, que não quer admittir a acção, ou a influencia da Europa sobre a terra da America. Felizmente o voto do senado não he definitivo, e se pode ainda contar que o novo presidente, Mr. Buchanan, tratara de arranjar o negocio de maneira que não crêe uma nova complicação entre os Anglo-Saxonios dos dous mundos.

Sobre o continente europeu, o negocio com que a diplomacia se occupa mais, he conflicto entre a Prussia e a Suissa, a respeito do cantão de Neufchatel. O gabinete de Berlin gosta de procrastinar as discussões, e parece que nada mostrou ao principio muito má vontade a ponto de assustar o patriotismo helvetico, e fazer receiar que as pretenções prussianas não se podem conciliar com uma condição honrosa para as duas partes. Mas hoje estes receios estão em parte dissipados. Vai abrir-se uma conferencia em Paris nestes dias : os representantes da França, da Inglaterra, da Austria e da Russia serão os unicos que devem assistir a esta conferencia. A sua missão será estabelecer as bases do ajuste, e quando a solução for encontrada, os representantes da Prussia e da Suissa serão convidados a vir tomar parte nas deliberações. He claro que as grandes potencias da Europa, intervindo como medianeiras e como garantes neste ajuste, a resistencia das partes interessadas não poderia ser receiada, e as pretenções excessivas serão peremptoriamente repellidas.

O velho marechal Radetzki, que exercia na sua plenitude todos os poderes civis e militares, acaba de dar a sua demissão, que foi aceita pelo imperador Francisco José. O titulo de governador geral das provincias Lombardo-Venesianas, foi conferido ao proprio irmão do imperador, o archiduque Maximiliano, que està para casar-se com a princeza Carlota, filha de el rei dos Belgas. O joven principe terá a elevada direcção dos negocios civis, e só dependera do imperador. O commando geral das tropas foi dado ao general Giulay. Embora sempre tenha havido na Lombardia fermento de odio contra o dominio austriaco, esta medida recebeu o assentimento geral.

A presença em Nice da imperatriz viuva da Russia attrahio nesta cidade varios membros da familia imperial. A archiduqueza Helena, o archiduque Miguel, vieram visitar a augusta princeza, e hoje o grão duque Constantino acaba de chegar a Nice. Annunciam que este principe passara por Paris em sua volta, e a côrte das Tuillerias lhe està preparando festas brilhantes. A imperatriz mãi deve ir passar a Semana-Santa em Roma.

Na Hespanha, o ministerio Narvaez começa a restabelecer a ordem, e a exercer certa acção sobre o paiz. As eleições municipaes, que acabam de ter lugar nas grandes cidades do reino deram a maioria aos seus partidarios, e pode-se esperar que as eleições geraes sejam feitas no mesmo sentido. O comportamento energico que o governo acaba de ter acerca dos dissidencias com o Mexico, augmenta-lhe a popularidade. Navios a vapor e tropas foram enviadas a Vera-Cruz para obter do presidente, Comonford, as satisfacções que reclama a Hespanha.

Aqui não ha nada novo que mereça ser mencionado : a França esta mui tranquilla e os negocios são activos e prosperos.

Boletim da bolsa : 3 %, 71 f., 10 c. ; 4 ½ % 95—25 ; Consolidados inglezes 93 5/8.

HESPANHA.

Lisboa, 4 de março.

Temos noticias do paiz limitrophe até 27 de fevereiro.

— Uma grande questão a de desaffronta nacional, occupa neste momento a côrte de Madrid. Tinham-se recebido por via da Inglaterra cartas da Havana de 11 de janeiro, as quaes, a ultima hora diziam que no Mexico rebentara uma sedição contra os hespanhóes, tomando o caracter de uma guerra de castas as ultimas convulsões politicas daquella republica.

Logo que o general Concha recebeu estas noticias, mandou sahir forças navaes de Coba em direcção a Vera-Cruz para que protegessem as vidas e fazendas dos subditos hespanhóes alli residentes, e pedio ao seu governo instrucções. Affirma-se que os hespanhóes que residem naquella republica desejam a todo o transe reparação de mão armada contra as offensas que o governo mexicano tem feito a dignidade e aos seus interesses. Tanto mais unidos a mãi patria, quanto mais afastados se acham della, antes querem perder os seus bens e correr todos os perigos da guerra que soffrer as injurias daquella republica.

Um jornal do ministerio assegura que a acção do governo hespanhol contra o Mexico sera' tão rapida, quanto o permittirem as circumstancias. Acrescenta o mesmo periodico, que, se em 20 de janeiro o governo mexicano não tivesse dado a completa satisfação que lhe foi exigida, o encarregado de negocios Sr. Sarela, embarcara immediatamente para Vera-Cruz, sahindo ao mesmo tempo de Havana duas embarcações de guerra para coadjuva-lo nas reclamações que o governo hespanhol tem direito a fazer a republica mexicana. Ja foram enviadas instrucções ao capitão general de Cuba para preparar os navios, tropas e munições que devem partir para aquella republica, fixando-se as forças de mar e terra que devem partir de Hespanha para auxiliar as que hão de largar da Cuba, e para segurança das Antilhas em quanto se obtem uma reparação dos aggravos feitos pelo Mexico a nação hespanhola.

O governo esta' organisando activamente em Cadix a expedição naval. Segundo affirmam os jornaes que recebem inspirações do gabinete a expedição sera' composta de 20 a 30 navios, comprehendo os de munições e transportes, e de 8 a 10:000 homens escolhidos sob o commando de um general que ja se distingio n'outras emprezas fóra do reino. Estas tropas devem embarcar logo que estejam apercebidas as embarcações.

Lê-se nas folhas de Cadix que o governo ja expedio ordens a esquadra que se acha em Mahon para ir immediatamente a Cadix e reunir-se a divisão. Parece que para o mesmo intento se mandaram acabar de aprompar a não «Francisco,» a fragata a helice «Berenguela,» e as duas goletas da mesma classe «Santa Thereza» e «Isabel Francisca.»

Acham-se concordes alguns jornaes de Madrid de diversas opiniões politicas em desejar que haja uma boa intelligencia entre a França, a Inglaterra e a Hespanha para a resolução da questão do Mexico, ou para impedir que os Estados-Unidos, fomentando a divisão entre os indigenas e a antiga raça hespanhola levem a cabo a annexação daquella republica, ha tanto tempo desejada pelos americanos do norte. Entretanto, passa por certo que as duas grandes potencias européas tratem de associar-se ao governo hespanhol para que no Mexico os direitos internacionaes e as exigencias da civilisação sejam respeitados mais do que o tem sido até agora.

Emquanto aos negocios externos este he na actualidade o mais palpitante. Pelo que respeita aos acontecimentos interiores, continuaram as eleições, e esperava-se, que sahissem quasi por toda a parte favoraveis ao governo. Diz-se que na Barcelona e Valladolid tinham vencido os progressistas. O governo obteve um triumpho completo nas eleições municipaes em Madrid. Queixam-se as folhas progressistas de numerosas illegalidades nessas eleições.

As candidaturas moderadas para deputados, tinham vencido na maior parte dos districtos eleitoraes.

Ha razões para crer que o governo valendo-se da autorisação que a constituição lhe concede, trata de modificar por meio de um projecto de lei as condições que devem reunir os senadores, propondo as cortes que sejam considerados como senadores natos ou vitalicios aquelles que reunirem certas condições, interessando assim na conservação do systema representativo as classes mais elevadas ou de maior representação no paiz.

Tambem o governo tem em vistas, segundo parece, a proposta de certas medidas tendentes a facilitarem as discussões na camara dos deputados.

Consta que o governo esta' disposto a nomear 30 ou 40 senadores para quando se abrirem as côrtes, e ja se citam em differentes circulos politicos os nomes de alguns dos futuros agraciados.

Esta fornada parece indispensavel aos amigos do governo, em vista da numerosa e forte opposição que espera achar no senado.

Os jornaes absolutistas de Madrid tinham aconselhado ao seu partido para que concorresse a' urna, afim de votar a favor das candidaturas propostas pelo partido conservador. O governo, diz um periodico daquella côrte, segundo as noticias que se recebem de varios districtos, não faz opposição aos homens respeitaveis do partido conservador, nem as notabilidades do partido progressista que se tenham distinguido pela sua dedicação a' ordem publica. Nos pontos em que estes individuos julgaram dever aproveitar-se, o governo tem deixado a mais ampla liberdade aos eleitores, renunciando mesmo a sua legitima influencia, porque desejava ver representadas dignamente todas as opiniões na camara dos deputados.

Julgo haver-lhe noticiado que a amnistia a favor dos implicados carlistas de 1854 tinha sido resolvida em conselho de ministros, e estava para ser submettida a' approvação da rainha. Todavia as ultimas noticias dizem que a amnistia fôra suspensa, em consequencia de ter o governo recebido uma communicação da provincia de Andaluzia, declarando que os montemolinistas continuam a conspirar. A ser verdade o que se affirmou, ha provas da falta de sinceridade que encerravam os protestos de adhesão feitos por notaveis personagens carlistas a' causa da rainha, protestos que só tinham por fim, segundo parece, ganhar pelas armas da diplomacia o que não haviam podido conquistar nos campos de batalha.

A amnistia estava ja' feita, e só algumas questões suscitadas na secretaria do despacho, sobre a forma de sua concessão, haviam diferido a publicação do decreto, quando se receberam as participações da Andaluzia.

Entretanto continua a ser solicitado o indulto, cerca do governo, por officiosos advogados.

Affirma um periodico da situação que a projectada viagem da rainha Isabel a' Andaluzia, se verificaria provavelmente no proximo outono. Sua magestade catholica acha-se completamente restabelecida da sua ultima enfermidade. O general Dulce, que tomou tão importante parte nos acontecimentos de 1854, fez uma visita a' rainha. Apezar dos diversos commentarios a que deu lugar, asseguram os bem informados, que só teve por objecto cumprimentar a soberana, recolhendo o general da larga viagem que effectuara para restabelecer-se dos seus incommodos de saude.

Os duques de Montpensier tinham sahido de Sevilha, e eram esperados em Paris, donde partiriam para a Italia.

Foi nomeado commissario do conselho de administração do canal de Isabel II, em substituição do marquez del Soccorro, D. José Maria Nocedal, pai do actual ministro do reino. O marquez passa a occupar a presidencia daquelle conselho.

Foi resolvida em conselho de ministros a questão das deducções nos soldos e ordenados, ficando supprimidas para todas as classes que cobram pelo thesouro.

Tambem serão entregues a todos os empregados do estado os 13 por cento que lhes foram descontados no mez de janeiro. A *Gazeta* ja' publicou o competente decreto. Outro da mesma data faz cessar os descontos de montepio nos vencimentos dos militares de qualquer categoria de mar e terra.

Chegou a Madrid no dia 12 Mr. Raynouard, representante da casa Mirès, trazendo os fundos necessarios para entregar no thesouro 60 milhões, correspondente a' segunda quota do emprestimo de 300 milhões de reales, que aquella casa contratou com o governo hespanhol.

Foi publicada ultimamente pelos jornaes de Paris uma ordem regia, nomeando Mr. Mirès um dos banqueiros do governo hespanhol naquella capital.

Falleceu de um catharro pulmonar o cardeal arcebispo de Toledo. A sua morte foi geralmente sentida. Era prelado virtuoso e esclarecido.

O celebre poeta D. Manoel José Quintana, acha-se doente ha alguns dias.

Tambem estava gravemente enfermo o distincto escriptor D. Francisco Martinez de la Rosa, mas escrevem de Madrid que ja' da' esperanças de convalescença.

Verificou-se no dia 19 com toda a pompa funebre a trasladação dos restos mortaes de Arguelles, Calatrava e Mendizabal.

Parte obrigada de uma chronica hespanhola, he a relação dos motins que perturbam a publica tranquillidade. Infelizmente não se passa uma quinzena que não tenha o seu quinhão de alborôtos.

Em Hecho, povoação de alguma importancia, perto dos Pyreneos, houve desordens.

De Jaca e de Huesca tinham sahido logo algumas tropas, afim de restabelecerem o socego.

No andar terreo de uma casa contigua ao theatro das Variedades em Madrid, foi descoberto um deposito de armas.

Alguns operarios que trabalhavam proximo de Talavera de la Reina, mais de 380 insurreccionaram-se no dia 27, maltratando os capatazes que quizeram oppor-se-lhes ; porém a autoridade correu immediatamente àquelle ponto e conseguio restabelecer a ordem, auxiliada por alguns soldados.

Segundo as ultimas noticias de Antequera, ja' alli tinha chegado uma força sahida de Malaga. A ordem publica restabelecera-se, e os trabalhadores haviam retomado as suas occupações habituaes ; entretanto verificaram-se algumas prisões.

Ao governador militar de Antequera foi imposta a pena de dous mezes de prisão na Alhambra pela falta de energia que mostrou nos acontecimentos sediciosos daquella cidade.

Fallam algumas folhas de outro deposito de armas que fora descoberto na rua de Mirasol na capital.

Finalmente os roubos, os assassinos e a penuria de subsistencias, as grandes chuvas e as geadas, os alborotos e desordens, continuam a fornecer desagradaveis themas a' parte noticiosa dos jornaes.

Refere uma carta de Manilha, transcripta nos periodicos de Madrid, que os Chinas tentaram incendiar em Hong-Kong um barco de vapor hespanhol, que estava a concertar. Por causa de semelhante tentativa a tripolação e a tropa que se achava a bordo se refugiou n'uma embarcação mercante. Parece que havia partido de Manilha a embarcação hespanhola de guerra *Scipion*, com o fim de proteger os Hespanhoes, e pedir a satisfação condigna. Os Chinas estão provocando todas as bandeiras. Bom he que a Hespanha tambem contribua a escarmenta-los.

Parece que o conselho real, consultado pelo governo sobre a conveniencia de proceder-se a ratificação immediata do tratado de limites das fronteiras com a França, resolvera ultimamente deixar ao governo o arbitrio de fazer o que julgasse mais conveniente aos interesses publicos, ainda que he de opinião que seria acertado submetter previamente às côrtes este assumpto.

Dizia-se em Madrid que o governo sardo se dirigira ao de Hespanha, offerecendo o serviço da sua linha de vapores transatlanticos, afim de transportar a correspondencia hespanhola para a Cuba e Porto-Rico.

As relações com a côrte pontificia continuam a fornecer materia para as conjecturas ; suppõe-se que foi recebida em Madrid uma carta de Roma, da qual só podem revelar-se por ora duas noticias. A primeira, he que Sua Santidade, convenientemente informado da situação da Hespanha, continua nas disposições mais benevolas, para chegar-se a uma composição completa de todas as desintelligencias. A segunda, vem a ser que todas as pessoas que tem tido conversações com a rainha mãi, acreditam que aquella senhora està convencida de que o systema constitucional não seria falseado em Hespanha, e de que sua filha jamais cahirá no laço que lhe armam os absolutistas, os quaes tão sómente se agrupariam em redor de seu throno para coseguir os intentos que não obtiveram por meio das armas.

Affirma-se que a rainha Christina resolvera estabelecer-se definitivamente em Roma.

Corre novamente que o Sr. Isturiz he um dos candidatos mais provaveis para a presidencia do senado, e que por isso não iria por agora para a embaixada da Russia.

Diz uma correspondencia particular de Madrid a um jornal historico de Lisboa, que corre com muita actividade uma correspondencia entre aquella corte e a portugueza. Que todos sabem as relações de amizade intima que existem entre o marquez de Pidal e D. Leopoldo Cueto com o conde de Thomar, e que por isso não admira que se communiquem com frequencia, e por mão propria, pois ha (segundo affirma) um estafeta todos os mezes, que parte da secretaria de estado hespanhola para Lisboa.

Eu o que entendo he que estes ditos vagos e asserções visionarias nada provam.

No dia 10 foi recebido por S. M. I. o conselheiro Pinto de Soveral, apresentando nesse acto as suas credenciaes como ministro portuguez em Madrid. O conde da Azinhaga (irmão do duque de Saldanha) entregou a rainha de Hespanha a carta que põe termo a sua missão de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal.

Chegou a corte o Sr. de Alberdi, enviado em commissão especial pela confederação Argentina, para tratar com o governo hespanhol questões de reciproco interesse. Todas as diligencias d'aquella republica mostram encaminhar-se para renovar as interrompidas relações com todos os estados da Europa, e muito particularmente com a Hespanha, por meio de convenios fundados nos principios do livre transito e da liberdade do commercio.

Alcance.

A folha official de 26 de fevereiro traz o decreto de nomeação de conselheiros reaes na classe de extraordinarios, comprehendendo os tenentes generaes Lemoyne, director geral de infanteria, e D. Francisco Iavier Aspirozy Jalon, conde de Alpuente, director geral de artilharia ; o marechal de campo O'Reill, director geral de cavallaria, D. Leopoldo A. de Cueto, ministro plenipotenciario e sub-secretario do ministerio de estado, o brigadeiro Salomon, official maior do ministerio da marinha, D. Izidro Diaz Arguelles, director geral do ultramar, D. Luiz Manresa, director geral de correios, D. Juan Lorenzana, director geral de administração local e provincial, e D. Dyonizio Gainza, director geral de estabelecimentos penaes.

Foi dimittido do cargo de administrador da imprensa nacional e director da *Gaceta de Madrid*, D. Raphael Maria Baralt. Em seu lugar, diz o *Clamor*, será nomeado D. Manoel Canete.

Foi supprimida a junta de censura dos theatros do reino, e em seu lugar haverá em Madrid um censor especial que se entendera' directamente com o ministerio do interior. Diz a exposição de motivos, que a censura carecia da unidade conveniente. D. Pablo Yanez, ex-cathedratico de rethorica e poetica foi nomeado censor especial dos theatros.

Promulgo-se um decreto autorisando a admissão de cadetes em cada um dos 40 regimentos de infantaria de linha do exercito, e nos 20 batalhões ligeiros, até o numero de um por companhia. Um regulamento especial fixara os requisitos que devem ter os que aspiram aos lugares de cadetes dos corpos de infantaria. O augmento de cinco batalhões ligeiros, os transtornos politicos que tem agitado a nação nestes ultimos annos dando lugar a repetidas promoções e varias outras circumstancias, tem precipitado o movimento nas classes inferiores da infantaria, a ponto de ser tão consideravel a falta de subalternos, que o collegio militar não podera' em tempo algum prover, com os seus alumnos as vagas de sub-tenentes.

O Sr. Gonzales Bravo, ministro de Hespanha junto a corte de Londres, partia de Madrid para aquella cidade.

Esperava-se em Madrid o general Serrano, que exerce em Paris o cargo de representante de S. M. Catholica.

Assevera-se que o governo hespanhol prepara medidas energicas para o caso de não serem attendidas as suas reclamações no Mexico, e alem das forças navaes, a qual acima me referi, esta' tratando de organisar corpos que devem reforçar o exercito de Cuba, em quanto que os que guarnecem as Antilhas ja aclimatados ao paiz, marchavam sobre Vera-Cruz. Consta que de Havana ja partiram para Vera-Cruz 5 navios de guerra.

No dia 25 de fevereiro recebeu a rainha Isabel em palacio os chefes officiaes da guarnição de Madrid, que desejavam apresentar-lhe os seus respeitos, em attenção a' graça que a soberana acabava de lhes conceder, decretando a suppressão do desconto para o montepio militar, sem prejuizo das viuvas e orphãs, que de futuro vão ser convenientemente soccorridos pelos cofres do estado. Esta medida dictatorial de Narvaez he bem calculada para lhe dar sympathias no exercito, e junta com a suppressão dos descontos aos empregados civis, tem produzido bom effeito na classe numerosa dos servidores da nação.

O duque de Alba foi nomeado primeiro alcaide constitucional de Madrid, e segundos alcaides os duques de Medinaceli, de Sesto e de Sevillano. Os marquezes de O'Gaban e de Aunon, filho do duque de Rivas, o conde de Bellacoain, filho do celebre general Leon, e Goicorrote e Begeton.

A *Iberia* accusa o partido absolutista de ter importantes projectos contra as instituições liberaes. Diz aquelle jornal, que o partido monarchico-religioso deseja que a todo o custo sahiam eleitos 30 ou 40 deputados de opiniões realistas, que apresentem uma proposta as cortes em que seja pedido o restabelecimento de todos os conventos que havia até a' morte de Fernando VII, o restabelecimento do dizimo, e a devolução do clero regular e secular de todos os bens vendidos durante o regimen constitucional. Suppõe alem disso a *Iberia* que os absolutistas receiando que esta proposta seja regeitada pelos moderados, contam com a reserva de muitas petições, que viriam robustecer aquella idéa, e sob estes auspicios adquirir força moral sufficiente para proporem o prompto ajuste das relações com a côrte de Roma.

Fundos publicos.

Cotisação da Bolsa de Madrid 26 de fevereiro de 1857 as tres da tarde :

Titulos de 3 por cento consolidados—preço publico 39-05 e 15 c.
Idem de 3 por cento differido, idem 25-25.
Acções do canal de Isabel II de 1,900 reales, 8 por cento annual, idem 106 d.
Idem do banco de Hespanha, idem 140 d.
Sociedade geral de credito mobiliar, o hespanhol, acções de 1,900 reales, idem publicado a 1,985 reales.

Cambios.

Londres a 90 dias, 50-65.
Paris a 8 dias, 5-27 d.

L.

INTERIOR.

PARA'.

Relatorio do Exm. Dr. João Pedro Dias Vieira, ao passar a administração da provincia do Amazonas, a seu successor, o Exm. Sr. Dr. Manoel Gomes Correia de Miranda, primeiro vice-presidente.

(*Conclusão.*)

Catechese, civilisação dos indigenas e colonisação.

Este ramo interessante do serviço publico, pela carencia, que ha, de missionarios e de pessoal idoneo para a boa direcção das diversas aldeias, he aqui feito de um modo inconveniente e pouco proveitoso, senão prejudicial, ao fim a que he destinado.

São alem disto por demais exiguas as sommas votadas annualmente para esta verba, de modo que não he possivel emprehender-se com probabilidade de successo qualquer ensaio de organisação de aldeias nos pontos mais salientes : como os das fronteiras com os paizes limitrophes estrangeiros, para cujas brenhas se entranham tribus nossas ao menor desgosto, proveniente quasi sempre dos abusos, que commettem, em nome do governo e sob o pretexto de serviço publico, os diversos encarregados d'ellas, tornando assim entre os indios odiosa a idéa de autoridade, que alias se lhes deve infundir como benefica e protectora.

Sem este e o elemento da religião não ha catechese possivel.

Assim cumpre estudar muito o assumpto ; porque bem dirigida a catechese pode trazer a lavoura, industria e commercio da provincia, as numerosas tribus aldeadas e errantes, que povoam as suas extensas matas, e abrir ao mesmo tempo aos olhos avidos do mundo, as riquezas naturaes, que ellas encerram.

No meu entender, se a companhia de navegação e commercio do Amazonas, que tambem tomou a si a colonisação dos indios, quizer com afinco tratar deste encargo, sendo efficazmente auxiliada pelo governo nos primeiros ensaios, pode a provincia prestar importantissimos serviços, dos quaes se a auxiliara no

MUTILADO

futuro para bem desempenhar a outra obrigação contrahida de promover a emigração estrangeira.

Sem previo preparo das terras em ordem a que o estrangeiro não venha aqui lutar com a insalubridade do clima, grande differença da alimentação e outros estorvos, que logo o descoroçoam, será inefficaz toda e qualquer tentativa de emigração estrangeira, voluntaria ou contratada para o Amazonas.

O estado dos aldeamentos na provincia ainda he o mesmo, que se acha descripto no meu relatorio a assembléa provincial, e continuará a se-lo em quanto fôr permittido o contrato e commercio directo dos indios com os regatões, sem que estejam aquelles em estado de não carecer mais da tutella do governo.

Apenas o missionario e director dos indios do rio Branco frei Joaquim do Espirito Santo Dias e Silva, mostra zelo e desejo de melhorar a sorte dos catecumenos, que lhe foram confiados.

Espero que tambem desempenhará satisfactoriamente os seus deveres o reverendo vigario encommendado da freguezia de Tabatinga frei Bernardo de Nossa Senhora de Nazareth Ferreira, a quem por portaria de 24 do corrente nomeei missionario das aldeias dos indios Mangeronas e Tecunas, que alli existem.

Das colonias estrangeiras a cargo da companhia de navegação e commercio do Amazonas, só existe actualmente a industrial denominada — Itacoatiara. que prospera, segundo me informam.

Contem cerca de 36 casas inclusive as das diversas officinas, e de 70 pessoas, das quaes são colonos 63, sendo 22 Chins e 41 Portuguezes. Tem officinas de oleiros, ferreiros etc, e algumas plantações de milho, feijão, mandioca, café; porem em pequena escala.

Os Chins trabalham bem nos serviços de olaria, e são pouco aptos para os trabalhos pesados.

E a colonia Mauá, estabelecida a 2 horas de viagem desta capital, dissolveu-se de todo em julho passado, sem que durante a sua existencia de quasi dous annos, apresentasse uma só das vantagens promettidas.

Os colonos engajados não eram os mais proprios para a lavoura do paiz; porem estou convencido, que, alem d'esta causal, a falta de preparo previo das terras, e má direcção do estabelecimento, tambem influio para o resultado final da dissolução della.

Força publica.

Por ordem minha de 30 de outubro findo foi organisado, conforme o plano que baixou com o decreto n. 1715 de 12 do mesmo mez, o corpo de guarnição desta provincia.

A força actualmente empregada neste serviço he de 371 praças, pertencentes a primeira linha 242, e a guarda nacional, destacada na forma do artigo 87 paragrapho 1º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850—129.—

Estão destacadas da primeira nos diversos pontos da provincia, 110 praças, e da segunda 97—total 207.

Existem na capital, entrando todos os officiaes empregados—164—

Por decreto de 2 de dezembro foram despachados os 23 officiaes de que tem de compor-se o dito corpo e destes ja se acham em exercicio na provincia 16—inclusive o tenente coronel commandante Pedro Nicola Freguestein, e o major d'artilharia Carlos de Moraes Camisão.

Guarda nacional.

Em data de 17 de novembro ultimo mandei dissolver a guarda policial e restabelecer a nacional no municipio de Maués, nomeando os officiaes do respectivo batalhão, que apezar de creado em 1853, não tinha sido ainda effectivamente organisado, em razão de alterações propostas ao governo imperial sobre o numero das companhias.

A guarda policial do municipio de Villa Bella da Imperatriz foi tambem dissolvida em janeiro ultimo, e acham-se nomeados os officiaes da guarda nacional, tanto da companhia avulsa da activa, como da secção de companhia da reserva, creada pelo decreto n. 1823 de 24 de setembro.

Do relatorio e mappas apresentados ultimamente pelo chefe d'estado maior, servindo de commandante superior, verá V. Exc. o numero dos corpos, guardas e officiaes de que se compõe a guarda nacional, assim activa como da reserva de toda provincia.

Agricultura, industria, navegação e commercio.

O estado da agricultura, industria e navegação da provincia he quasi, com pequena differença, o mesmo que descrevi no meu relatorio de 8 de julho.

As relações commerciaes, porém, augmentam a olhos vistos, principalmente com o Perú.

A necessidade do transporte dos effeitos e generos na linha de Nauta pede ja um vapor de maior lotação, que o Tabatinga, por sem duvida insufficiente para o serviço desta linha, tambem por falta de accommodações para o crescido numero de passageiros das diversas classes, que a frequentam.

Durante o anno findo, segundo uma nota, que me foi proporcionada pelo agente da companhia de navegação e commercio do Amazonas nesta cidade, transitaram nesta linha 343 passageiros; o frete das passagens produzio 6:935$814, e o das cargas 2:969$191.

Para bem apreciar-se o progressivo augmento destas, acrescentarei que a importancia do seu frete na viagem de janeiro do anno passado foi de 119$640; e, tendo successivamente subido nos mezes posteriores até dezembro, em janeiro do corrente anno elevou-se a 926$043.

O movimento da quarta linha, que he a do rio Negro, permanece quasi como o primitivo, e poucos são os generos, procedentes das fronteiras com a republica de Venezuela e dos portos intermediarios, que vem no vapor. Ou seja por falta de armazens adequados nos pontos de escala, onde possam ser com vagar embarcados os effeitos no intervallo das viagens, ou porque, o que parece mais natural, seja preferivel aos respectivos commerciantes conduzi-los nas mesmas embarcações ou canoas, em que sobem, pela necessidade do transporte nos rios confluentes do rio Negro, e neste de Santa Isabel para cima, o certo he que o vapor não he procurado para a conducção das cargas desta parte da provincia.

Administração da fazenda provincial.

Segundo o balancete das caixas, a receita propria arrecadada, desde o 1.º de janeiro do anno passado até o fim de janeiro deste anno, produzio a somma de réis 55:973$288, e o saldo, que passou de 1855, foi de réis 1:113$892—total da renda 57:087$180.

A despeza paga montou a réis 55:586$860, ficando de saldo inclusive 6$506 de depositos e cauções, a quantia de 1:506$826.

Deve mais accrescer á receita do anno findo o producto de parte da decima urbana nesta capital no valor de 1:004$255, e rendimento do estabelecimento da olaria provincial na importancia de 1:167$400, e o resultado, que ainda não foi recolhido, das rendas de diversas collectorias, a saber:

De Maués—1 mez.
De Canumá—8 mezes.
De Taffé—3 mezes.

Ha despezas tambem ainda a pagar, porém tem estas de ficar seguramente a quem do valor mencionado da receita.

O saldo definitivo pode ser, sem receio, calculado em 5 contos de réis mais ou menos, accumulando-se, como cumpre, a receita do anno financeiro findo, o valor do batelão existente comprado a Antonio José Dias, por 1 conto de réis, no intuito de ser preparado para as conferencias dos generos, servindo ao mesmo tempo de—barca de vigia, no porto desta capital, a importancia dos adiantamentos feitos ao proprietario Alexandre Paulo de Brito Amorim, e ao typographo Francisco José da Silva Ramos, e o valor dos diversos emprestimos á camara municipal.

A renda, pois, foi muito superior á que se arrecadou no anno de 1855, e nos anteriores, desde a creação da provincia.

Pelo regulamento n. 5 de 7 do corrente mez addicionando o de n. 3 de 20 de fevereiro de 1855 augmentei na conformidade da autorisação conferida pelo art. 12 da lei provincial n. 67 de 2 de setembro do anno passado, proporcionalmente, os ordenados de todos os empregados da repartição da administração provincial; e considerei como gratificação de exercicio parte dos mesmos ordenados, por ser esta medida proveitosa á frequencia e assiduidade dos funccionarios publicos.

Com a creação que ainda fiz de uma secção exclusivamente encarregada na dita repartição de liquidar e escripturar a divida activa e passiva, e tomar as contas de todos os encarregados dos dinheiros e outros valores, pertencentes á provincia, e com a execução do desenvolvido regulamento de 9 deste mesmo mez, sobre a cobrança dos impostos, espero que melhore consideravelmente a arrecadação, e fiscalisação das rendas provinciaes.

Thesouraria de fazenda.

Esta repartição, pela pericia e zelo do seu inspector, funcciona com regularidade, não obstante a falta de 1º chefe de secção, um 2º escripturario, 2 amanuenses, para complemento do pessoal.

A renda propria geral da provincia elevou-se no anno financeiro findo a 13:409$701; e por conta dos diversos ministerios, despendeu-se a de réis 182:715$728, recebendo-se para isso, além do saldo de 1:640$737 do exercicio de 1854 a 1855, de supprimento pela thesouraria do Pará 167:655$290.

A renda propria arrecadada nos annos anteriores a contar do 1º de julho de 1852, foi a seguinte:

Exercicio de 1852 a 1853—10:303$611
« de 1853 a 1854—10:777$486
« de 1854 a 1855— 9:867$182
« de 1855 a 1856—13:409$701

No fim do primeiro semestre do exercicio corrente, na verba de auxilio as obras provinciaes, cuja consignação foi elevada a 16:000$, existia de saldo a quantia de 4:825$646.

Secretaria do governo.

Com a leitura do relatorio apresentado pelo honrado e zeloso official maior, servindo de secretario desde 29 de março do anno passado, por-se-ha V. Exc. minuciosamente ao facto do estado desta repartição.

Na [illegible] n. 64 [illegible] de agosto de 185[illegible] por portaria de 23 deste mez o [illegible] Francisco de Paula Azevedo com o [illegible]$500 correspondente a 17 annos e [illegible] serviço publico, que se liquidou.

Acha-se em seu lugar nomeado José Arthur Pinto Ribeiro, e assim preenchidos todos os lugares creados pelo regulamento n. 2 de 31 de janeiro de 1855.

Objectos diversos.

Generos alimenticios.—Entre os assumptos, que atrahem a attenção do governo nesta provincia, occupa, talvez, o primeiro lugar a falta, que se sofre, de alimentos, principalmente na capital.

Parece incrivel; mas he a pura realidade. Nesta cidade, a capital da provincia, collocada 3 leguas acima dos Solimões, ou Amazonas, o primeiro dos rios do mundo, e á margem da sua arteria principal, contando ja cerca de dous mil habitantes: não envidam os particulares o minimo esforço para que se mantenha ao menos um mercado de peixe, onde diariamente se vá procurar este genero de primeira necessidade. A farinha he escassa, em geral má, e vendida por um preço exorbitante, como o de 3 e 4 mil réis o paneiro, ao passo que só o districto fronteiro de Jananary, tem terras proprias, e moradores para produzir milhares de alqueires.

Os generos importados, e que em grande quantidade, de fóra da provincia, são aqui vendidos pelo preço duplo do mercado do Pará.

As tartarugas ja pouco abundam, e se não obtem por preço inferior ao de 2$000 ou 2$500 cada uma.

Carne fresca não ha, e só com muitas fadigas e esforços se poderá obter algumas vezes do rio Branco, ou de Obidos e Santarem na provincia do Pará.

O que se encontra com tal ou qual profusão, he tão somente pirarucú secco, ou piraem. do qual se exporta grande quantidade para o baixo Amazonas.

Verduras, legumes, fructas excepto a banana, aves etc. são raras; os ovos, quando apparecem, custam 60 réis cada um, os mais baratos; no entretanto, nas proximidades e a pouca distancia desta cidade, ha muitos sitios, e lugares vantajosos para esta especie de cultura e creação.

Um dos meus primeiros cuidados na administração, foi montar uma companhia de pescadores a que dei em fevereiro passado uma organisação provisoria.

Logrei ve-la medrar nos primeiros mezes, não obstante a época da enchente, em que se diz, que he faminto o rio Negro. Dahi por diante foi gradualmente diminuindo o numero dos matriculados, até que, seduzidos para as salgas, extracção de ovos de tartaruga etc., desappareceram de todo em outubro.

Fui por demais solicito com este objecto; fiscalisava directamente o pagamento dos pescadores; exhortava-os a este trabalho, fazendo-lhes ver as isenções, que tinham, de outros encargos na sociedade, as vantagens que obtinham, com os lucros da venda do peixe etc., mas nada os conteve a final, seduzidos, talvez por aquelles mesmos a quem a regularidade e abundancia do mercado seria mais aproveitavel.

Emquanto a classe que se pode dedicar a este genero de industria na provincia, não estiver convencida de que para ella a isenção do recrutamento he uma verdadeira garantia do cidadão, e os lucros resultantes do trabalho um bem social, só por meio da violencia e da força se poderá conseguir alguma estabilidade, nas emprezas industriaes de qualquer genero.

Não fui menos solicito em tratar do abastecimento das carnes verdes; e depois de muitas diligencias, incompativeis, algumas com o alto mister, que occupava; consegui introduzir para esta capital cerca de 217 rezes—, parte do rio Branco, e outra parte de Obidos e Santarem; e faze-las talhar para o consumo por conta do governo.

Devo aqui registrar, que neste empenho fui auxiliado pelo gerente da companhia de navegação e commercio do Amazonas, recommendando o transporte dos gados nos vapores, e suavisando o custo dos cofres.

Lei de terras.—Por portaria de 17 de janeiro do corrente proroguei por mais seis mezes o prazo concedido em 13 de maio ultimo, para a medição das terras sujeitas á legitimação e revalidação no municipio desta capital.

Nada aventuro acerca do estado da repartição especial, por não ter recebido o relatorio do respectivo chefe.

Camaras municipaes.—A' 7 de janeiro ultimo, tomaram posse nos diversos municipios da provincia, os vereadores eleitos á 7 de setembro do anno passado, menos os de Maués, por haver eu annullado as eleições da freguezia de Borba, pelos motivos expendidos na portaria de 30 de novembro do mesmo anno passado.

Corpo dos trabalhadores.—O estado desta instituição he o mesmo, que encontrei ao entrar para a administração da provincia.

Confesso, que por um lado, o receio de ferir garantias conferidas pelas nossas leis, e, por outro, a convicção de não achar pessoal conveniente para a execução da reforma que carece esta instituição, me levaram a não curar da sua reorganisação, não obstante pensar, que muitas vantagens se poderão della colher, em relação á muitos ramos importantes do serviço publico.

Conclusão.

Ao terminar esta incompleta exposição, permitta V. Exc. que me prevaleça da opportunidade para o felicitar por ve-lo occupando o mesmo cargo em que o encontrei quando entrei na provincia, e ao mesmo tempo cordialmente agradecer o poderoso apoio que prestou a minha administração como juiz de direito e chefe de policia interino, na ausencia do Dr. Felix Gomes do Rego.

Aceite, pois, V. Exc. os meus votos de consideração e amizade, e na côrte, para onde tenho de seguir como deputado eleito pelo districto de Guimarães, pertencente á provincia do Maranhão. offereço a V. Exc. o meu pequeno prestimo em prol desta bella provincia, como do serviço particular de V. Exc., a que demais sou devedor de grandes obsequios pessoaes.

Deos guarde a V. Exc. Manaus, 28 de fevereiro de 1857.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Gomes Corrêa de Miranda, D. 1º vice-presidente da provincia.

João Pedro Dias Vieira.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Sessão ordinaria em 30 de março de 1857.
Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.
(Conclusão.)

ORDEM DO DIA.

Segunda discussão da emenda offerecida em terceira ao projecto que impõe sobre as loterias de outras provincias.

O Sr. P. Baptista faz algumas observações.

Não havendo mais quem falle, he posto a votos o projecto e approvado com a emenda.

Primeira discussão do projecto n. 9 deste anno que approva o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento de S. Lourenço da Matta.

He approvado sem debate, e dispensado o interticio á requerimento do Sr. Marçal.

He tambem approvada sem debate a emenda, offerecida em terceira discussão ao projecto n. 8 de 1855, que altera os limites da freguezia de Bezerros.

Continuação da segunda discussão do projecto n. 7 que fixa a força policial para o anno futuro.

O Sr. Luiz Felippe cede da palavra.

« Art. 2. Cada uma das praças de pret terá mais cento e quarenta réis diarios sobre o soldo que actualmente vencem. »

O Sr Florencio: — Sr. presidente, está em discussão o art. 2º do projecto da força policial que diz: (lê).

Eu não posso deixar, Sr. presidente, de apresentar ainda as mesmas considerações que por vezes tenho apresentado acerca desta materia. Este artigo me parece que não deve passar, e não deve passar porque dá dinheiro e até augmenta a despeza, entretanto que pelo acto addicional me parece que a assembléa provincial só tem a attribuição de fixar a força de policia. Eu tenho dito e por muitas vezes que desejo acompanhar aos nobres deputados membros da commissão, que desejo mesmo acompanhar a assembléa em sua maioria, mas que qualquer dos seus illustres membros me apresentasse uma reflexão fundada em qualquer artigo do acto addicional pelo qual se podesse bem determinar a obrigação de darmos dinheiro, de darmos regulamentos.

Um illustre membro da commissão dessidente do meu parecer, e mesmo alguns outros Srs. deputados, teem como argumentação deduzido a razão de que quem fixa deve dar dinheiro, deve dar regulamentos. Eu não posso, Sr. presidente, aceitar semelhante razão; me parece que negocio tão melindroso como seja marcamento de attribuições diversas, precisa-se de uma lei especial que dê essas attribuições. Eis o que vejo claramente do acto addicional, he que não devemos dar dinheiro e só devemos fixar a força, porque, senhores, a assembléa provincial tambem crea outras necessidades; crea as comarcas, que trazem como consequencia a creação de juizes de direito, e entretanto he o governo geral quem os nomeia, quem lhes dá ordenados: parece-me, Sr. presidente, que a esta argumentação não se responde, que isto não tem sido respondido, apezar da muito boa vontade e dos grandes talentos que qualquer dos illustres oradores teem posto em pratica para, até certo ponto, fazer prevalecer a sua opinião.

Eu já disse, e torno a dizer, uma das illustrações desta casa, o Sr. Maciel Monteiro, contentou-se com responder a esta questão, que todas as provincias do Brasil pagavam e que nós tambem deviamos pagar; mas eu não quero isto. Sr. presidente, quero que me digam — o acto addicional manda fixar, manda pagar, manda dar regulamentos; mas isto não se dá, e por isso voto contra o art. 2º.

Posto a votos o artigo, he approvado.

« Art. 3. Os officiaes perceberão mensalmente mais uma gratificação addicional, a saber: de vinte mil réis o commandante, de quinze mil réis o major, de doze mil réis os capitães, e de dez mil réis os tenentes e os alferes. »

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Os tenentes e alferes terão 15$ de gratificação. —Rego Barros. »

O Sr. P. Baptista: — Principiarei declarando francamente que não tenho esperanças de levar a convicção ao animo de alguem: falto unicamente para cumprir o meu dever.

Segundo penso, já temos creado neste anno um accrescimo de despezas na razão de 60:000$, e a cousa agora he que começa. As pretenções formigam de todas as partes: o alto preço dos generos alimenticios he o fundamento geral e commum com que muitos empregados provinciaes estão reclamando augmento de ordenados, e eu não sei ate onde iremos.

Se a assembléa provincial, firmada no proposito de evitar parcialidades, sempre ferinas e desagradaveis, entendesse augmentar os ordenados de todos os empregados, segundo a importancia e dureza dos serviços e segundo as habilitações que são requeridas, e neste sentido se dispozesse a fazer cousas justas, não iria muito mal. Mas, senhores, o que he que vai acontecendo? medidas parciaes para uns empregados que não são dos que teem mais razão, e esquecimento pleno para com outros que são os que mais razão teem, eis o que vai apparecendo. As affeições, e não a justiça, na retribuição de serviços, he o que vai dominando.

Quiz o projecto augmento de soldo dos officiaes de policia.

O Sr. Theodoro da Silva: — Pode-se para os officiaes de policia, porque na casa ja existe um projecto em que se pede augmento para todos os empregados.

O Sr. P. Baptista: — Pelo que vejo os cofres provinciaes enriqueceram muito neste anno.

O Sr. Florencio: — A renda augmentou.

O Sr. P. Baptista: — Augmentou, mas este augmento não esta em relação com o enorme augmento da despeza. Tenham-se em consideração os juros da estrada de ferro; a subvenção a companhia de vapores costeiros; os juros da empreza da illuminação a gaz, e outros muitos objectos desta ordem, e veremos que não estamos na abundancia de rendas, nem em estado de augmentarmos as despezas com o funccionalismo.

Em quanto importa o augmento do soldo para o corpo de policia?

O Sr. Theodoro da Silva: — Em 2:000$ e tanto.

O Sr. P. Baptista: — Somente? Parece que o nobre deputado enganou-se.

Um Sr. Deputado: — Isto he somente com officiaes e não com as praças de pret.

O Sr. P. Baptista: — E ainda quando fosse essa quantia somente. Com as pequenas quantias he que se consomem as grandes.

Estes officiaes serviram até hoje sem este augmento, e sempre serviram bem.

O Sr. I. de Barros: — Já no anno passado tiveram uma gratificação.

O Sr. P. Baptista: — E irão tendo progressivamente.

Um Sr. Deputado dá um aparte.

O Sr. P. Baptista: — Ora, senhores, para que me affligem? Apenas soube-se que eu vinha tomar assento nesta assembléa, a minha casa encheu-se de pretendentes.

O Sr. Pereira de Brito: — Eu não tive ninguem.

O Sr. P. Baptista: — Eu não censuro a quem pretende e se esforça por conseguir o que deseja. Mas desejava que não fossemos parciaes, e que antes das affeições olhassemos para a justiça.

O Sr. Theodoro da Silva: — Affeições?! não apoiado.

O Sr. Pereira de Brito: — São necessidades.

O Sr. P. Baptista: — Senhores, empregados ha, com quem deveriamos ser mais favoraveis, e que no entanto gemem debaixo do peso de duas privações. Lembrarei os professores de primeiras letras, estes funccionarios encarregados de incutir nos espiritos das crianças as primeiras noções do bem e do mal, de instrui-los e educa-los com exemplos edificantes, e, que, além de deverem ter altas habilitações, se dedicam a sacrificios penosos.

Lembrarei os parochos e coadjutores, que vivem com exiguos vencimentos. Um estrangeiro, estudando a administração do nosso paiz em seus diversos ramos, e escrevendo com precisão e imparcialidade sobre tudo, disse em sua obra que, segundo a falta de recursos em que o poder temporal no Brasil deixava ficar o culto religioso, parecia elle não querer manter e sustentar a religião catholica, apostolica, romana. Este escriptor he o conde de Ponthoz.

Senhores, eu sinto não acompanhar-vos na approvação deste projecto: estou mais que certo que a provincia não o exige como uma de suas necessidades, e que o serviço da policia não soffrerá se o rejeitarmos. Voto contra.

O Sr. Primeiro Secretario declara que ha sobre a mesa materia urgente, e lê o seguinte projecto:

A commissão de constituição e poderes, examinando o diploma do illustre deputado o Sr. Dr. João de Souza Reis, achou que elle estava conforme com a acta da apuração geral; e por isto he de parecer que o mesmo senhor preste juramento e tome assento.

Sala das commissões 30 de março de 1857.—Antonio Cavalcanti. — Luiz Filippe.— A. de Souza Leão.

Approvado o projecto, he o illustre deputado introduzido na sala com as formalidades do estylo e prestado juramento, toma assento.

O Sr. Theodoro Silva:—Principio como o nobre deputado, por uma declaração franca e sincera, e vem a ser que, prezo-me de votar sempre neste caso como me determina a consciencia, sem attender á affeição, nem a interesses particulares de qualquer individuo que seja; e appello para os meus honrados collegas. Se posso ser acreditado, declaro ainda que mais de uma desaffeição, mais de um compromettimento tenho, ao contrario, adquirido no exercicio das funcções de deputado provincial, em consequencia de proceder sempre daquella forma. (*Apoiados.*)

Se entendi, Sr. presidente, que devia ser augmentado o soldo ás praças do corpo de policia, e aos seus officiaes, foi porque estava convencido de que era isto absolutamente necessario; mas para que a despeza que se houvesse de decretar com esse augmento não fosse avultada, vi-me na rigorosa contingencia de restringi-lo o mais que me fosse possivel. Appello para o nobre collega, o Sr. Oliveira, membro da commissão. Ja vê, por tanto, a casa que se concordei nesse augmento, não foi por attenção, nem contemplação para com alguem, ninguem m'o pedio; fi-lo por estar convencido de sua necessidade; necessidade reconhecida pelo presidente, e que a commissão não pode tambem deixar de reconhecer.

Com quanto a respeito do augmento de soldo ás praças de pret, nada deva dizer, comtudo em poucas palavras observarei que não era possivel á commissão deixar de propo-lo, porque não era possivel que desconhecesse a sua necessidade, visto não ser preciso grande esforço de intelligencia para se conhecer que sendo o corpo de policia composto de individuos, que em qualquer industria acham salarios elevados, o soldo todavia que percebem as suas praças he muito exiguo em relação a esses salarios...

O Sr. P. Baptista:—Não he assim que dizem os factos.

O Sr. Theodoro da Silva:—Os factos dizem que os salarios estão altos, estão elevados...

O Sr. P. Baptista: — Assim como que quando vaga um lugar de official são 50 mil pretendentes, que apparecem logo.

O Sr. Theodoro da Silva: —Lá vou.

Essa necessidade de que o soldo ás praças de pret fosse augmentado, reconheceu-a o Exm. presidente da provincia em seu relatorio, bem como reconheceu que era necessario augmentarem-se os vencimentos dos officiaes de policia e de todos os funccionarios publicos.

Sei, Sr. presidente, que temos o rigoroso empenho de satisfazer todos os compromissos da provincia; reconheço que devemos cuidar em que o seu futuro não seja compromettido; reconheço mais que actualmente ja pesam sobre ella alguns onus, taes como a garantia do juro á estrada de ferro, a subvenção a companhia de navegação a vapor, etc.; e finalmente sei que muitos ramos do serviço publico demandam despezas para o seu regular andamento, as quaes importam em não pequena quantia; mas, senhores, poder-se-ha dizer que os officiaes são bem pagos? Concordo com o nobre deputado em que na decretação de despezas se deve attender não so a sua boa applicação, como tambem a justa distribuição, de modo que se não attenda somente um ramo do serviço publico com prejuizo e exclusão de outros; porque d'ahi resultam desigualdades que podem ser prejudiciaes. Mas, pergunto, se se trata de augmentar os vencimentos dos empregados da provincia, e se está provado que os officiaes de policia estão mal pagos, o que deverá fazer a commissão de fixação de força policial? Excluir a estes, quando aquelles terão de ser aquinhoados? Isto seria uma injusta distribuição da despeza.

Senhores, nós devemos cuidar dos melhoramentos materiaes, dos melhoramentos moraes da provincia; mas não devemos tambem prejudicar os funccionarios publicos; não devemos obriga-los a esmolar o pão da miseria. Que os officiaes de policia são mal pagos, não se póde contestar. A simples confrontação do que vencem actualmente com o que percebem os officiaes de 1.ª linha, basta para provar o que venho de dizer. No exercito, o commandante de batalhão tem mensalmente 300 e tantos mil rs., entretanto que o de policia tem apenas 130$; no exercito, o major tem 189$, o de policia somente 105$000...

O Sr. P. Baptista: —Afora as cavalgaduras.

O Sr. Theodoro da Silva: — Nos vencimentos que mencionei dos officiaes do exercito tambem não comprehendi as cavalgaduras.

Assim, senhores, foi em consequencia destes poderosos motivos, desta desproporção de vencimentos que a commissão entendeu dever propor algum augmento de soldo para os officiaes de policia. Mas de que modo, de que fórma o fez? Por ventura fê-lo de modo que de sua parte denote prodigalidade? não, meus senhores; o projecto ahi está.

Propoz, na verdade, a commissão o augmento; mas fê-lo com toda a economia, e attendendo ao estado das finanças da provincia, fê-lo sem offensa do espirito de economia que deve dominar a casa, e concedendo apenas um exiguo augmento de soldo do que actualmente tem os officiaes de policia; mas ainda assim fê los, não como soldo, a que teriam direito, quer estivessem em exercicio, quer não, mas como gratificação addicional, que perderão se estiverem fora delle.

Portanto, se assim he, para que proferirem-se palavras de affeição, de contemplação, etc., as quaes podem ter um sentido offensivo? Eu declaro que de minha parte não houve a menor contemplação, a menor affeição para com os officiaes de policia. A casa, se quizer, approve o projecto, se não, deixe de approva-lo, que eu não me interesso por isso. Comprehendi que era do meu dever propor o augmento de soldo ás praças e officiaes de policia, porque he exiguo o que actualmente tem uns e outros. Nem uma outra consideração tive para isto.

Ainda assim, a commissão (ao menos eu) deixaria de propor esse augmento, se não observasse nos nobres deputados desejo de augmentarem os vencimentos, que actualmente percebem todos os funccionarios publicos; desejo que foi despertado pelo Exm. presidente da provincia.

Com effeito, se se trata de augmentar os vencimentos aos diversos funccionarios publicos, porque são mal pagos, não obraria a commissão com justiça se excluisse desse augmento os officiaes do corpo de policia.

Esse motivo pesou no animo da commissão, e obrigou-a a proceder como procedeu. Não obstante porém isso, se bem que repute necessario augmentar-se o soldo as praças de policia e aos seus officiaes, eu por economia e attendendo que convém promover o desenvolvimento material da provincia, e os seus melhoramentos moraes, trataria ainda este anno de obstar que esse augmento fosse proposto; mas o que fazer, meus senhores, depois que o presidente fez sentir a necessidade desse augmento para todos os funccionarios, com o que os nobres deputados concordaram, tanto que, ahi está um projecto a este respeito, offerecido antes mesmo do que se discute? Neste caso o que fazer, depois que levantaram a lebre e deixaram-na correr? A commissão reflectio que o augmento era pequeno, porque apenas monta a 2:796$, no que diz respeito aos officiaes; reflectio mais sobre a necessidade que ha, com effeito, de se melhorar um pouco a sorte desses funccionarios publicos....

O Sr. I. de Barros:—Já deu no anno passado.

O Sr. Theodoro da Silva:—Mas o que importa, meu charo collega, se esse augmento foi de 5$ a 10$ rs.? Sabe o nobre deputado o quanto tem um alferes de policia? Tem 55$ rs.; e será possivel que se viva com semelhante soldo? Responda-me o nobre deputado?

Repito, não tenho interesse em que o projecto passe; a casa approve-o, ou deixe de faze-lo. O que eu declaro he, que, se o apresentei como se acha, não foi por affeição a alguem.

O Sr. Paula Baptista:—Replicou.

Encerrada a discussão, he o artigo approvado.

« Art. 4. Os officiaes destacados terão as mesmas vantagens, que teriam, se estivessem recolhidos ao corpo. »

Approva-se sem discussão.

« Art. 5. Para o curativo das praças enfermas, se observará o disposto no art. 6 da lei provincial n. 259 de 11 de junho de 1850. »

Approva-se sem debate.

« Art. 6. Fica autorisado o presidente da provincia a aproveitar-se da disposição da lei geral de fixação de forças de terra de 15 de julho de 1854, que autorisa o governo a conceder á provincia o numero conveniente de recrutas para preenchimento dos corpos de policia. »

O Sr. Ignacio de Barros, impugnando o artigo em discussão diz, que, se não he bastante liquido que a assembléa tenha o poder de decretar o projecto da força policial, como se acha concebido, he fora de toda duvida, que adoptando o ultimo artigo delle, irá cada vez mais usurpando attribuições, que lhe não competem de maneira alguma; e em seu conceito não he assim que a assembléa manterá a dignidade propria.

Por este artigo, diz o orador, suppõe-se que a assembléa provincial tem de alguma sorte direito de legislar sobre o recrutamento....

O Sr. Theodoro da Silva:—Não ha tal.

O Sr. Ignacio de Barros:—Se nós autorisamos ao presidente da provincia a que recrute para o corpo de policia......

O Sr. Theodoro da Silva:—A recrutar, não, a aceitar os recrutas que o governo geral nos der.

O Sr. Ignacio de Barros:—Seja assim. Mas diga-me o nobre deputado, no caso vertente a concessão d'assembléa geral pode ter valia entre nós sem que assintamos nella? Se pode, he escusado o artigo do projecto; se não pode, he evidente que o recrutamento para o corpo policial só poderá ser introduzido aqui, tomando a assembléa parte em sua introducção. Ora, sendo assim, pergunto: não será isso nos ingerirmos no recrutamento, e se assim he, quem nos autorisou a tanto? ser-nos-ha permittido darmos a nosso bel-prazer mais amplitude ás nossas attribuições, que nos foram conferidas pelo unico poder competente, pelo legislador constituinte do acto addicional, e que só a esse poder compete alterar?

Senhores, o acto addicional nos inhibe legislar sobre o recrutamento, por consequencia nós não podemos de maneira alguma ingerirmo-nos nelle.

Sr. presidente, eu não direi, que o artigo em discussão envolve um absurdo, porque não me atrevo a tanto; porém não sei na realidade como poderemos nós approvar semelhante artigo.

Pela constituição he da exclusiva attribuição da assembléa geral legislar sobre recrutamento, e pelo acto addicional marcam-se nos artigos 10 e 11 nossas attribuições, nas quaes cousa alguma ha relativamente ao recrutamento, finalmente pelo art. 12 são restringidas todas as nossas attribuições legislativas as mencionadas naquelles dous artigos. A' vista disto, Sr. presidente, com que titulo poderemos ingerir-nos em semelhante cousa? Por outro lado, no Brasil, não sendo o poder constituinte, qual será o poder ordinario, que prezando a legalidade de seus actos, e sua propria dignidade, poderá ampliar ou restringir suas attribuições?

Voto portanto contra o artigo em discussão.

O Sr. Theodoro da Silva:—Antevejo, Sr. presidente, que a respeito do artigo que se discute, se hade levantar o mesmo grito que no anno passado, quando se tratou desse mesmo artigo, em cuja occasião houve tanta animação que parecia estarem em perigo as liberdades publicas.

O nobre deputado eis que vota contra o artigo que se discute, porque elle he mais uma usurpação que vai commetter a assembléa provincial; pois não lhe competindo o direito de legislar sobre o recrutamento, legislará todavia sobre elle, como seja adoptado o artigo. Levantou o nobre deputado um bello castello; mas deveria ser o proprio que se incumbisse de deita-lo por terra. A casa, se presta attenção ... do projecto, hade convencer-se de que, se for e... optado, não legislamos sobre o recrutamento ...

He sabido ... a lei de fixação de força do anno de 1854 autorisou o governo geral a conceder ás provincias o numero de recrutas necessario para completarem-se os seus corpos policiaes. Essa ... expressa...

O Sr. Florencio:—Não está mais em vigor.

O Sr. Theodoro da Silva:—Está, Sr. deputado.

Aquella lei explica-se do modo seguinte:—como a assembléa geral reconhecesse a difficuldade com que lutam as provincias para completarem os seus corpos de policia, autorisou o governo a lhes conceder um certo numero de recrutas para esses corpos. Pergunto agora, se nos aproveitarmos da disposição dessa lei, legislamos porventura sobre o recrutamento? Não, meus senhores. E devemos repellir um beneficio, que os poderes geraes quizeram fazer ás provincias?..

O Sr. I. de Barros:—Devemos, sim senhor.

O Sr. Theodoro da Silva:—Aceitando-o, legislamos porventura sobre o modo, sobre a forma porque se deve fazer o recrutamento?

Determinamos que o presidente faça recrutar para o corpo de policia? Não; aceitamos simplesmente a concessão que nos fizeram os poderes geraes, porque ella he conveniente...

O Sr. I. de Barros dá um aparte.

O Sr. Theodoro da Silva:—Se essa asserção do nobre deputado he valiosa, sinto bastante que não tivesse occasião de fazer ouvir a sua voz, quando depois da cheia de junho de 1854, o governo geral abrio os cofres publicos e deu 60:000$ á provincia. Para que aceitamos esse favor?

He o mesmo que fazem agora os poderes geraes, dando recrutas para o corpo de policia?..

O Sr. I. de Barros:—Que relação tem uma cousa com a outra?

O Sr. Theodoro da Silva:—Tem toda; porque não fazemos mais do que aceitar o que nos dão os poderes geraes; e não excedemos de nossas attribuições, porque não legislamos sobre o modo porque deve ser feito o recrutamento, que he o que nos prohibem as leis organicas.

Eu mesmo não comprehendo, perdôe-me o nobre deputado, de cuja intelligencia altas formo bom conceito, porque motivo, se adoptarmos o artigo, excedemos de nossas attribuições...

O Sr. Ignacio de Barros: — Parece-me tão claro...

O Sr. Theodoro da Silva:—Nós não podemos legislar sobre recrutamento; a constituição e o acto addicional no-lo prohibem, he verdade; mas podemos ou não aceitar os recrutas que o governo geral nos der para o corpo de policia? E se aceitarmo-los, em que excedemos de nossas attribuições? Em que temos legislado sobre recrutamento? Pois, senhores, he legislar sobre recrutamento o autorisar-se o presidente da provincia a aceitar os recrutas que o governo geral der á provincia?—o que não podemos he prescrever o modo; a forma porque deve ser feito o recrutamento. Parece-me, portanto, que o nobre deputado não tem razão.

Se se entendesse e applicasse materialmente a lei de nossas attribuições, que de abusos não teriamos commettido no exercicio dellas?

O Sr. Ignacio de Barros:—Uma doação he valida sem que o doado dê o seu consentimento para ella?

O Sr. Theodoro da Silva:—Agora, Sr. presidente, referir-me-hei ao nobre deputado, que se assenta em frente a mim. O nobre deputado disse em aparte e ja de modo caloroso a disposição da lei a que se refere o artigo, não existia, não estava em vigor. Senhores, no anno passado mostrou-se até a evidencia que essa disposição da lei de fixação de forças, a que se refere o projecto, he dessas que se consideram permanentes...

O Sr. Florencio:—Boa permanencia, não se executa.

O Sr. Theodoro da Silva:—No anno passado mostrou-se a toda luz, que essa disposição era permanente; porque muitas disposições das leis annuas de fixação de força são de natureza permanente. Eu mesmo creio que me incumbi dessa demonstração...

O Sr. Florencio:—Pois sim, he permanente.

O Sr. Theodoro da Silva:—Se, pois o nobre deputado diz, que ella he permanente, se confessa-o, pergunto, ao que vem o seu aparte?..

O Sr. Florencio:—Ja lhe respondo.

O Sr. Theodoro da Silva:—Se confessa que he permanente, para que diz que a lei não existe e que por isso o artigo he uma inutilidade?

Tendo de confeccionar este artigo, dei-me ao trabalho de procurar nos jornaes do commercio, se alguma tinha passado que tivesse revogado a disposição da lei a que se refere o projecto; nada descobri: portanto o aparte do nobre deputado não sei o que exprime.

Desde ja protesto não acompanhar o nobre deputado em todo o desenvolvimento que quizer dar a esta discussão; porque não quero que se forme um tamanduá sobre o recrutamento, como no anno passado.

O Sr. Florencio:—Eu disse no anno passado, que a autorisação que se dava ao presidente da provincia, de poder completar o corpo de policia por meio do recrutamento, era de nenhuma utilidade, não produziria resultado nenhum, porque, senhores, quem ha de dar os recrutas? o ministro da guerra? Pois se o exercito precisa de recrutas, se muitas praças acabam o seu tempo, e não dão baixa por falta de recrutas para os substituir, o ministro da guerra ha de dar recrutas para o corpo de policia? Certamente não dará nenhum, e não sei, o que he uma lei sem resultado. Fique certo o nobre deputado, fique certa a casa, que para o corpo de policia não se ha de recrutar; em maio ou junho acabam-se quasi todos os engajamentos, que existem, e os soldados hão de retirar-se. Pergunto eu, os nobres deputados ja viram algum soldado recrutado para o corpo de policia? Não, nem o ministro da guerra os dará, porque existem soldados de primeira linha com 14 e mais annos de serviço, com direito a sua baixa; mas que se lhe não pode dar.

Um Sr. Deputado:—O corpo de permanentes da côrte tem soldados recrutados.

O Sr. Florencio:—Isto he a primeira companhia, he de uma instituição, e os nobres deputados bem podiam auxiliar-me, quando peço, que simplesmente se fixe a força, porque nesse caso o governo empregaria os meios, para que essa companhia tivesse o regulamento de primeira linha.

Senhores, a grande questão ainda hoje no paiz e em toda parte he, que o recrutamento não he conveniente nem mesmo para o exercito, que tem um regulamento severo, quanto mais para o corpo de policia, onde o soldado trabalha individualmente! Eu ja tenho demonstrado á casa, ja lhe tenho feito ver, que sendo os soldados de policia recrutados, na primeira patrulha que derem, desertam, levando farda, capote, polainas, etc; e se isso na primeira linha se dá, onde o numero de desertores he immenso, apezar de que os soldados trabalham em communhão, sempre em companhia de um official, quanto mais no corpo de policia, onde o trabalho he muito especial! Assim, Sr. presidente, veem os nobres deputados, que emquanto não cumprirem a disposição restricta do acto addicional hão de ver-se em embaraço, hão de dar mais dinheiro sem effeito nenhum, porque o soldado no dia em que dá baixa, vai ganhar quatro patacas na estrada de ferro, e não quer estar sujeito a um regulamento, que não lhe dá liberdade nenhuma, e com o soldo de 800 rs.

O Sr. Theodoro da Silva:—Mas que inconveniente ha em passar a autorisação?

O Sr. Florencio:—Não tem utilidade alguma, e ahi está a experiencia de um anno, que bem o demonstra, e o nobre deputado verá, o que eu lhe digo, em junho acabam-se os engajamentos de policia, não haverá ninguem, que se apresente nem por 1$, e se o governo recrutar, hão de desertar necessariamente, com o que perderemos muito mais. Se a assembléa, Sr. presidente, se limitasse a fazer aquillo que o acto addicional lhe concede, fixar a força, bem, mas emfim a provincia he muito rica, quer fazer esta despeza geral, porque não se pode negar, que a policia he geral, porque o acto addicional diz *fixar*, mas os nobres deputados entendem, que fixar he dar dinheiro. Portanto, ahi está a experiencia que nos mostra a improficuidade do recrutamento para o corpo de policia, como eu havia dito no anno passado, porque o corpo está desfalcado, e o meio de o completar não seria o recrutamento. Eu lembro-me de uma instituição de policia de Portugal, que he desta maneira: (notando-se, que eu considero as assembléas provinciaes incompetentes, mas quero mostrar ao nobre deputado, que tenho algumas idéas disto,) os soldados que sahiam dos corpos de primeira linha, que haviam dado baixa sem nota, iam servir na policia com uma gratificação vantajosa: assim não duvido, que em dia o corpo de policia fosse bem; mas da maneira porque está, querem bons soldados, da maneira porque he o regulamento, que diz, que quando o official fugir terá demissão, o que he uma fortuna para elle, he o que não entendo. Assim, Sr. presidente, eu julgo ter provado, que por meio do recrutamento nada se fará, porque, pergunto eu, do anno passado para cá recrutou-se algum? Não, nem se ha de recrutar: portanto, a *grita* não foi muito fóra de fundamento, até certo ponto he razoavel, e ahi esta um anno de experiencia para prova-lo.

Aquelle regulamento de policia he uma cousa, que eu não entendo, he um corpo de policia com todos os afazeres de um do exercito, de maneira que se gasta a mór parte do tempo em escripturar livros mestres, caixas de fardamento, o seu manejo interno he tal e tão pesado, que mais parece um corpo regular do exercito de Napoleão atacando Sebastopol. Se eu entendesse, que a assembléa provincial tinha a attribuição de dar regulamento para o corpo de policia, eu me comprometteria a apresentar um, que evitasse esse trabalho, essas despezas, que tem os corpos de primeira linha, porque em primeiro lugar não entendo o que quer dizer soldado de policia de espingarda; o soldado de policia deve andar de espada e pistola, porque poucas vezes trabalha em communhão, he um serviço inteiramente especial; mas como eu entendo, que nós não podemos dar regulamentos, e que se o fazemos, he porque a assembléa quer ir contra o acto addicional.

O Sr. Theodoro da Silva:—Respeite esse querer da assembléa.

O Sr. Florencio:—Pois bem, eu voto contra o artigo.

O Sr. Ignacio de Barros combate o artigo, e manda a seguinte emenda:

« Supprima-se o artigo em discussão.—S. R.—I. de Barros. »

O Sr. José Pedro exprime algumas duvidas sobre o artigo em discussão.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Supprima-se o art. 6.—Ignacio de Barros. »

O Sr. Theodoro:—(Não devolveu seu discurso.)

Encerrada a discussão, he approvada a emenda suppressiva ao art. 6. e ao projecto.

Dada a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

[PAG]INA AVULSA

BOM DIA!

... na Europa. — Em 1537, sob o ... Paulo III, baixava uma bulla da ca... de ...edro, declarando que—os Brasileiros ... animaes racionaes.—Tres seculos depois e ... completos, o Brasil ja pesa na balança da Europ... a Europa se interessa pelos seus destinos e o ar... menta nas fileiras das nações civilisadas. Este progresso he para nós effeitos de uma lei providen... que parece presidir aos destinos do Brasil e d... merica. A America parece destinada, pela sua posição geographica, pela fertilidade de seu solo, a um dia o imperio da civilisação, a ser para o m... europeo o que este foi para o mundo oriental. ... Brasil, com suas instituições temperadas, expu... das paixões demagogicas e do ardor despot... com sua unidade individual garantida pela lei f...damental e com as felizes disposições naturaes de seu solo e de seu ameno clima que não conhec... fogos tropicaes, como os gelos polares, deverá ser a Roma do mundo futuro. Esta previsão que de chimerica abocanharam espiritos descrentes da religião do progresso, he fundada na marcha da civilisação que, ora precipitada, ora de rastos, sempre se vai encaminhando para o occidente, seguindo talvez alguma estrella que faz a volta do mundo. Hoje ja o Brasil não dorme reclinado ao seio da ignorancia, ja se não estende giganteo do Prata ao Amazonas, em fofo leito de relva, adormecido nas trevas da barbaria. No interior he a vida e o movimento; no exterior o interesse e o assombro. O espirito de colonisação que entre nós se vai introduzindo e o afan com que a Europa procura satisfazer este reclamo da America, provam exuberantemente que não estamos relegados em um canto do mundo. Sobretudo a Allemanha parece interessar-se vivamente na emigração para o Brasil. As ultimas noticias dão-nos como extincta certa preoccupação que ahi vogava contra o Brasil, e felizmente para nós a Allemanha pensadora ja de nós se occupa por um modo lisonjeiro. A obra do Sr. Carlos Reybaud — o Brasil —, panegyrico não interrompido da primeira á ultima linha, acaba de ser vertido em Allemão e tem obtido immensa popularidade, talvez maior do que a franceza. Milhares de exemplares se tem com... por encanto consumido. He este um facto de elevado alcance. O «Avon» trouxe-nos tambem a feliz noticia da primeira linha regular de vapores para a colonia allemã-brasileira—D. Francisca.—Tudo isto he mudo, esteril como o deserto? Quem não vê ali que uma nova era se nos prepara?

— Supponhamos que ninguem ha que ignore o que seja um filante? Filar significa tirar por força, mas a luz do seculo fez com que significasse — tirar por graça. Eis-ahi como procede o filante. Tendes em a bengala que vos deram ou que comprastes por bonita, chega-se um filante e diz-vos: — deixa-me ver essa tua bengala, está optima, e está filada. Isto quer dizer que nunca mais poreis olhos nella. Nem vos pede, nem se embaraça com vossa vontade; está filada e basta. Instaes, dizendo que vo'a deram e que por isso quereis conservar; qual se não ha nada capaz de o abalar; a sentença está dada, a bengala está filada. Ha sujeito tão filante que não lhe deveis dar nem lume para elle acender seu charuto, porque arrebentando de rir, carrega-vos com lume e charuto; os dessa especie de filantes são, por via de regra, fumantes de *meia cara*, como lhe chamam, porque não tirando o charuto da bocca elles não compram se quer um cigarro; são carrapatos que se alimentam com o sangue dos outros animaes. Nada ha quasi que se não file. Fila-se um jantar, chegando-se na hora, e alguns ha tão peritos que mais facil será enganar-se a casa toda na hora do jantar do que elle, e dizendo:—meu pai foi bom cavalleiro — vai jantando, vai filando e vai passando. Fila-se um theatro, um carro, um cavallo, etc.; fila-se tudo, mas a filança mais insupportavel he a de livros. Um individuo, conhecemos, que indo a casa de outro lhe pedio emprestado um livro, e quando o sahia, disse á pessoa que o acompanhava:—vou mandar encardena-lo — « mas porque encadernaes um livro que não he vosso? — Porque? porque está filado.—Muita estante ha que se enche por esse meio, e de tal sorte caminha o negocio que ha ja um scepticismo em materia de emprestimo de livros, que muita gente crê nisto: — livro emprestado, livro filado.—Um filante he uma creatura terrivel; melhor he o ladrão que toma o que he nosso ás escondidas ou a força, mas mostrando-se nosso inimigo, do que esse que com o riso nos labios, nos vai despojando de nossa propriedade, como amigo e como filante. A unica defeza possivel contra tal gente, he a pobreza absoluta, porque quando se tem alguma cousa, está-se em risco de que agrade e deve-se fugir de um filante como de um empestado.

— O' la! senhores da rua da Concordia, mas respeito as familias, mais consideração á sociedade em que vivem, mas amor as suas pessoas. Pode-se ser moço, brincar, fazer tudo o que a idade exige sem offender todavia o decoro das familias; supponhamse no caso de quem os atura, e digam em consciencia se he justo o modo porque procedem? Fica nisto por ora. Se continuarem terão o desgosto de nos ver ser mais explicitos.

— Os senhores que quizerem fazer fortuna, podem dirigir-se ao sobrado da rua de . . . . n. . das 8 horas da noite em diante, todos os dias uteis em que não houver espectaculo. Aos domingos de manhãa o estabelecimento está fechado, porque a policia não perde vasa e póde suspeitar, vendo entrar muitos vultos em uma mesma porta.

— Nada, escola na igreja he cousa que não combina. A igreja he escola, mas da verdade e não de primeiras lettras, e os mestres dessa escola são os padres e não um pedagogo. Va-se com sua escola, meu professor da Boa-Viagem, saia da igreja, e boa viagem. Demais, consta-nos que o senhor não satisfaz ás formalidades exigidas. Se assim he, saia da igreja e feche a escola.

— Porque se venderão tão caro generos de que não ha falta? O que augmenta o valor he a falta do genero no mercado, mas se elle abunda, vende-lo por alto preço he uma especulação cruel e injustificavel. Será preciso que o governo intervenha para defender os interesses dos consumidores que são o povo, contra a ambição dos especuladores?

Sensaboria ou peta.—Consta-nos que em algumas cocheiras e algumas casas de meretrizes se joga forte. —Quem porfia mata caça; — a acção organisadora da policia e da imprensa hão de esmagar a acção desorganisadora do vicio e da immoralidade. A lei ha de triumphar do crime.

— O Sr. primeiro tenente da armada, Euzebio José Antunes, pede-nos que declaremos não ter elle sido passageiro do vapor «Avon» para o sul, como publicamos por culpa de quem nos dá as informações do registo do porto.

— Hospital de caridade.—29 de março.—82 doentes.
— 30.—82.
— 31 —83.
— 1 de abril.—84.

Até amanhãa.

COMARCA DO BONITO.

Caruarú 30 de março.

VIII.

Em um dos dias passados, um dos presos procurou arrombar a cadeia, o que não realisou; pois foi-lhe a tempo tomada uma grande verruma, de que se havia munido.

Nos trabalhos da nossa provincial encontrei um grande rol de loterias concedidas a quasi todas as igrejas da provincia, que estão nas circumstancias de serem beneficiadas, menos as igrejas pertencentes as quatro freguezias desta comarca. Dar-se-ha caso que entre os actuaes deputados não haja um só pretendente á reeleição pelo decimo destricto eleitoral? Assim seja: porque quanto menos somos, melhor passamos.

Trata-se de dividir a freguezia de Bezerros, e por que outro tanto se não faz na de Altinho? Será aquella procurada para bem dos povos ou para fins particulares? O tempo mostrará.

Foi substituido o Sr. tenente Pita, que parte a recolher-se a seu respectivo quartel, pelo Sr. alferes João Baptista Bispo. Desejamos que o substituto não desmereça ao substituido, que nos deixa saudosos.

Corre como certa a morte do doutor Bento José de Souza, o que nos penalisou bastante. O Dr. Bento tendo consumido toda sua mocidade no exercicio de promotorias pode, merecer uma vara de direito, e quando via um futuro melhor para si e sua familia a morte o arranca do seio da familia e o esconde em uma sepultura no campo da redempção!..

Em pouco mais de um anno he o quarto bacharel, que tendo occupado a promotoria desta comarca, deixa de pertencer ao numero dos vivos, e que talvez não seja bom prognostico; mas *de futuris solus Deus.*

Os bacharéis fallecidos são João Evangelista Martins e Manoel de Albuquerque Machado (de saudosas recordações para mim) Manoel Rodrigues Pinheiro e Bento José de Souza.

Continue a publicar os trabalhos da musa do meu amigo, que actualmente he capaz de sacrificar-se por Vmc., e he homem de pão, pão, queijo, queijo.

Obrigado ao cumprimento
Da promessa que lhe fiz,
Principio a descrever
A carreira de um juiz.

Era um dia, quasi noite,
Bater n'uma porta vi,
Trocadas certas palavras,
Dar carreira eu senti.

Quem tão depressa corria
Mostrava ser m...geiro,
Pelas vestes ...ava,
Não era de ...ngueiro.

Ao recebe...
O caci... ...lo,
Procura fugindo evitar
A sorte do *engaiolado*.

Se não tem a sua trôxa
Bem prompta, amarradinha,
Viajaria em jejum,
Sem carne e sem farinha.

A trôxa, oh que trôxinha!
Foi a sua salvação,
Desta bem o não privou
A justiça do leão.

O leão, assim que s...
Da carreira do ca...
Coberde! exclam...
Não fuja, meu bo...

Mas ... que temia
Da justiça a punição,
Corria... corria... e sempre!
Para achar a salvação.

Occulto por muito tempo
O nosso cacique andou,
Te que em fortaleza
O leão o engaiolou.

Depois de engaiolado,
O cacique enfatuado
Procurou salvação
Na bajulação,
E adulação
Dos poderes,
Que, esquecidos
De proceder
Patifique
Do cacique
Procuraram
Livramento
P'ra gravatinha,
Que ...tinha
Precisão
De punição,
P'ra lição
De outros taes,
Que iguaes
No proceder
Bem mereceu
Ser demettidos,
Ou removidos,
P'ra descanso
Do pobre povo,
Que não he ovo.

Quero fechar a presente com a noticia de uma raridade.

Um dos nossos proprietarios, apresentou e foi visto por toda a gente, uma potra com menos de dous mezes dar leite, tendo, he verdade, o ubre pouco crescido; mas as têtas bastante desenvolvidas, o que causou admiração, ao grande numero de pessoas que observaram a realidade de uma raridade.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Occurrencias do dia 31 de março.

Foram presos: pelo juizo municipal supplente da primeira vara, Diogo José de Moraes, e José Antonio da Silva, ambos sem declaração de motivo da prisão.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, o portuguez catraeiro Mathias Gomes Fernandes, a requisição do inspector da alfandega, e Severino da Costa Lisboa, sem declaração do motivo.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, o preto escravo Benjamin, a requerimento de respectivo senhor.

PROVEDORIA DA SAUDE DO PORTO.

30 de março.

Não se deu occurrencia alguma a bordo dos navios surtos no porto.

—31—

Idem.

MAPPA *dos doentes tratados na enfermaria de marinha de Pernambuco do 1.º de janeiro ao ultimo de março de 1857.*

Existiam.	Entraram.	Somma.	Sahiram.	Falleceram.	Existem.	Somma.
15	91	106	87	4	15	106

Observações.

Os fallecidos um fora de bexigas, outro de phtysica pulmonar, outro de gastro interites, e outro de diarrhea chronica.

Enfermaria de marinha de Pernambuco 31 de março de 1857.

Joaquim José Alves de Albuquerque.
Cirurgião da enfermaria.

Diario de Pernambuco.

A assembléa discutio hoje a emenda offerecida ao projecto de fixação de força policial. Oraram os senhores Theodoro Silva, Nascimento Portella, Florencio e Paula Baptista.

Ficaram com a palavra diversos senhores, e a materia adiada.

A ordem do dia he a segunda discussão do orçamento provincial e segunda discussão dos projectos ns. 37 do anno passado e 14 do corrente.

Publicações a pedido.

AD PERPETUAM REI MEMORIAM.

Carta que o Rvd. Manoel Cordeiro da Cruz, vigario na villa de Patos, dirigio ao delegado d'então em consequencia da eleição de 7 de setembro de 1856. Vai transcripta—ipsis verbis.—

Illm. Sr. Delegado

Tendo feito eu um officio ao Governo da Provincia, o conservava aberto para pedir licença, e mostrar a V. S. para le-lo.

Como V. S. não passou em minha casa (por encommodo de sua saude) não pudi comprir com este dever.

Devo dizer-lhe que não lhe fis carga em meo officio, porem entendi, que devia participar ao Presidente da Provincia o occorrido em minha Matris, afim de que o Governo conheça, que não sou um Parocho tam dezeloso; o Publico não me tenha por cobarde, e pusillanime.

Consinta, que lhe diga, que, o que levo dito, e continuo a expender, he confiado em nossa amisade, e harmonia, que de certo modo quis V. S. delacerar.

Meo amigo; si V. S. se apresentasse na Matris ...mado, os Srs. Dantas, tambem os seos, e pessoas decentes, prudentes, eu não tinha, que me queixar, porque minha Igreja seria respeitada, os nossos santos seriam reverenciados, os nossos altares não seriam profanados, porem meo Ildefonso, consinta, que lhe falle com brandura, tendo V. S. tanta gente boa, e honesta, pouca desta qualidade mandou para o Templo de Deos!!!

Enviou-me escravos, espoletas, libertos, escravos, e quanto bixo careta appareceo, e encontrei dentro e fora, motivando a gente ruim a desobediencia, e desrespeito, quando eu lhes mandava retirar as armas de dentro de Matris, descobrir a cabeça, deixar entrar algum devoto para ouvir Missa, entrar o meo sacristão & &.

Permitta-me, que expresse os sentimentos, de que me acho possuido; e ainda mais me devo dar por aggravado, quando me lembro, que V. S. teve a lembrança de mandar passar mandado de busca de armas na Matris, sem que o seo Parocho fosse ouvido; pondo desta sorte em duvida o meo procedimento, supponde, que eu seria capas de conservar na Matris armas offensivas a sua para defesa d'outros!

Si V. S., e os cidadãos se appresentassem defendendo os seos direitos, creya, não merecia minha reprovação; simear ao redor, e em frente de Matris insultantes, que de dia, e de noite derigirão ataques, insultos, motejos, injurias, e que no correr da noite antecedente levaram o alarma ao seio das familias, perturbando a ordem publica, he para admirar!

V. S. tem respeito, e força moral deixou praticar, o que ja tem reprovado nos seos adversarios, perdendo muito o bom conceito que sempre fis de sua pessoa. Sinto bastante, e lhe digo, que se o seo plano foi bem ponderado; a policia, que houve foi relaxada.

Hoje soube mais, que o nosso (*) amigo J. D. hontem dera ordem (a noite) que havendo qual quer rumor rasgasse os guabirús!!!

Que miseria, o meu amigo, com quem tanto me dou, o cidadão conhecido á tantos annos pela sua mansidão, dá similhante sentença. Sendo pai de familia. São desgostos que se fixem na minha alma.

Sempre rebato as ideias de morte nas minhas praticas, e si fosse legislador appresentaria um projecto para acabar com a pena ultima.

Peso-lhe perdão, si no que lhe tenho dito, lhe offendi, esta não he a minha intenção. O meo coração, que he franco, me obriga, confiado em nossa amisade, dizer o que elle sente, á imprehensão, que me causaram os dous quiris, e dous valcanos. Lembro-lhe mais dizer-lhe que a minha faxina, em cerca de veras, ficou bem naufragada, si mandar fazer um remonte muito lhe agradecerei. Estou zombando. Desponha de quem continua a ser, se V. S. quizer, seo amigo e capital servo.

O padre Manoel Cordeiro da Cruz.

Pattos 10 de setembro de 1856.

Risum teneatis amici. Com mais vagar publicaremos a resposta.

O curioso.

AO ILLUSTRE ARTISTA
JOAÕ CAETANO DOS SANTOS
REI DA SCENA BRASILEIRA.

Um grande artista rara vez desponta
Por entre as glorias de qualquer paiz...
Menezes Doria.
(Poesia a João Caetano dos Santos.)

Os traços do talento lhe resaltam
No rosto já sereno, e no olhar...
Onde ha pouco nós vimos traduzirem-se
Mil paixões com verdade singular!

. . . .

Que altivas proporções não são as d'arte
Se o genio as verdades lhe traduz!
Tão grande ella se ostenta, quanto he grande
O talento de quem lh'imprime a luz!

Inspiração qu'escalda a mente ousada
Do talento assim... só vem dos céos!...
E quando o fulgor d'arte em si he tanto
He na terra o artista um semi-Deos!

Perpassa pelas turbas como um astro
Seu brilho derramando!... Que direi?...
Arrebata, enthusiasma, attrahe, conquista,
Domina os corações.. de que elle he rei!

. . . .

Olhai aquella fronte altiva e nobre
Que a aureola do genio abrilhantou!
E nós humilde todos nos curvemos
Perante aquelle a quem o céo fadou!

O magico poder de seus talentos
Com que elle nos exalta o coração
Retem ainda a todos como extaticos
Debaixo de magnifica impressão!

Palavras só não dizem, nem já bastam
P'ra um padrão erguer a um genio tal!
Silencio e respeito! Eis a hom'nagem
Devida a quem na arte he sem rival!

. . . .

Porém se a voz d'irmão, d'irmão pela arte,
Soltar-se pôde em fervidas palavras,
De modo que em teu peito um echo encontre
Que ao coração te diga, quão profunda
Expressão d'enthusiasmo em si contém...
Permitte que eu dest'arte a voz desprenda:

— Nobre artista com quem o céo benigno
Esgotou de talento os amplos cofres,
Abre as velas, ufano, ao vento amigo
Do teu fadado genio! Ao porto aproa
Da gloria immarcessivel que te aponta
Tua estrella! E depois cingindo a fronte
De divino laurel ao dado ao genio,
Inscreve o nome teu na eternidade!

Furtado Coelho.

Recitado pelo autor no theatro de Santa Isabel, em Pernambuco, na noite de 31 de março de 1857.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE ABRIL AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—9 % ao anno.

Frederico Robilliard, presidente
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3/4 a 60 d. e 27 7/8 a 90 d.
« Paris, 350 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Dito do banco—8 a 10.
Ouro.—Onças hespanholas . . . 28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . 16$000
« « 4$000 . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . 2$000
Pesos columnarios . . . 2$000
» mexicanos . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . . . 15:390$906
Idem do dia 2 . . . . 21:332$034
36:722$940

Descarregam hoje 3 de abril.

Barca ingleza—Hermione—arroz.
Barca ingleza—Ann Baldwin—mercadorias.
Barca ingleza—Naophante—mercadorias.
Brigue inglez—Martha—barricas de cerveja.
Barca americana—Mondamin—farinha de trigo.
Patacho americano—Charpiman—idem.
Brigue portuguez — Bom Successo—lagedo.
Brigue brasileiro—Adolpho—sabão.
Brigue brasileiro—Amazonas—genebra e farinha.

IMPORTAÇA'O.

Patacho americano «Forster», vindo de Philadelphia, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

1,100 barricas farinha de trigo, 300 barrisinhos bolachinha, 100 barris banha de porco, 20 caixas panno de algodão trançado de cores, 3 barricas com 312 1/2 duzias de graxa de lustre; aos consignatarios.

Patacho nacional «Amazonas,» vindo da Bahia, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

400 barricas farinha de trigo; a Johnston Pater & Companhia.
100 ditas genebra: a Manoel Tavares Cordeiro.
30 barris azeite de oliveira; a Seixas Azevedo & C.
20 ditos enxofre; a Bastos & Lemos.
2 cascos azeite de palma; a Manoel Ferreira da Costa.
159 barricas farinha de trigo, 1 dita louça, 9 fardos tabaco, 1 caixa e 1820 caixinhas charutos; a ordem.

Vapor nacional «Persinunga,» vindo dos portos do sul, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

100 barricas baralhão, 3 caixões livros usados, 2 fardos algodão, 1 caixão assucar, 2 rodas para cabriolet; a ordem.
225 saccos assucar; a diversos.

Vapor inglez «Avon», procedente da Europa, manifestou o seguinte:

(*) A estas palavras nosso amigo respondemos como os nossos roceiros quando lhes lançam alguma palha—tibi.—Deixamos de escrever o nome da pessoa a quem o Sr. vigario chamo amigo, por deferencia a mesma pessoa.

MUTILADO

3 caixas joias, 2 embrulho amostras ; a Rabe Schmettan.
1 caixa joias ; a Charles Hardy.
2 caixas joias ; a J. P. Adour & C.
1 caixa joias ; a F. J. Germain.
1 caixa molduras douradas, 2 ditas e 1 embrulho amostras ; a Schapheitlin & C.
1 caixa joias ; a F. Souvage & C.
1 caixa joias ; a Timm Monsen & Vinassa.
1 caixa relogios ; a ordem.
1 caixa relogios e joias, 2 ditas e 2 embrulhos amostras ; a J. Keller & C.
1 embrulho relogios, 1 dito amostras ; a H. Gibson
1 caixinha relogios ; a Amorim & Irmãos.
2 caixas livros e roupas e 1 dita presuntos ; a W. D. Deut.
1 caixa roupa : a T. Gollan.
1 caixa papeis ; a Schramm Whately & C.
1 caixa e 2 embrulhos amostras ; a Luiz Antonio de Siqueira.
2 embrulhos amostras ; a Fox Brothers.
1 embrulho papeis ; a Bastos & Lemos.
1 embrulho amostras ; a Ferreira & Matheus.
1 dito ditas ; a Manoel José Carneiro.
1 dito periodicos, 1 um dito amostras ; a Paton Nash & C.
1 dito periodicos, 1 dito amostras ; a Southall & C.
1 caixa papeis ; a F. G. de Oliveira Junior.
2 ditas amostras ; a Admson Howie & C.
1 embrulho amostras ; a Rostron Rooker & C.
1 dito ditas ; a James Ryder & C.
1 dito ditas ; a Johnston Pater & C.
1 caixa ditas ; a Feidel Pinto & C.
1 caixa amostras ; a Siqueira & Pereira.
1 dita ditas ; a Burle & Souza.
1 dita ditas ; a H. Brunn & C.
1 embrulho ditas ; a C. J. Astley & C.
1 dito ditas e 1 dita objectos de prata ; a Isaac Curio & C.
1 dito papeis ; a Antonio José de Carvalho Santiago.
1 caixa dinheiro ; a Francisco Severiano Rabello.

Sumaca hespanhola «Guadalupe,» vinda de Buenos Ayres, consignada a Aranaga & Bryan, manifestou o seguinte :
2,413 quintaes de carne de charque ; a ordem.

Barca nacional «Santa Maria Boa Sorte,» vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Manoel Gonçalves da Silva, manifestou o seguinte :
10,003 arrobas de carne de charque ; a ordem.

Brigue nacional «Adolpho,» vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :
1 caixa com um torno ; a Novaes & Companhia.
1 caixote mercurio ; a J. S. M.
250 caixas sabão ; a Antonio de Almeida Gomes
1120 barricas farinha de trigo, 63 saccos café, 40 latas fumo, 2 caixões chá, e 1200 caixas sabão ; a ordem.

Barca brasileira «Thereza I,» vinda do Rio de Janeiro, consignada a Balthar & Oliveira ; manifestou o seguinte :
2 caixões sapatos ; a Timm M. & Vinassa.
50 barris vasios ; ao consignatario.
1 caixão livros ; a A. J. C. Guimarães.
30 volumes barricas vasias, 16 ditos vinho ; a J. P. Regis de Souza.
1 caixa rapé ; a J. J. Borges de Castro.
54 toneladas de pedra ; ao capitão.
1 caixão livros, 330 caixas sabão ; a Antonio de Almeida Gomes.
25 caixas papel, 400 ditas sabão, 50 meios barris manteiga, 2 barricas cigarros, 13 caixões chapéos, 4 volumes chá. 1 caixão pós antibiliosos, 46 pipas 4 meias ditas e 152 barris abatidos, 246 rolos e 25 latas fumo, 716 saccos café, 13 ditos colla, 48 barris toucinho ; a ordem.

Brigue inglez «Esther Anna», vindo de Maceió, consignado a Saunders Brothers & Companhia ; manifestou o seguinte :
1,403 saccos com 7,425 arrobas e 7 libras de assucar mascavado ; a ordem.

Brigue inglez Martha Miles, vindo de Londres, consignado a Rothe & Bidoulac ; manifestou o seguinte :
1020 barris polvora, 100 barricas cerveja, 1 caixa sellins ; a ordem.
320 barris polvora ; a Paton & Nash.
62 barricas cerveja ; a Aranaga & Bryan.
40 barris salitre ; a S. P. Jonhston & Companhia.
62 barricas cerveja ; a Fox Brothers.
35 caixas queijos ; a F. G. de Oliveira.
115 barricas cerveja ; a Adamson Howie & Companhia.
1681 barras de ferro ; a Barroca & Castro.
6 barris tinta para escrever ; a James Halliday.
3 caixas fio de sapateiro ; a Burle & Souza.
2 caixas lenços de linho, 10 ditas cannella, 15 barris tintas ; a James Crabtree & Companhia.
3 caixas perfumarias, 400 saccos para carvão ; a Scott Wilson & Companhia.
1 caixa chapeos de palha, 1 dita fazendas de algodão, 40 saccos de couro para viagem ; a J. C. Ayres.
1 caixa mercadorias, 1 dita comestiveis ; a W. M. Peneston.
1513 dormentes de madeira, 1328 ditos de ferro, 109 pedestaes de dito, 162 rodas de dito, 60 volumes wagons, 1 caixa chapas, 1 dita pertences para sellins ; ao consignatario e agentes da estrada de ferro.

Palhabote nacional «Lindo Paquete,» vindo do Maranhão, consignado a Antonio de Almeida Gomes.
1308 saccos com 5999 arrobas e 3 libras de arroz, 50 ditos feijão, 6 paneiros tapioca : ao consignatario.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	12:681$695
Idem do dia 2	5:305$589
	17:987$284

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1	37$732
Idem do dia 2	445$702
	483$434

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 2 DE ABRIL DE 1857.

Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», diversos carregadores, 111 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Lais III», diversos carregadores, 750 saccos assucar, 68 cascos mel.
Lisboa—Brigue portuguez «Viajante», diversos carregadores, 247 saccos assucar.
Lisboa—Patacho portuguez «Maria», diversos carregadores, 68 cascos mel.
Havre—Barca franceza «Olinda», diversos carregadores, 40 saccas algodão, 215 meios de sola.
Philadelphia—Patacho americano «Forster», Henriques Forster & Companhia, 600 saccos assucar.
Buenos-Ayres—Brigue portuguez «Resolvido», Baltar & Oliveira, 375 barricas assucar.
Porto—Brigue brasileiro «Despique de Beiriz», João Antonio Regis de Souza, 140 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Encantador», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 7 pipas mel.
Lisboa—Brigue portuguez «Encantador», João Luiz Ferreira Ribeiro, 16 barris mel.

Exportação.

Kanso, brigue sueco «Juno», de 442 toneladas, conduzio o seguinte : — 1,500 saccos e 100 barricas com 8,255 arrobas e 2 libras de assucar, 6,592 couros salgados.

New-York, hiate americano «Flyng-Eagle», de 219 toneladas, conduzio o seguinte : — 3,100 saccos com 15,500 arrobas de assucar.

Assú, hiate nacional «Exhalação», de 37 toneladas, conduzio o seguinte : — 96 volumes diversas fazendas, ferragens, polvora, medicamentos e outras mercadorias, 75 ditos diversas mercadorias, 2,000 charutos, 144 volumes mercadorias estrangeiras, 248 ditos ditas nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	522$858
Idem do dia 2	467$183
	990$041

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	6:263$917
Idem do dia 2	3:132$874
	9:396$791

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 2.

Callão de Lima—75 dias, barca ingleza «Arist», de 386 toneladas, capitão George Bell, equipagem 16, carga guano ; ao capitão. Veio refrescar e segue para Londres. Pertence a Stockton.

Baltimore—35 dias, patacho americano «A. A. Chapman», de 186 toneladas, capitão W. I. Diggs, equipagem 8, carga 1,447 barricas com farinha de trigo ; a Schramm Whately & Companhia. Pertence a Baltimore.

Da commissão—Brigue de guerra brasileiro «Capibaribe», commandante o capitão-tenente Felix Lourenço de Cerqueira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Palhabote brasileiro «Lindo Paquete», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

Liverpool—Brigue inglez «Rouymede», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

New-Bedford—Galera americana «Gedeon Honlanda», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

Parahiba—Hiate brasileiro «Flor do Brasil», mestre José Duarte de Souza, carga fazendas e mais generos. Passageiro, José de Oliveira Diniz.

Declarações.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que, em cumprimento do determinado em ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado de um a tres annos, que começavam a correr do 1.° de julho proximo futuro, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia, a quem por menos fizer ; maiores ou melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andar em praça por 30 dias consecutivos contados do 1.° de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril, a 1 hora da tarde, perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 2 de março de 1857.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Rendimento a favor da fazenda no trimestre de janeiro a março de 1857, proveniente de multas, pela capitania do porto em consequencia de infracção do respectivo regulamento, e de sellos em documentos que ella exhibio em dito limpo :

Multas	170$000
Sellos	399$650
Rs.	549$650

— Tendo esta repartição de contratar o fornecimento de bom tijolo para as obras a' seu cargo, na quantidade, e por tempo que mais conviniente forem assim como de comprar broxa sortidas, brim da Russia, bandeiras imperiaes de 4 a 6 pannos, canetas para pennas, cadeados de ferro sortidos, cairo velho, dedaes de repuxo, estanho, fio de vela, dito de algodão, linho de barca, lonna ingleza estreita, dita larga, merlim, oleo de linhaça, pennas de aço, papel almaço de linho, dito cartuchinho, pennas lapes, pregos de ferro para costado de 4 a 4 polegadas, piassava, saccos de conducção, sapatilhos de ferro sortidos, tinta preta, dita branca, tijolos inglezes, tinteiros de estanho, e tinta de escrever mui boa, tudo para fornecimento do Almoxarifado, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que acerca receber-se-hão propostas nesta secretaria em cartas fechadas, no dia 4 do corrente mez, até as 11 horas da manhãa, em que effectuar-se-hão os ditos contratos e compra, cumprindo mencionarem as propostas somente os preços fixos de cada um dos objectos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 1.° de abril de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Resumo das obras feitas para o melhoramento do porto no trimestre de janeiro a março ultimamente findo.

Caes do Norte.

Factura de 9,037 palmos cubicos, ou 7 1/2 braças correntes de caes completo, além de 130 palmos, ou 13 braças de estacada, sendo 8 com tirantes e entaboado.

Dique da ilha do Nogueira.

Factura de 58 braças de estacada, sendo 48 com tirantes, e competentemente entaboada, e feita a base com 85 canôas, ou 1354 toneladas de alvenaria, tirada do Recife, e de alguns lastros de navios.

Arrecife.

Factura de 38,724 palmos cubicos ou 29 1/2 braças de muralha de alvenaria argamassada de cemento, e revestida.

Excavação.

Extracção nos lugares denominados, Forte do Matos, e Corôa dos Passarinhos, de 5,420 toneladas de areia, conduzidas por 442 canôas, sendo que 4,270 toneladas foram para aterros e 1,150 para lastro de navios.

— O Illm. Sr. contador servindo de inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que do dia 2 do corrente por diante, pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas até o ultimo de março proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de abril de 1857.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que nesta data foi inscripta no livro de matricula dos commerciantes, a firma social ingleza de Southall Mellors & C.ª, domiciliada nesta cidade com casa de commercio de fazendas seccas e molhadas em grosso.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 2 de abril de 1857.—No impedimento do official-maior, Dinamerico Augusto do Rego Rangel.

THEATRO DE Santa Isabel

SABBADO 4 DE ABRIL DE 1857.

GRANDE ESPECTACULO EM BENEFICIO DA ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA.

Depois de executada pela orchestra uma bella ouvertura, subirá a' scena, a ser pela ultima vez entre nós representado pelo artista João Caetano, o qual deve retirar-se para o sul até o fim deste mez impreterivelmente, o lindissimo drama em cinco actos e um quadro,

MARIANNA A VIVANDEIRA,

Concedido pelo artista João Caetano dos Santos.

Em seguida o artista Francisco José Correia de Queiroga, em obsequio aos beneficiados, executara' em scena

UM CONCERTO DE FLAUTA.

Seguir-se-ha a representação da mui apreciavel comedia em um acto,

MARICOTA OU OS EFFEITOS DA EDUCAÇÃO.

Terminando o espectaculo com o dueto do

MEIRINHO E A POBRE

pela senhora D. Isabel e o artista Santa Rosa, que se dignam fazer-nos o favor de repeti-lo em nosso beneficio.

Tal he o espectaculo que os artistas beneficiados tem a honra de offerecer ao illustrado publico desta cidade, de quem esperam toda a protecção.

O resto dos bilhetes acha-se a' venda na livraria Universal, rua do Collegio n. 20, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

N. B.—Em um dos intervallos do drama, uma commissão de membros da associação ira' pelos camarotes cumprimentar as pessoas nelles existentes, e receber dellas as quantias com que houverem de beneficiar-nos.

Baile popular DE MASCARA E PHANTASIA NO PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Previne-se aos amadores deste divertimento, que nos dias 11 e 12 do corrente havera bailes indubitavelmente ; e para commodidade dos concurrentes havera vestuarios no edificio para alugar por preços razoaveis.

Avisos [illegible].

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias o brigue nacional Leão, capitão Faria, para o resto da carga e frete, trata-se com os consignatarios Isaac Curio & Companhia, rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Para o Aracaty

segue com brevidade o hiate Correio do Norte ; recebe carga : a tratar com Caetano Cyriaco da C. Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para a Bahia

pretende sahir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos; tem prompto dous terços de seu carregamento : para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

o brigue nacional Veloz, pretende seguir com muita brevidade ; tem prompto metade de seu carregamento : para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

a veleira e bem conhecida barca nacional Amelia, pretende seguir nestes 8 dias ; tem prompto metade de seu carregamento : para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

vai seguir com muita brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho Henrique, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos : para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Vende-se o brigue portuguez Bom Successo, novo, de primeira marcha e bem construido, de lote de 12,500 arrobas : quem pretender, dirija-se a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Para Lisboa sahe com brevidade o brigue portuguez Encantador : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, falle ao capitão do mesmo o Sr. Bernardo Augusto Lopes, na praça, ou aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Para o Ceara vai seguir com brevidade o hiate Correio do Norte ; recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia n. 2.

Companhia Pernambucana.

O vapor PERSINUNGA acha-se a' carga para a Parahiba, para onde sahira' a's 10 horas da manhãa do dia 5 do corrente : a carga sera' recebida até a's 5 horas da tarde do dia 3.

Lisboa

O patacho portuguez Maria pretende sahir para Lisboa no dia 12 do corrente ; ainda póde receber alguma carga : trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34. Tambem tem excellentes commodos para passageiros.

Avisos Diversos.

Aviso

Guilherme Sette, como procurador de Francisco Manoel da Silva Tavares (residente em Lisboa), pede a todos os senhores inquilinos, que não estão em dia com os respectivos alugueis, o favor de mandarem pagar ao annunciante (levando o ultimo recibo) : na rua da Praia travessa do Carioca n. 11.

Aviso

Os Srs., Candido Theodoro Rodrigues Pinto, e Bernardino Domingues Porto, são rogados a irem a rua da Praia travessa do Carioca n. 41.

— Pelo juizo dos orphãos desta cidade se ha de arrematar, em praça publica, um sobrado de um andar, e sotão, chãos proprios, no largo do Terço n. 26 ; e uma meia-agua no fundo do mesmo ; avaliado tudo em 4:500$000, hoje 3 do corrente, depois da diencia do dito juiz.

— Antonio Gomes Villar, tendo de retirar-se para a Europa, a tratar de sua saude deixa por seus bastantes procuradores, em primeiro lugar sua mulher D. Raphaela Pita Guimarães Villar, em segundo, o Sr. Joaquim da Silva Castro, e em terceiro, o Sr. José Joaquim da Costa Maia.

— Precisa-se alugar um ou dous moleques que sejam espertos, para serviço muito leve, mesmo com idade de 9 annos para cima : na rua do Nogueira n. 21.

— Precisa-se de uma criada livre ou captiva, que saiba engommar e cozinhar : na rua na Cadeia do Recife casa n. 53, primeiro andar.

— Manoel Gonçalves de Oliveira, vai Portugal, e leva em sua companhia sua mulher, e sua cunhada de menor idade.

— Pede-se aos senhores deputados da assemblea provincial, que se dignem fazer extensiva a gratificação que tem o professor de latim de S. José, para o aluguel de casa, a os de mais professores da mesma disciplina do interior em relação aos lugares, visto que nas cidades tem os professores de instrucção primaria 100$, e nas villas 50$, e não descubro razão para que os de latim não possam ter o mesmo, pois o importe das matriculas, que n'outro tempo lhes pertencia para, com o seu rendimento, pagarem casa, e utencilios das aulas, foi-lhes tirado, mandando-se arrecadar como rendas provinciaes, quando e levou-se a matricula a 10$000

O amigo da justiça.

— Tendo adoecido repentinamente os distribuidores do Recife e estrada do Mondego a Apipucos, e constando que as pessoas que os tem substituido, tem deixado de entregar o Diario a alguns dos senhores assignantes, rogamos-lhes de mandar reclamalos na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Atoalhado

Vende-se atoalhado muito largo e bonito : na rua do Queimado n. 9.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia ; na rua da Cadeia Nova, defronte da casa n. 11.

— Roga-se a quem for credor do casal do fallecido João Francisco Paes Barreto, de apresentar seus creditos na rua do Collegio, loja n. 3, afim de se verificarem os mesmos, para se proceder ao seu pagamento, conforme se convencionar ; ficando prejudicados todo e qualquer credor que se não apresentar até o dia 15 do corrente ; pois que dessa data em diante se não attendera a quem não se tiver apresentado

— De ordem da mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação, convido aos senhores mesarios e procuradores actuaes, a comparecerem no consistorio da referida irmandade pelas 7 horas da tarde do dia 4 do corrente para o fim de darem posse á nova mesa, e igualmente rogo aos novos funccionarios, queiram comparecer as indicadas horas para receberem a posse. Esperando que não faltem attenta a urgencia que ha de se prestarem as contas do anno preterito.—O escrivão,

José Azevedo de Andrade.

— Na barcaça Invencivel Anna, ancorada no caes do Ramos, ha arroz com casca a 5$600 o alqueire da medida velha, e isto só até o dia 4 do corrente, depois podem procurar o vendedor no armazem junto a João Baptista dos Santos Lobo. Pedras e rebolos tambem ha a venda na mesma barcaça.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e principalmente ao corpo de commercio, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados da rua da Cruz n. 36, debaixo da firma de Mendes & Braga, ficando a cargo do socio Antonio Lopes Braga o activo e passivo do mencionado estabelecimento. Recife 31 de março de 1857.—João José Rodrigues Mendes—Antonio Lopes Braga.

— Precisa-se alugar um moleque : no aterro da Boa-Vista n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, com alguma pratica : no aterro da Boa-Vista n. 80.

Pesca-se

No viveiro grande do sitio do Muniz, no aterro dos Afogados, na quarta, quinta, e sexta-feira, da semana santa.

—Fugio hontem as 7 horas da manhãa, um preto crioulo, de nome Sebastião, que foi pegado ultimamente no lugar do Cachangá, tem os signaes seguintes : levou camisa de riscado, calça azul, tem os pés inchados, he quebrado, tem os escrotos grandes, e levou ferro no pescoço : quem o pegar, leve-o a rua Direita n. 24, que será bem recompensado.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para o serviço externo, e de uma escrava para o serviço de uma casa estrangeira, de tres pessoas de familia : quem os tiver para alugar, podendo afiançar seus costumes, queira dirigir-se a rua do Vigario n. 5, primeiro andar.

LIÇÕES DE PIANO POR FURTADO COELHO.
Methodo especial de ensino
Pode ser procurado no hotel inglez, de 1 as 4 horas da tarde.

— Tendo a irmandade de Nossa Senhora do Terço de expor á vista dos fieis, em solemne procissão, hoje, pelas 5 horas da tarde, as sacrosantas imagens do Senhor Bom-Jesus dos Desamparados e sua mãi Maria Santissima ; espera que o Rvm. clero desta cidade se digne comparecer, afim de abrilhantar um acto tão religioso.

Attenção.

No dia 27 para 28 do mez de março proximo findo, fugio do engenho Pereiras da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, uma escrava crioula, por nome Maria, com os signaes seguintes : alta, cheia do corpo, bem fallante, tem o estomago botado para fóra, orelhas pequenas, a qual escrava foi comprada ao Sr. Antonio Magalhães da Silva, morador nesta praça, para onde consta ter ella se encaminhado : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leve-la á rua da Aurora ao Sr. João Pinto de Lemos Junior, ou no engenho acima mencionado a seu senhor José Maximino Pereira Vianna, que gratificara generosamente.

— Acha-se fugido desde o dia 16 deste corrente mez o escravo Antonio, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, o qual costumava cortar carne o anno passado n'um talho defronte da igreja da Penha, tendo na perna direita uma ferida antiga e grande, que o prohibia andar de pressa, e o fazia manquejar : a pessoa que tiver delle noticia e o pegar, póde-o conduzir ao aterro da Boa-Vista n. 17, que será recompensado.

— Fugio no dia 31 do proximo passado mez, do engenho S. Bartholomeo, um moleque de nome Trajano, crioulo, secco do corpo, cara descarnada, pés limpos, gago ; levou camisa e calça de algodão azul, foi encontrado nos Afogados no dia 1. do corrente, he muito ladino, inculca-se forro e orphão; por ter perdido os pais do cholera : quem o pegar, levando a seu senhor o coronel Agostinho Bezerra no dito engenho ou no escriptorio dos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, será bem recompensado.

— Joaquina Maria da Conceição vai ao Rio de Janeiro, e deixa por seu procurador o Sr. Antonio Francisco Portugal.

Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Para conhecimento dos devotos de N. S. da Conceição dos Militares faz-se publico, que, em virtude de deliberação da actual mesa regedora, passa d'ora em diante a ser cantada a missa dos sabbados, que até o presente tem sido resada e o culto a mesma Senhora, o que terá principio no dia 4 do corrente. Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares 1. de abril de 1857 —O secretario, Bernardino de Sena da Silva Guimarães.

Aos amantes da bella fumaça

Na rua do Aragão n. 12, ha um grande sortimento de charutos de variados titulos, dos melhores autores, e da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, que são os seguintes : deputados, senadores, alliados, regalias de Havana, nova fabrica, regalia, S. Felix, affagos, lanceiros, e outros muitos que deixa-se de mencionar, só na presença do comprador ; assim como os fabricados na mesma, de bom fumo, que se aliança a qualidade : a elles, freguezes, a vista faz fé.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua de Hortas n. 60.

— Perdeu-se o meio bilhete n. 2267 da quinta parte da segunda loteria do Carmo, garantido pelo Sr. Policarpo, e assignado no verso com o nome de Raymundo.

— Desappareceu na noite de quarta-feira, 1. do corrente, para o amanhecer da quinta, do caes por traz da fundição do Sr. D. W. Bowman, uma canoa de carreira : quem a achar ou della der noticia, dirija-se a mesma fundição, a fallar com o caixeiro da mesma, que sera recompensado.

— Perdeu se meio bilhete da loteria do Rio de Janeiro, 25 do theatro de Nicteroy n. 2836 : quem o achar leve-o a rua da Praia n. 11, que sera gratificado.

GRANDE SITIO.

Aluga-se um sitio grande em Olinda, junto ao que foi jardim botanico ; tem grande casa de vivenda, muitas arvores de fructo, boa terra de plantar, alem da grande pastagem para mais de 20 vaccas de leite : trata-se na rua da Cruz n. 40, no Recife.

— Offerece-se uma ama muito carinhosa, e com muito bom leite : quem a pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 9, segundo andar.

— Na taberna da esquina da rua dos Martyrios n. 36, chegou a primeira remessa de queijos do sertão (Seridó) muito frescaes a 640 rs. a libra.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 12, segundo andar

— Precisa-se de um amassador que seja desembaraçado : na padaria da rua larga do Rosario n. 48.

— Precisa-se alugar um preto velho, para estar em um sitio : quem o tiver, dirija-se a rua dos Martyrios n. 30.

— Compram-se mulambos finos de chita e madapolão, para envernisar ; na loja de marcineiro da rua da Cadeia n. 18.

— Compram-se taboas para andaimes : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

— Na rua do Collegio n. 25, terceiro andar, precisa-se alugar uma casa para familia.

— Vai a praça no dia 3 do corrente, na sala das audiencias, a casa n. 4 do becco dos Ferreiros na Boa-Vista.

— Precisa-se de um criado : na rua do Hospicio n. 9.

— Precisa se de uma muito boa ama de leite, sendo parda ou preta, pagando-se muito bom ordenado : na rua de Hortas n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia : no pateo do Terço n. 4.

— José Caetano de Carvalho, vai a Europa.

— Quem precisar de um criado preto, que tambem bolêa, mande procurar na rua da Aurora n. 44.

Loteria DA provincia.

Corre amanhãa.

O abaixo assignado ainda tem um resto dos seus felizes bilhetes, meios e quartos, nas lojas do costume. Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos S. Porto.

— O abaixo assinado como herdeiro do finado Manoel Eleuterio Correia, faz sciente ao Sr. Francisco Sarapitão Pereira, que a sua lettra da quantia de 714$000 rs., vencida em 25 de janeiro do corrente anno, fora perdida hontem pelo abaixo assignado, e por isso o previno para que não pague dita lettra a quem lhe apresentar pelo motivo exposto. Cabo 30 de março de 1857.—Francisco Cantidio Correia Lins.

— No dia 31 do passado, fugio um mulatinho de nome Odilon, idade 14 annos, com os signaes seguintes : cabellos soltos, rosto redondo, dentes limados, e o mais regular, levando vestido calça e camisa de algodão azul : quem o pegar, ou delle tiver noticia, pode-se dirigir a rua da Aurora n. 56, que sera recompensado.

— José da Silva Azevedo, vai a Portugal e leva em sua companhia as duas menores, Maria Luiza dos Santos Sazes Vieira e Guilhermina Sophia dos Santos Sazes Vieira.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua da Cadeia do Recife loja de barbeiro n. 10.

— O caixeiro que se offerece no Diario de 30 ou 3 do mez passado, para taberna, queira apparecer na rua Nova n. 65, para tratar.

— Francisco Alves Monteiro Junior, faz sciente ao publico em geral, e especialmente ao respeitavel corpo commercial, que tem admittido a socio do seu estabelecimento, a Manoel José de Faria, por isso todas as transacções tendentes ao mesmo estabelecimento desta data por diante serão feitas, debaixo da firma de Francisco Alves Monteiro Junior & Companhia.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, existe uma carta para ser entregue a a Francisco Rodrigues de Figueredo, e outra a José Rodrigues de Figueredo

Cordolino Barboza Cordeiro, academico do 4° anno, abrio um curso particular de lingua ingleza a' rua do Collegio n. 19, segundo andar, onde ensina a traduzir, a escrever, de um modo acommodado aos exames, pelo systema dos novos estatutos : pode ser procurado a qualquer hora.

— Precisa-se de uma pessoa competentemente habilitada para manufacturar sabão e stearina, e dirigir uma fabrica em não pequeno ponto, estabelecida em uma das provincias de litoral do Brasil : a quem convier e possuir os devidos conhecimentos desta profissão, póde dirigir-se a M. D. Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, para outros esclarecimentos e as vantagens offerecidas.

— Desappareceu no dia 29 do corrente, a preta crioula, por nome Maria, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, com falta de dentes na frente, e os peitos um tanto mettidos para dentro ; levou 2 vestidos de chita, 1 rôxo e outro encarnado, 1 panno da Costa encarnado, e 1 saia preta de alpaca : roga-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, e leva-la no becco do Noronha n. 1, que serão recompensados.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas porções, sob penhores de ouro ou prata : na rua da Praia n. 49, se dirá quem da.

— A praça do resto dos terrenos da rua Imperial, pertencente a herança jacente do finado Antonio da Trindade, ficou transferida para o dia 3, as 11 horas, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, e bem assim 114 pés de coqueiros.

Soares,

com fabrica de pentes de tartaruga na rua das Trincheiras n. 1, avisa ao publico e principalmente a seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um rico e variado sortimento de pentes de tartaruga para atar cabello do gosto mais moderno ; assim como tambem na mesma fabrica se encontrarão muitos bons pentes do verdadeiro marfim, tanto para tirar o bicho e a caspa, como para alisar, o que tudo promette vender por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Os administradores da massa fallida de Oliveira Irmãos & Companhia, estando devidamente autorisados para procederem ao primeiro rateio de 5 0/0, convidam aos senhores credores da mesma massa, que foram legalmente admittidos, a apresentarem-se com os seus creditos para receberem o respectivo dividendo no escriptorio do caixa de administração o Sr. João Cardoso Ayres, na rua da Cadeia do Recife n. 41, nos dias uteis, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Recife 1. de abril de 1857. — João Cardoso Ayres—Antonio Alves Barbosa — Francisco Xavier de Oliveira.

Cutileiro.

Em frente da matriz da Boa-Vista n. 86, amola-se toda e qualquer ferramenta, assim como se botam ouvido em espingarda e limpam-se espadas.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000$000, 10:000$000 E 4:000$000.

Hoje esperamos pelo vapor do sul, conductor das listas da loteria 25 do theatro de Nictheroy. Na praça da Independencia n. 40, ainda existe um pequeno numero de bilhetes e meios dessa loteria. Na mesma loja se fará o prompto pagamento dos premios na fórma do costume, logo que estejamos de posse das mesmas listas.

Afferição.

Scientifica se a quem convier, que a revisão de pesos, medidas e balanças, principia do 1. do corrente a findar no ultimo de junho : na casa da afferição, no pateo do Terço n. 10.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS.

O escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, em nome da mesa regedora convida a todos os seus irmãos, que no dia sexta-feira, 3 do corrente, compareçam as 2 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, para encorporados, acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, que pretende fazer a irmandade de N. S. do Terço, por convite da mesma irmandade ; assim como roga a todos os irmãos que tiverem em seus poderes opas da irmandade, e não poderem comparecer, o obsequio de as mandar entregar ao thesoureiro, na rua da Cadeia, loja n. 13 — Domingos José da Costa Guimarães, escrivão.

— Os abaixo assignados, com fabrica de charutos no becco do Abreu n. 4, declaram que se acham quites com a praça até esta data, porém se houver alguem que se julgue credor dos mesmos, queira apresentar suas contas no prazo de 8 dias para serem satisfeitas ; outro sim pedem a todas as pessoas que lhe são devedoras queiram mandar satisfazer seus debitos no prazo de 30 dias, a contar da data deste, findo o qual serão chamados pelos tribunaes competentes. Recife 1. de abril de 1857.—Sampaio & Irmãos.

— A pessoa que annunciou ter para vender uma casa terrea e duas mei-aguas, todas em chãos proprios : dirija-se ao pateo do Carmo n. 2, segundo andar do sobrado novo que bota a frente para a rua de Hortas.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Crespo n. 9, deposito de velas.

RÉCOMPENSES AUX EXPOSITIONS DE 1844, 1848, 1849, 1855.

MÉDAILLE D'OR.
MENTION HONORABLE.
Médaille d'Argent. — Médaille de Bronze.

MANUFACTURE DE PIANOS DE
A. BLONDEL & J. VIGNES
Facteurs de l'Academie impériale de Musique de Paris.
Maison à Paris. — Maison à Pernambuco.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 28.
PIANOS SUPERIORES DE J. VIGNES.

Alem das invenções novas, fez melhoramentos importantes appropriados para o clima deste paiz os quaes foram premiados na exposição universal de 1855 em Paris. acha-se no mesmo estabelecimento as muzicas mais modernas e dos melhores autores d'Europa.

Folhinhas PARA 1857.

Acham-se a venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades :

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes; preço 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes, tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc. ; preço 160

DITA DE ALMANAK, a qual além dos mezes, contém o almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia, por 500

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho : na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Especificos para dôr de dentes.

José Anacleto, continua a sangrar e tirar bem dentes, chumba dentes furados, separa bem os da frente, e applica ventosas sarjadas. Pode ser procurado a qualquer hora nos seis dias da semana, na rua da Camboa do Carmo n. 20 ; vende-se especificos odontalgicos, remedios infalliveis e muito proprios para aplacar e destruir as dôres de dentes pela carta, por 1$ e 2$000 rs. o frasquinho com folheto, assim como pós dentifricos e tonico para conservar e limpar perfeitamente os dentes sem alterar o marmore polido, fortalece as gengivas e as cura de um belo rosado e deixa na bocca uma frescura e halito mui agradavel e previne o mao progresso e dôres de dentes. Por 2$000 rs. a caixa.

Professora de piano e canto

Mademoselle Carié de La-Charie, discipula premiada do conservatorio de musica de Paris, ensina a tocar piano e cantar, conforme o gosto moderno, e methodo do dito conservatorio, as familias que ja lhe faltaram, podem procura-la em sua casa, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, segundo andar, e na rua larga do Rosario n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna, que tenha as habilitações necessarias, e que dê fiador a sua conducta : a fallar na rua do Vigario n. 14, com João Simão de Almeida.

— Precisa-se alugar um escravo ou pessoa livre para o serviço interno de casa, dando fiador a sua conducta : a tratar na rua Nova n. 51.

— Desappareceu da casa n. 60, da rua da Aurora, no dia 28 de março, um mulatinho livre, por nome Quintino, e com 10 annos de idade, levou calça de riscado, e camisa de madapolão : será recompensada a pessoa que reconduzi-lo a dita casa.

AVISO

Constando-me que o Sr. Eduardo Eugenio Monteiro de Andrade, pretende vender a casa terrea, sita na rua do Padre Floriano n. 42, eu pelo presente aviso declaro que a mesma casa se acha hypothecada a mim, por escriptura publica, vencida em 17 do passado, pela quantia de 600$000.—Antonio Ferreira de Lima Mello.

— Manoel de Assis Tavares, retira-se para fóra do imperio.

— No dia 21 do corrente mez, fugio o preto crioulo de nome Onofre, idade de 23 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : cor fula, estatura regular, reforçado do corpo, bem parecido, ar alegre, tem os dentes perfeitos e bonitos, não tem barba nenhuma, foi escravo do Sr Antão José da Silva, morador no riaxão do Souza em Panellas de Miranda, para onde foi : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão, e entrega-lo em Panellas ao Sr Manoel de Souza Silva Serodio, no Altinho ao Rvd. Sr. vigario Agostinho de Godois Vasconcellos, e no Recife a José Jeronimo da Silva, na rua Direita n. 24, que se gratificara.

— Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Carlos da Franca Benevides a negocio de seu interesse : na rua da Cadeia de Santo Antonio, sobrado n. 16, terceiro andar.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos : este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer ; o proprietario deste importante estabelecimento convida a todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas : no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

Bilhetes de visita.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos. Abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata. Fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho. Admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem : quem pretender dirija-se a qualquer destes lugares : no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar ; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2 ; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confronte a matriz nova.

— A pessoa que vendeu a escrava Archanja, e que tornou a recebe-la enjeitada, desde o dia 19 de fevereiro, queira restituir seu importe, que assim evitará despezas judiciaes, e a declaração do seu nome.—O F.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de boa conducta, e com habilitações para tomar conta de um balcão de uma boa casa de molhados, e prefere-se o que estiver arrumado, e por motivo justo queira sahir ; paga-se bom ordenado, até o fim do anno, para depois ter sociedade, por seu dono precisar fazer uma viagem ; o que estiver habilitado, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 14 para tratar.

Innocencio Smoltz, professor de musica da' lições de piano e canto : as pessoas que quizerem se utilisar de seu prestimo, podem procura-lo em sua casa na rua da Cadeia do Recife n. 30, até as 9 horas da manhãa : assim como se offerece para compor ou instrumentar qualquer musica sacra ou profana para orchestra, etc.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para criar uma criança de idade de 3 semana : no pateo de S. Pedro n. 22.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma.

Ricas mantas de blond pretas e brancas.	
Lós de linho grandes e pequenos.	
Grosdenaple preto de ramagem, covado . .	2$600
Dito dito liso muito encorpado, covado . .	2$400
Sarja preta verdadeira hespanhola, covado.	2$200
Setim preto macao para vestido, covado .	3$000
Panno preto fino prova de limão, covado de 3$000 a	7$000
Casemira preta setim elastica, corte . . .	8$000
Cortes de colletes de velludo preto e de cor.	11$000
Cortes de colletes de gorgurão de seda de varios padrões a	3$000
Popelina de seda com flores matisadas, covado.	1$000
Chaly de quadros de cores o covado . . .	900
Meias cruas superiores para meninos . .	5
Lenços de setim pretos e de gorgurão para gravata.	5
Gravatinhas de setim preto de uma volta e de duas.	5
Chales de merinó bordado a velludo. . .	18$000
Ditos de dito bordados a seda	9$000
Ditos de dito com listra de seda	6$500
Ditos de dito com barra matisada . . .	5$000
Chales de merinó com franjas de lã. . .	4$500
Ditos de lã adamascados pretos e de côr.	3$000
Ricos cortes de lã de ramagem matisada com 15 covados.	5$000
Grosdenaple de cores para vestidos, covado.	2$400
Mauritana de seda com vara de largura, covado	1$600
Chaly de seda com flores matisadas, covado	1$000
Ursulina de seda com listras matisadas, covado.	1$000
Sedas de quadros de novos padrões, covado.	1$000
Frondelina de seda de quadros, covado. .	900
Duqueza de seda de ramagem, covado . .	800
Ricas lãas para vestidos de senhora, covado	720
Mussulina de côres mui lindas, covado. .	320
Chitas francezas finas.	280
Cassas francezas de côres fixas, vara . .	400
Palitos de alpaca preta fina e de cor. . .	4$400
Gondolas de alpaca preta e de cor. . . .	5$500

Em frente do becco da Congregação, passada a botica, a segunda loja de fazendas.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos ; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores ; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.—Lisboa.—Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.—Porto, Joaquim Araujo ; Bahia, Lima & Irmãos ; Pernambuco, Soum ; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos ; e Moreira, loja de drogas. Villa Nova, João Pereira de Magates Leite ; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Luvas de varias qualidade

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as res, cobordadas e com bolotas a 2$ o para ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$500 ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e [illegible] 300, 400, 500, 600, ditas [illegible], de algodão, proprias para [illegible] e outras qualidades mais que [illegible] rua do Queimado na bem [illegible] de miudezas da boa fama [illegible]

— Compra-se [illegible] bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo : na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

MUTILADO

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meiosditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

30 RUA NOVA 30.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

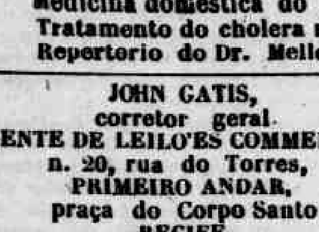
Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

JOHN GATIS,
corretor geral.
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

ESTRADA DE FERRO



do Recife á S. Francisco:

LIMITADO.

Quarta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao San-Francisco, limitado, tem feito a quarta chamada de duas libras esterlinas, ou réis 17$777, sobre cada acção, na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 9 de abril do corrente anno de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Devenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Mauá, Mac. Gregor & C., e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, poderá perder todo direito ás acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso terá de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da Companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 9 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores.—S. P. VEREKER, thesoureiro.

Recife 3 de março de 1857.

—He chegado á loja do Lecomte, no aterro da Boa-Vista n. 70, o excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos, assim como pó imparcial de lirio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Repartição da vaccina.

O commissario vaccinador vaccina nas quintas e domingos de todas as semanas, no torreão da Alfandega, e nas terças-feiras na casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua Nova, esquina da do Sol, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se alugar um preto possante, embora seja bruto, para trabalhar mensalmente nesta typographia, dando-se o sustento: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O abaixo assignado declara aos devedores de Aureliano & Andrade, que não paguem seus debitos senão ao abaixo assignado, do contrario terão de pagar segunda vez. Recife 13 de fevereiro de 1857.

Manoel José Leite.

Refinaria de

Rego & Barreto, no Monteiro.

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, tanto em pó como em torrões e em pães, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar a uma menina de 3 mezes: na rua do Collegio n. 21, terceiro andar. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, e que faça compras: na rua da Cruz n. 50, deposito de charutos.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio, na Passagem da Magdalena, (que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-Menino), e ahi tem preparado uma casa de saude, com todos os commodos, para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas: quem para isto quizer se utilisar dos seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena.

REMEDIO DOMESTICO.

Pilulas depurativas, anti-biliosas, do Dr. Allan.

Recommendamos ao publico este excellente remedio, introduzido no Brasil em 1846. Não ha molestia mais obstinada que seja, que possa resistir ao tratamento judicioso deste excellente remedio. Estas pilulas impedem as molestias contagiosas, sobre tudo as de natureza syphiliticas. São igualmente boas para indigestão, como para a diarrhea, apoplexia, asthma e as mais affecções do peito, constipações, as molestias das senhoras em geral, toda a qualidade de febre, hemorrhoidas, molestias dos olhos, dores de cabeça, molestias de pelle, retenção das ourinas, e outras molestias das vias ourinarias. Unico deposito em Pernambuco, no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, largo da Assembléa n. 9, a mil reis o vidrinho, dez mil reis duzia.—O. Palmer—Rio de Janeiro, deposito geral, rua dos Ourives n. 81.

A cidade de Paris.

J. FALQUE

Rua do Crespo n. 4.

Recebeu pelo navio «Olinda» um completo sortimento de fazendas, como sejam:

Casacas pretas superiores.
Calças ditas ditas.
Colletes ditos ditos e de velludo.
Sobrecasacas de panno fino.
Palitós de panno e casemira.
Ditos de diversos feitios.
Ditos de alpaca de todas as qualidades.
Ditos de casemira de côres com golas de velludo e outros.
Superiores chapéos pretos para homem.
Sobretudo de panno, proprio para o frio.
Chapéos de castor branco com pello e sem elle.
Sapatos de borracha.
Perneiras de dita.
Sobretudo de dita.
Malas de viagem tanto para homem como para senhoras.
Saccos para viagem, de todas as qualidades.

Todas estas fazendas se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda neste escriptorio, rua da Aurora n. 26, primeiro andar, grande porção de bilhetes, meios e quartos da quinta parte da segunda loteria do convento de N. S. do Carmo, cujas rodas andam no dia 4 de abril futuro.

O Sr. thesoureiro manda declarar aos senhores jogadores, que existem numerações sortidas; como tambem os bilhetes vendidos neste escriptorio nessas ultimas loterias tem sido muito afortunados, por isso espera que elles concorrerão para que continuadamente não fiquem tamanhas porções de bilhetes por vender, como sempre tem ficado.

Thesouraria das loterias 24 de março de 1857.—O escrivão,

José Januario Alves da Maia.

Attenção

R. C. Yates & Companhia: estabelecidos no Rio de Janeiro, na rua do Hospicio n. 40, vendo um annuncio publicado em uma das folhas de Pernambuco pelo Sr. Bartholomeo F. de Souza, prevenindo ao publico que o verdadeiro xarope do bosque só elle he quem vende, prevenimos ao mesmo publico, que o nosso xarope he remettido do Rio de Janeiro pelos ácima proprietarios ao Sr. Manoel Alves Guerra, e este senhor fez o deposito para ser vendido na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, unicos por nós autorisados para venderem o nosso verdadeiro, e mais prevenimos aos senhores consumidores, que ha perto de 5 annos os rotolos collados nas garrafas são assignados por Henry Prins, como procuradores dos ácima proprietarios. Rio de janeiro 13 de janeiro de 1857.

— Bartholomeo Francisco de Souza, lendo o annuncio dos Srs. R. C. Yates & Companhia no Diario n. 17, em que diz ser sómente verdadeiro o xarope de Bosque que se vende nesta cidade na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, onde fez deposito o Sr. Manoel Alves Guerra, que recebeu delles proprietarios, declara ao publico, que não duvida seja falso o xarope de bosque que tambem vende em sua botica, mas assevera que elle he comprado aos mesmos Srs. R. C. Yates & Companhia, do Rio de Janeiro, como provam os documentos abaixo:

RIO DE JANEIRO 8 DE AGOSTO DE 1856.

O Sr. Bartholomeo Francisco de Souza comprou a R. C. Yates & Companhia:

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000.	216$000
6 duzias de 1/2 garrafas com xarope do bosque a 27$000.	162$000
Rs.	378$000

Recebi o importe ácima, do Sr. Antonio Joaquim Vieira de Carvalho. Rio de Janeiro 8 de agosto de 1856. — Por R. C. Yates & Companhia—José Paulino Baptista.

Reconheço verdadeiro o signal supra. Recife 8 de agosto de 1856.

Em fé de verdade.

Manoel Hilario Pires Ferrão.

RIO DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO DE 1857.

Os Srs. Constantino Gomes de Faria & Ferreira compraram a R. C. Yates & Companhia:

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000.	216$000
6 duzias de 1/2 garrafas com xarope do bosque a 27$000.	162$000
Rs.	378$000

Recebemos o importe. Por R. C. Yates & Companhia—W. C. Cerwartt.

Nós abaixo assignados declaramos que compramos o xarope ácima para o Sr. Bartholomeo Francisco de Souza, de Pernambuco, em virtude de sua ordem de 3 do corrente. Rio de Janeiro 18 de fevereiro de 1857.—Constantino Gomes de Faria & Ferreira.

Reconheço ser verdadeiro o signal supra de Constantino Gomes de Faria & Ferreira. Rio 18 de fevereiro de 1857.

Em fé de verdade.

Pedro José de Castro.

Paga-se bem.

Precisa-se de officiaes de alfaiate para toda a obra, e juntamente costureiras para as ditas: na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

— O abaixo assignado avisa ao publico e particularmente aos seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um grande e variado sortimento de relogios de todas as qualidades e tamanhos, tanto de parede como de algibeira, assim como ricos relogios com esmalte de diamantes, para senhoras, e outros objectos que á vista dos compradores se lhe apresentarão: na rua Nova n. 21.

Francisco José Germano.

XAROPE

DO

BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53: garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand, » e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Precisa-se de um homem para entregar este *Diario* aos assignantes: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena, antes de chegar a ponte grande, com sotão e muitos commodos para grande familia: os pretendentes dirijam-se ao Trapiche Novo n. 16.

— Offerece-se para ama de qualquer homem solteiro uma parda de meia idade, para cozinhar e tomar conta da casa e de todo o serviço, excepto o de portas para fóra, pois he muito fiel e de bons costumes: quem precisar, dirija-se a boa-Vista, rua da Mangueira n. 6.

— Precisa-se de officiaes e de costureiras; na loja de alfaiate na rua Nova n. 60, esquina da ponte.

Attenção!

Um moço que está arrumado, e por certos incouvenientes deseja sahir, offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento de grosso trato ou ajudante guarda livros, ou cobrança, pois tem bastante pratica de commercio, e boa lettra: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de dous refinadores que sejam bons mestres de fornalha; paga-se um bom ordenado: na rua Direita n. 78.

Compras.

— Compram-se 4 escravos, sendo 1 preta moça que engomme bem e cosa, 1 dita de meia idade, que saiba cozinhar, e 2 escravos moços peças para serviço de campo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 defronte da rua da Madre de Deos.

— Compra-se uma escrava moça, que cosa bem, engomme e cozinhe: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 19 de dezembro de 1853, e tambem as collecções das leis brasileiras de 1839 a 1849: na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

— Compra-se uma casa terra com commodos para familia, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista: trata-se na rua Augusta n. 17.

— Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e da divida provincial, assim como acções das diversas companhias autorisadas pelo governo.

— Compram-se 2 escravos de 14 a 16 annos: a tratar no escriptorio de José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

— Compram-se patacões brasileiros e hespanhoes a 2$010: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 38.

Vendas.

Attenção.

RESFRIADEIRAS DE PATENTE.

Estão expostas a venda na praça da Independencia, loja n. 33, as refriadeiras de finissimo barro, ainda não visto, de diversos tamanhos, brancas, pintadas, bordadas, e lisas, as melhores que tem vindo ao mercado, por preço commodo, attendendo a superior qualidade.

Saccas com farinha.

Vendem-se saccas com farinha da terra, nova e bem torrada: na rua da Cadeia do Recife n. 23.

Pedras de fogo.

Vendem-se (de 10 arrobas para cima) pedras de fogo: na rua da Cadeia do Recife n. 31.

VENDEM-SE CAPACHOS

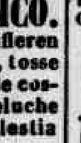
pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

Bonecas francezas.

Vendem-se bonecas francezas ricamente vestidas e de varias qualidades a 1$200, 1$600 e 2$, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Cera de carnauba e gomma

Vende-se na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.



Vendem-se duas muito lindas escravas, crioulas, sem vicios nem achaques, o que se afiança, bem moças, algumas habilidades, como se informará á vista: os pretendentes dirijam-se a rua Direita, na botica n. 31.

— Vende-se uma escrava parda com 30 annos de idade, sabendo cozinhar perfeitamente: a fallar na rua do Queimado n. 8.

—Vende-se uma taberna na freguezia dos Afogados na rua de S. Miguel n. 72, com poucos fundos e commodos para familia: a tratar na mesma.

—Vendem-se batatas muito novas, no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da alfandega.

— Vende-se um cabriolet moderno, com o competente cavallo: na rua Nova n. 61.

— Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, vende-se algodão trançado, alvo, proprio para toalhas de mesa, com toque de avaria, porém muito forte, a 200 rs. a vara e a 240, só com pequena cousa; he muito recommendada esta fazenda para quem gosta de economia.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, na rua da Trempe n. 5: quem a pretender, póde dirigir-se a mesma, ou a rua do Mondego n. 49, que achará com quem tratar.

Aviso importantissimo para os artistas e o respeitavel publico.

Vendem-se borzeguins gaspiados taxiados, e outros muitos calçados mui semelhante ao francez, por preço o mais em conta possivel, borracha de seda, lãa e algodão da melhor qualidade que ha no mercado, tambem mui barata. Na mesma officina precisa-se de officiaes sapateiro para obra taxiada e de ponto, dando-se como gratificação, no fim da primeira semana de trabalho, de 6 a 10$, além do pagamento do serviço que tiver feito, isso por uma só vez: os pretendentes queiram dirigir-se a rua dos Quarteis n. 14.

— Vendem-se boas esteiras do Aracaty; na rua da Cruz taberna n. 34.

Doce de araçá a 500 reis.

Chegou a rua do Collegio n. 5, nova remessa de doce de araçá, fabricado no engenho Guerra a 500 reis cada caixão, assim como de goiaba a 640 reis o caixão.

— Vende-se uma porção de tijolo de ladrilho para quem tiver alguma casa para concertar; em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa n. 28, a fallar com o Sr. Gonzaga, ou com o Sr. Firmino, assistente na mesma casa, ou no Recife com João Pinto de Queiroz, rua do Rangel n. 21. Na mesma rua n. 21, vende-se a obra de Gil-Braz e a recriação da do homem sencivel e feliz independente, alguns livros espirituaes e tambem diccionario perpetuo, e o repertorio das leis do reino, em muito bom estado.

— Vende-se uma óptima carroça de caixão, muito maneira, e por preço commodo: quem quizer, dirija-se ao aterro dos Afogados, em casa do Sr. Costa.

— Vende-se uma cabra de leite, propria para criar menino: na taberna da rua das Cruzes n. 20.

— Vende-se um trancelim grosso para relogio, de gosto moderno: na rua do Padre Floriano n. 21, segundo andar.

Sal do Assu'.

Vende-se o resto do sal do brigue Feliz Destino por preço commodo, por se precisar do navio desembaraçado: a tratar no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, ou a bordo com o capitão.

Peixe.

Vende-se na rua Direita n. 27, peixe xerne a 160 rs. a libra, favas a 560 a cuia, manteiga ingleza a 960, 800 e 640 a libra, dita franceza a 800 rs., muito boa, esteiras de peperi grandes a 400 rs., ditas a 360 e 320, chá hysson a 2$560 e 2$240 a libra, caixão de doce a 1$000 e 640, e outros muitos generos, por preço muito barato.

— Vende-se uma negrinha de 5 annos, muito linda e esperta: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

—Vendem-se umas casas na rua das Mangueiras n. 8, em Olinda, sendo uma casa pequena e uma grande, com quintal e cacimba: os pretendentes podem ver, e tratar na rua do Crespo n. 13, loja de João de Siqueira Ferrão.

— Vende-se uma casa com terreno, na rua do Progresso, primeira tenda de ferreiro, ou no Corredor do Bispo, a tratar com Ferreira.

— Vende-se uma mei-agua na rua da Alegria nos fundos da casa da rua da Gloria n. 12: a tratar na mesma mei-agua.

Attenção.

Vende-se uma excellente loja de calçado, sita na rua Direita n. 48, com armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, e vende-se com os fundos a vontade do comprador: a tratar na mesma, ou na rua do Livramento n. 41.

— Na rua das Cruzes n. 24, vende-se uma escrava crioula, que engomma, cozinha bem e lava de sabão.

PARA SACERDOTES.

Meias de laia para sacerdotes, de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Vende-se uma preta de 18 annos, bonita figura, com principio de habilidades, sem vicio nem achaque, assim como 2 moleques de 8 a 9 annos, proprios para officio ou embarque: no aterro da Boa-Vista n. 10, loja.

Deposito de pianos fortes.

Em casa de Timm Momsen & Vinnassa, praça do Corpo Santo n. 13

Livros em branco de Hamburgo.

Em casa de Timm Momsen & Vinnassa, praça do Corpo Santo n. 13.

— Vende-se um linda negrinha, que cozinha o diario de uma casa: a tratar na rua da Gloria n. 86.

Pianinos

Acham-se a venda no deposito n. 6 da rua de S. Francisco, pianinos com o competente teclado, acompanhado de um methodo facilimo que ensina a tocar walsas, polcks e shoutises etc., et. São muito bem aperfeiçoados e servem ao mesmo tempo para adorno de uma sala.

Chá hyson.

O melhor que ha neste mercado existe no deposito da rua de S. Francisco n. 6, por commodo preço.

Oculos e lunetas de todas as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$ ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

VAQUETAS PARA CARRO.

Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., chegadas ultimamente, assim como bons sellins inglezes, fio de vela, candieiros e castiçaes bronzeados, tudo dor preços commodos.

BONS QUEIJOS.

Na rua Direita n. 8, vendem-se bons queijos pelo barato preço de 1:440 cada um.

Velas de carnauba pura

a 12$000 a arroba, vindas do Aracaty, em caixas de 40 a 50 libras: na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens.

— Vende-se, por preço commodo, superior vinho do Porto em barris de 8.º: na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de M. A. Guerra.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canos ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: á venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

AO ultimo gosto.

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 48, LOJA DE QUATRO PORTAS, DE

Narciso Maria Carneiro, acaba de receber pelo ultimo paquete da Europa, um completo e variado sortimento de roupas feitas ao ultimo gosto de Paris, como sejam, casacas pretas, palitós de casemira e de alpaca, colletes de gorgurão preto e de cores com desenhos mui delicados, verdadeiras capas de burracha e seda de duas faces, os unicos impremiaveis, palitós inglezes de casemira á prova d'agua, excellentes perneiras de burracha, de todos os tamanhos, e outras muitas fazendas de seda preta, proprias para a quaresma, que se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

RELOGIOS.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, ha relogios de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos foleados e dourados, por preços baratissimos.

Milho em saccas.

Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade, continua-se a vender milho em saccas.

Por 240 rs. o covado.

Vende-se chita franceza larga e fina, com pequeno toque de avaria: na rua do Crespo, loja de Campos & Lima.

São muito lindos para punhos.

Vendem-se muito bonitos botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Planta da cidade do Recife

Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por dez mil reis: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa das distancias da provincia.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação á capital da mesma, a mil reis.

PATENTE INGLEZ

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 64, primeiro andar.

— Na rua da Cruz n. 50, armazem de Santa Barbara & Companhia, vendem-se effectivamente caixões vasios de todos os tamanhos.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Vinho do Porto de 1837.

No armazem de José Joaquim Dias Fernandes, becco da Madre de Deos n. 12, vende-se superior vinho velho do Porto, em caixas de uma e duas duzias, por preço commodo.

Deposito

de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

— Vendem-se terrenos para edificação na estrada do Manguinnho, do do Recife, lado esquerdo, junto as casas do Sr. Manoel Pereira Teixeira, com 250 palmos de fundo e de frente os que o comprador quizer: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9, ou com José Baptista Ribeiro de Faria, no seu sitio da Estancia.

— Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes—Day & Martin—, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

METHODO.

O GUARDA-LIVROS BRASILEIRO, ou arte da escripturação mercantil apropriada ao commercio do Brasil: vende-se na rua da Cadeia Velha n. 22. Preço 8$000.

Relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por e preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão,
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia

E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado; tudo por preço commodo.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Potassa refinada em latas de seis libras.

O antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, recebeu agora uma porção de potassa refinada de superior qualidade, em latas de 6 libras, que se vende por preço razoavel.

Lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa para vestido, de muito bonitos padrões, e com 15 covados cada côrte, pelo baratissimo preço de 5$000: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Algodão monstro, he pechincha.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara: no loja da boa fé, rua do Queimado n. 22.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇÃO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas, da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Cartas para jogar.

Vendem-se baralhos de cartas francezas muito finas e de bom papel a 500 rs. o baralho, ditas portuguezas muito finas a 320 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$600, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pechincha para os alfaiates.

Na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia, existe uma porção de algodão trançado muito encorpado, proprio de entretelas, pelo baratissimo preço de 120 a jarda.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Relogios

de ouro, de patente inglez; vendem-se no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Potassa e cal virgem.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos altinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixará de agradar aos senhores compradores.

Na loja da boa fé

vende-se o mais barato possivel:

Grosdenaples preto muito bom, o covado	2$000
Cantão preto muito fino, proprio para luto, o covado	960
Gorgurão preto muito fino com salpicos, proprio para colletes, o covado	4$000
Panno fino azul, o covado	3$000
Lenços pretos de seda para gravata, meio lenço	1$000
Meias pretas de seda muito superiores, o par	2$000
Casemira de quadrinhos pretos muito fina, o covado	1$000
Córtes de colletes de fustão	500
Ditos de ditos de dito fino	1$000
Ditos de ditos muito superiores	1$600
Grosdenaples de seda de lindas cores, o covado	2$000
Córtes de vestidos de fazenda de seda muito linda	18$000
Selins lisos de cores, o covado	800
Véos pretos de filó bordados de seda	10$000
Cambraias adamascadas, proprias para cortinados, peças de 20 varas	7$000
Ditas para cobertas, de bonitos padrões, o covado	200

e além disto ha um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços tão commodos, que ninguem deixará de comprar; assim como chapeos do Chille muito finos, que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160, 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escovas de todas as qualidades

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Boa fama.

Vende-se superiores macas para conducção de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacarandá e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacarandá com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abecedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mesa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixará de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escravos fugidos.

— Fugiram na noite de 25 do corrente, do poder de sua senhora abaixo assignada, dous escravos, ha pouco comprados ao Sr. José Raymundo Correia, da villa das Lavras, que os comprara no Exú; um delles tem os signaes seguintes: chama-se Torquato, cabra negro, idade de 34 a 36 annos, estatura regular, bem parecido, cabellos carapinhados, testa larga e espaçosa, cantos muito grandes, olhos pretos, barba toda fechada, e as vezes tras toda rapada, falta de alguns dentes na frente, uma cicatriz nas costas da mão, e falla muito mansa, levou vestida, calça e camisa de algodão azul, e chapéo de couro, e comsigo, uma calça e camisa de algodão azul, um lençól de algodão branco, e uma faca de trinchar, com cabo de osso polido, este escravo fora de Manoel Florencio de Alencar; o outro por nome Albino, idade de 18 a 20 annos, pardo claro, cabellos carapinhados, olhos pretos, dentes limados, alto e reforçado, pestaneja quando olha, levou vestida, calça e camisa azul, uma dita de riscado, e uma baeta encarnada, e jaqueta de couro: consta que fugiram ambos reunidos, por serem amigos e procedentes dos sertões: quem os pegar será generosamente recompensado, alem da compensação das despezas que os mesmos fizerem, podendo dirigir-se nesta cidade do Recife, a sua senhora, moradora na rua do Hospicio n. 15, na Parahiba, villa do Pombal, casa do Illm. Sr. delegado João Dantas de Oliveira, no Rio Grande do Norte serra do Martins, cidade da Imperatriz ao Sr. Francisco Roberto de Oliveira. Recife 26 de março de 1857.—Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos.

— No dia 26 do corrente, desappareceu da casa de Manoel Antonio de Jesus, um seu escravo por nome Ignacio Catolé, do gentio de Angola, de mais de 45 annos, quebrado de ambas as verilhas, tendo o dedo polegar do pé esquerdo torto para dentro, cara redonda, um pouco feioso, e bebe muito, este preto foi canoeiro no porto da rua Nova, muitos annos e he bem conhecido por Catolé: recommendo a todas as autoridades policiaes e pessoas particulares, por quem possa ser encontrada-se, que o mandem pegar e entregar na rua larga do Rosario n. 18, padaria, que se recompensará com generosidade.

— Fugio de bordo do vapor Iguarassu', o escravo pardo de nome Amaro, idade de 22 annos, altura regular, e foi canoeiro do porto da rua Nova: quem o apprehender levando-o a seu senhor José Francisco da Costa, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 16 do corrente mez o preto Justino, crioulo, com os signaes seguintes: altura regular, cheio do corpo, sem barba, com falta de dentes na frente, calvo de carregar peso na cabeça, muito regrista, he bem conhecido por andar entregando assucar pelas tabernas, tem sido encontrado por diversas pessoas conhecidas, e diz a ellas que anda em serviço de seu senhor; por isso roga-se as pessoas que o encontrar, que o mandem prender e levar á rua Direita n. 76, que serão generosamente recompensadas.

— No dia 4 de fevereiro do correite anno, desappareceu um negro de nação, mas que parece crioulo, por ter vindo muito pequeno, ainda mamando, o qual representa ter de 26 a 32 annos de idade, de nome Mathias, cozinheiro, estatura ordinaria, magro, rosto comprido, pouca barba, olhos grandes, sobrancelhas fechadas, nariz chato e pontudo, beiços grossos, bocca regular e com dentes, tem uma pequena cicatriz em uma das faces, e outra em uma orelha, pela parte de baixo, de um talho que levou, bem como outra no pescoço, que por muito leve, talvez seja pouco visivel; foi encontrado em Santo Antão, seguindo a estrada, com um bauzinho de flandres novo na cabeça, e um gallo no braço, sendo muito dado a briga destes animaes; este escravo pertence a Gustavo José do Rego, no Recife, rua da Aurora: quem o apprehender será bem gratificado.

— Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paletó, e calçado: quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que será bem recompensado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA 1857.

MUTILADO